

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2015, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Em 2015, as demonstrações contábeis consolidadas passam a apresentar o consolidado contábil formado pelo Banco do Brasil e suas empresas controladas, em observância às normas vigentes e práticas contábeis brasileiras aplicáveis às instituições financeiras. Até então, o Consolidado Banco do Brasil era composto pelo Banco do Brasil, suas controladas, empresas com controle conjunto e algumas companhias coligadas. Apresentamos os efeitos da mudança detalhadamente em notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas.

1. Ambiente Macroeconômico

Em 2015, o ritmo de crescimento da economia global foi menos intenso do que se antecipava no início do ano, com importantes diferenças entre as principais regiões. Nos Estados Unidos, o *Federal Reserve* (Banco Central) elevou, em dezembro, a taxa básica de juros para o intervalo 0,25 - 0,50% a.a., que se vinha mantendo estável no intervalo 0 - 0,25% a.a. desde dezembro de 2008. Na Europa, apesar de algumas incertezas, a atividade econômica vem respondendo positivamente aos estímulos monetários promovidos pelo Banco Central Europeu. Nos mercados emergentes, especialmente na América Latina, incertezas quanto ao ritmo de desaceleração da economia chinesa impactaram diretamente a atividade econômica, cujas exportações são concentradas em *commodities*.

Na economia brasileira, o ano de 2015 foi caracterizado por ajustes, em especial nos planos fiscal e monetário, com efeitos adversos sobre a atividade econômica. O desaquecimento do mercado de trabalho, a queda do nível de confiança dos agentes, o alto nível de estoques e a desaceleração no mercado de crédito foram elementos que compuseram o quadro econômico mais desafiador. Mesmo diante do ambiente recessivo, a inflação ao consumidor manteve-se pressionada, principalmente em função de reajustes de preços administrados e também pela desvalorização do real. Adicionalmente, as expectativas inflacionárias mantiveram-se desancoradas do centro da meta. Assim, o Banco Central deu continuidade ao ciclo de ajuste da taxa básica de juros (Selic) ao longo do ano, estabilizando-a em 14,25% a.a.

2. Destaques do Período

A seguir, alguns eventos destaques:

- I. Lançamos em março solução que permite compras nas funções débito e crédito utilizando o celular, por meio de tecnologia NFC, substituindo, dessa forma, o uso do cartão.
- II. Lançamos em setembro a contratação de financiamento de veículos pelo canal *Mobile*.
- III. Implementamos a nova Estratégia de Varejo BB, iniciada pelo lançamento do piloto corporativo realizado em Joinville (SC).
- IV. Inauguramos até dezembro 104 agências BB Estilo Digital.
- V. Fomos listados novamente no DJSI (Dow Jones Sustainability Index) e no ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa).
- VI. Registramos, até dezembro, queda de 86% nas fraudes com cartões, resultante da substituição de plásticos e da adoção de tecnologia de envio de SMS aos clientes no momento de suas compras.
- VII. Lançamos a estratégia comercial denominada "Elos Produtivos", para intensificar negócios, com riscos mitigados, a partir de condições estabelecidas para empresas "âncoras" de cadeias de valor consolidadas.
- VIII. Alcançamos em dezembro a marca de sete meses seguidos fora da relação dos cinco bancos com maior número de reclamações no *ranking* divulgado pelo Bacen.
- IX. Alcançamos a marca de 180 mil beneficiários que se utilizaram do Portal de Solução de Dívidas, que permite a clientes Pessoas Físicas e Micro e Pequenas Empresas repactuarem suas dívidas atrasadas diretamente pela *internet*.

3. Estratégia Corporativa para o Período de 2015-2019

Para o período 2015-2019 manteremos os princípios da Essência BB. As escolhas estratégicas para o período visam conciliar o planejamento de capital, a rentabilidade ajustada ao risco no crescimento de negócios e o retorno para os acionistas. Pautado nos princípios da sustentabilidade, continuaremos priorizando o aumento de rentabilidade, eficiência, produtividade e receitas com prestação de serviços. Além disso, intensificaremos a atuação em modelos digitais de negócios, buscando melhorar as experiências dos clientes e desenvolver relacionamentos duradouros.

Nossa Essência, norteada pelo conceito "Banco de Mercado com Espírito Público", é representada por nossa Crença, Missão, Visão e Valores.

Nossa Crença de que "um mundo bom para todos exige espírito público em cada um de nós" baseia-se na busca constante da conciliação das necessidades e interesses da organização e de todos os seus públicos de relacionamento. São consideradas as dimensões individual e coletiva, seja atuando como banco de mercado, seja na realização de negócios sociais, seja como protagonista do desenvolvimento do País.

Nossa Missão - "Banco de Mercado com Espírito Público - é ser um banco competitivo e rentável, atuando com espírito público em cada uma de suas ações junto a toda a sociedade".

O conceito de "Banco de Mercado com Espírito Público" significa que estamos ao mesmo tempo comprometidos com o espírito público e com a competitividade em todas as nossas ações.

No cumprimento de nossa Missão, reforçaremos a vocação de integrador de elos produtivos, aproximando e intensificando negócios, com riscos mitigados para todas as partes interessadas, a partir de condições estabelecidas para empresas "âncoras" de cadeias de valor consolidadas.

Em nossa Visão de Futuro, onde pretendemos "Ser o Banco mais relevante e confiável para a vida dos clientes, funcionários, acionistas e para o desenvolvimento do Brasil", descrevemos os grandes propósitos de geração de valor e de sucesso para a organização.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

4.1 Grandes Números

A partir do exercício de 2015, e em conformidade com o artigo 249 da Lei n.º 6.404/1976 e CPC 36 – Demonstrações Contábeis Consolidadas (R3), as demonstrações contábeis consolidadas do Banco do Brasil passaram a ser apresentadas abrangendo o BB Banco Múltiplo e suas entidades controladas, conforme descrito na nota explicativa 3 (Apresentação das Demonstrações Contábeis). Até então, o Consolidado Banco do Brasil era composto, além do BB Banco Múltiplo e suas controladas, das entidades controladas em conjunto e de algumas coligadas. As notas explicativas n.º 3 (Apresentação das Demonstrações Contábeis), n.º 4 (Resumo das Principais Práticas Contábeis), n.º 5 (Informações por Segmento) e n.º 14 (Investimentos), foram elaboradas para apresentar de forma comparativa os impactos e as explicações pertinentes a essa mudança, de acordo com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Registramos lucro líquido de R\$ 14,1 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais encerradas em dezembro de 2015. Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do mesmo período, apresentamos lucro líquido de R\$ 14,4 bilhões e retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 16,1%. O lucro por ação foi de R\$ 5,05 no período.

Os ativos somaram, em dezembro/2015, R\$ 1,51 trilhão nas Demonstrações Contábeis Individuais, apresentando crescimento de 9,7% em 12 meses, e R\$ 1,40 trilhão nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, crescimento de 8,6% em 12 meses. Destaque para nossa atuação no crédito, com 20,4% de participação de mercado. No patrimônio líquido foram reconhecidos ajustes negativos de R\$ 5,2 bilhões referentes a planos de benefícios e R\$ 2,2 bilhões relativos a marcação a mercado da carteira de títulos. Assim, alcançou saldo de R\$ 70,7 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais e R\$ 81,5 bilhões nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Tabela 1. Destaques

Resultado (R\$ milhões)	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	2014	2015	2014	2015
Lucro Líquido	11.232	14.108	11.246	14.400
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	23.876	14.939	26.221	18.212
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	16.850	16.475	22.185	22.361
Despesas Administrativas¹	(32.810)	(34.795)	(33.724)	(36.185)
Patrimoniais (R\$ bilhão)	Dez/14	Dez/15	Dez/14	Dez/15
Ativos	1.381	1.515	1.291	1.401
Carteira de Crédito Classificada	655	699	669	718
Depósitos Totais	468	457	468	464
Patrimônio Líquido	70	71	81	82
Índice de Basileia (%)	16,1%	16,1%	16,1%	16,1%
Indicadores	2014	2015	2014	2015
Lucro por Ação (R\$)	4,01	5,05	4,02	5,15
Retorno sobre Ativos (%)	0,8	0,9	0,9	1,1
Retorno sobre Patrimônio Líquido (%)	14,6	17,3	14,2	16,1

Dados Estruturais (mil)	Dez/14		Dez/15	
	Dez/14	Dez/15	Dez/14	Dez/15
Base de Clientes	61.758	62.472	61.758	62.472
Total de Contas Correntes	38.085	37.841	38.085	37.841
PF	35.655	35.420	35.655	35.420
PJ	2.430	2.421	2.430	2.421
Agências	5,5	5,4	5,5	5,4
Recursos Administrados (R\$ bilhões)	555	603	555	603

Indicadores de Mercado (R\$)	Dez/14		Dez/15	
	Dez/14	Dez/15	Dez/14	Dez/15
Valor Patrimonial - BBAS3	25,0	25,3	28,8	29,2
Cotação de Fechamento - BBAS3	23,8	14,7	23,8	14,7

Perfil de Funcionários	Dez/14		Dez/15	
	Dez/14	Dez/15	Dez/14	Dez/15
Funcionários	111.628	109.191	111.628	109.191
Feminino	46.364	45.382	46.364	45.382
Masculino	65.264	63.809	65.264	63.809
Escolaridade				
Ensino Médio	24.956	23.489	24.956	23.489
Graduação	49.772	47.658	49.772	47.658
Especialização, Mestrado e Doutorado	36.515	37.614	36.515	37.614
Demais	385	302	385	302
Rotatividade de Funcionários (%)	3,2	6,4	3,2	6,4
Rotatividade de Funcionários - Sem Efeitos do PAI (%)	-	1,9	-	1,9

1 - Refere-se à soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

 Para informações mais detalhadas sobre nosso desempenho econômico-financeiro, acesse o Relatório Análise do Desempenho no site: www.bb.com.br/i.

4.2 Desempenho dos Papéis

Nosso valor de mercado alcançou R\$ 41.133 bilhões ao final de 2015. Na carteira teórica do Ibovespa para o quadrimestre de setembro a dezembro de 2015, ocupamos a 17ª posição, com 1,87% de participação.

Nossa ação ordinária (BBAS3) foi negociada em todos os pregões do Novo Mercado da BM&FBovespa, permanecendo listada nas carteiras teóricas dos principais índices da bolsa: Ibovespa, Ibrx50, IGC, ISE e Itag. Internacionalmente, integramos os índices MSCI LatAm Index, S&P Lac 40 e DJSI.

Ao final do período, nosso Programa de *American Depository Receipt* (ADR) Nível I possuía 27,8 milhões de recibos em circulação cotados a US\$ 3,68 por certificado. Além disso, foi deliberado por nosso Conselho de Administração um novo Programa de Recompra de Ações, de até 50 milhões de papéis, com término em 16/05/2016.

O *payout* foi de 40% do lucro líquido, distribuído sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP), em periodicidade trimestral. Em 2015 destinamos R\$ 5,7 bilhões aos acionistas, sendo R\$ 1,3 bilhão como dividendos e R\$ 4,4 bilhões na forma de JCP. O lucro remanescente foi destinado à Reserva Legal e às Reservas Estatutárias.

4.3 Informações de Coligadas e Controladas

Tabela 2. Principais participações societárias detidas pelo Banco do Brasil

R\$ mil	Atividade	Participação Total (%)		Saldo de Investimento		Result. de Particip. 2015
		Dez/15	Dez/14	Dez/15	Dez/14	
Banco do Brasil - AG. Viena	Bancária	100,00	725.057	1.099.669	(36.558)	
Banco Patagonia S.A.	Banco Múltiplo	58,96	1.228.999	1.446.066	463.503	
Banco Votorantim S.A.	Banco Múltiplo	50,00	3.714.071	3.828.153	280.493	
BB Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Serviços	100,00	19.030	18.973	20.152	
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcios	100,00	164.162	167.522	209.287	
Banco do Brasil Americas	Banco Múltiplo	100,00	119.537	177.867	4.153	
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Invest.	100,00	2.825.136	2.884.547	1.222.671	
Ativos S.A. Securitizadora de Créd. Financ.	Aquisição de Créd.	100,00	972.867	1.056.466	159.237	
Cielo S.A.¹	Serviços	28,72	1.274.713	478.048	877.922	
Companhia Brasileira de Segur. - Cibrasec	Aquisição de Créd.	12,12	9.099	9.177	302	
Kepler Weber S.A.	Indústria	17,46	86.639	87.391	7.005	
Neoenergia S.A.	Energia	11,99	1.144.516	1.168.345	71.057	
Seg. Brasileira de Créd. à Exportação - SBCE	Seguradora	12,09	2.353	2.351	(3)	
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	Serviços	13,53	47.668	49.206	1.538	
BB DTVM S.A.	Adm. de Ativos	100,00	131.638	131.629	773.835	
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	100,00	586.915	4.383.793	4.185.066	
Elo Participações S.A.	Holding	49,99	584.216	747.076	233.988	
CBS - Alelo	Serviços	49,99	511.147	699.462	247.829	
Elo Serviços	Serviços	33,33	14.924	18.534	3.693	
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	Serviços	50,11	-	1.610.098	133.124	
BB Leasing Company Ltd.	Arrendamento	100,00	121.831	-	(1.217)	
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00	3.893.195	4.167.684	359.985	
BB Securities LLC.	Corretora	100,00	142.968	217.967	6.836	
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	66,25	3.662.042	4.168.774	2.786.927	
BB Cor. Participações S.A.	Holding	66,25	46.903	61.749	1.508.916	
BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.	Corretora	66,25	35.006	34.984	1.508.196	
BB Seguros Participações S.A.	Holding	66,25	5.320.738	5.847.255	2.736.448	
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding	49,68	1.729.036	1.978.220	1.260.363	
Brasicap Capitalização S.A.	Capitalização	44,16	285.968	294.480	240.282	
Brasileira Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Serviços	49,68	1.735	1.533	(201)	
Brasileprev Seguros e Previdência S.A.	Seg./Previd.	49,68	1.451.770	1.790.343	867.683	
IRB - Brasil Resseguros	Resseguros	13,53	612.944	659.379	119.480	
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holding	33,13	1.447.590	1.657.372	215.470	
BB Tecnologia e Serviços S.A.	Informática	99,97	207.606	218.929	15.242	
BB Turismo	Turismo	100,00	14.534	12.185	(1.952)	
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	100,00	575	841	(5)	
Besc DTVM S.A.	Adm. de Ativos	99,62	7.145	7.159	303	
Brasileian American Merchant Bank	Bancária	100,00	1.221.749	1.717.477	(21.907)	
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	100,00	15.303	16.907	(5.037)	
BB Securities Ltd.	Corretora	100,00	143.921	178.480	(30.858)	
Cadam S.A.	Mineradora	21,64	25.201	17.724	(7.477)	
Cia. Hidromineral Piratuba	Saneamento	14,26	2.525	2.847	286	
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	Serviços	11,11	8.221	6.345	(1.876)	

1-Excluído o resultado não realizado oriundo da parceria estratégica da BB Elo Cartões com a Cielo nos negócios de meios eletrônicos de pagamento (Nota 2.c.), no montante de R\$ 1.356.127 mil.

5. Relacionamento com Clientes

5.1 Escritórios de Negócios

Implementamos em 2015 a nova Estratégia de Varejo BB, iniciada com o lançamento do piloto corporativo, que marcou o início de um processo de mudança dos modelos de relacionamento no varejo. A iniciativa contribuiu para melhorar o atendimento, ampliar a satisfação de clientes e funcionários, visando gerar mais negócios e resultados.

Inauguramos seis Escritórios de Negócios, sendo três para pessoas físicas e três para micro e pequenas empresas. Inicialmente, convidamos clientes com alto potencial de realização de negócios, que serão atendidos por gerentes especializados e em horário diferenciado, prestando atendimento conclusivo e realizando negócios por meio de canais e ferramentas digitais de conveniência, como mensagens instantâneas, videochamadas, troca eletrônica de documentos e gravações telefônicas de vendas ou adesões, entre outros.

Expandimos o modelo de relacionamento digital com as micro e pequenas empresas inaugurando, em 2015, mais três Escritórios de Negócios, localizados em Joinville (SC), Brasília (DF) e Ribeirão Preto (SP). Já estava em atividade a unidade de São José dos Pinhais (PR).

5.2 BB Estilo Digital

Até o final de 2015, com a implantação do modelo digital em 104 agências Estilo, aumentamos a capacidade de atendimento e aproximamos o relacionamento com o cliente no mercado de Alta Renda.

Utilizamos soluções digitais intuitivas, que facilitam o contato com o gerente, como mensagens instantâneas (aplicativo desenvolvido pelo BB) e videochamada, em horário de atendimento ampliado, das 8h às 22h.

O Banco do Brasil Estilo Digital é uma continuidade do modelo de relacionamento com os clientes Estilo, estratégia desenvolvida a partir de informações geradas pelo nosso *Customer Relationship Management* (CRM) e que permite ampliar a base de clientes Alta Renda e aumentar a eficiência operacional.

5.3 Rede e CABB

Encerramos 2015 com 67,7 mil pontos de atendimento, entre rede própria, compartilhada e correspondentes, com presença em 99,7% dos municípios brasileiros.

A rede própria contava com 17.614 pontos, sendo 5.249 agências, 1.799 postos de atendimento e 10.386 postos de atendimento eletrônico. Possuímos a maior rede de agências do País, com participação de 24% do total.

A rede compartilhada contava, em dezembro de 2015, com 35.708 pontos de atendimento, sendo 18.550 do Banco24horas, representando incremento de 10,5% em relação a 2014. Somente no Banco24horas foram realizadas, durante 2015, 145 milhões de transações por clientes do BB, crescimento de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior. Encerramos 2015 com 13,9 mil terminais com dispositivos biométricos, sendo que 23,2 milhões de clientes já possuem seus fatores biométricos capturados e cadastrados pelo BB. Diariamente são registradas cerca de 3 milhões de transações validadas exclusivamente pelo fator biométrico.

A rede de correspondentes, identificada pela marca MaisBB, contava com 14.361 pontos de atendimento e estabelecimentos conveniados, dentre os quais 6.155 pontos do Banco Postal. Nessa rede realizamos aproximadamente 355,2 milhões de transações no ano, entre consultas, movimentações financeiras e acolhimento de propostas de abertura de conta-corrente e de operações de crédito (pessoal, imobiliário e agronegócios).

Em 2015, ampliamos para 16 o número de agências com atendimento especializado e exclusivo às micro e pequenas empresas. Passaram a fazer parte do modelo mais oito dependências, localizadas em São José dos Campos (SP), Fortaleza (CE), Joinville (SC), Mossoró (RN), Natal (RN), São Paulo (SP) e Salvador (BA). As instalações receberam nova ambiência com a criação de espaço de relacionamento e balcão de atendimento expresso, além de maior celeridade no atendimento às necessidades dos clientes. Esse modelo foi adotado para ampliar a experiência, o relacionamento comercial e a satisfação das MPEs.

No exterior, nossa rede de atendimento é composta por 38 unidades, localizadas em 23 países.

Ao final de 2015, haviam 859 bancos atuando como nossos correspondentes em 105 países. Na Argentina, o Banco Patagonia possui rede de distribuição física em todas as províncias do país e conta com 197 pontos de atendimento. O Banco do Brasil Americas, nos Estados Unidos, possui rede de seis agências, oferece serviços de *internet* e *mobile banking* e, por meio de convênios estabelecidos, disponibiliza rede superior a 65 mil terminais de saques e demais serviços.

Implementamos uma nova plataforma tecnológica para a Central de Atendimento do Banco do Brasil (CABB), Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) e Ouvidoria BB, que possibilita o tratamento das ligações em sistema *multi-site* de forma mais ágil e eficiente, além de suportar a integração do atendimento telefônico das agências à CABB.

Foram atendidas 250 milhões de ligações nesses canais, sendo 80% desse total por meio da Unidade de Resposta Auditável - URA. Também em 2015, passamos a oferecer aos clientes atendimento por meio de *chat*, disponível no portal bb.com.br e no autoatendimento BB pela *Internet*.

5.4 Internet e Mobile

Ao final de agosto, disponibilizamos aos clientes nova versão do Gerenciador Financeiro, com novas funcionalidades e o layout reformulado, de forma a tornar cada vez melhor a experiência dos clientes com canais digitais. Até dezembro de 2015, o canal propiciou 1,2 bilhão de transações, tendo sido utilizado por 2,4 milhões de empresas.

Destacamos também o desempenho dos canais de autoatendimento:

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

6. Negócios

6.1 Carteira de Crédito

Nossa carteira de crédito atingiu R\$ 698,5 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais e R\$ 717,8 bilhões nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, com expansão em 12 meses de 6,7% e 7,3%, respectivamente. As principais modalidades das carteiras são apresentadas abaixo:

- Em Empréstimos e Títulos Descontados, alcançamos R\$ 235,9 bilhões e R\$ 250,6 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, respectivamente.
- Em Financiamentos, chegamos a R\$ 179,5 bilhões e R\$ 180,8 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, respectivamente.

Em Financiamentos Rurais e Agroindustriais, atingimos R\$ 178,9 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

A inadimplência da carteira nas Demonstrações Contábeis Consolidadas permaneceu sob controle e abaixo do SFN. O indicador que mede a razão entre as operações com atraso superior a 90 dias e essa carteira de crédito encerrou o período em 2,24%, contra 3,40% do SFN. As operações classificadas nos níveis de risco de AA-C encerraram o semestre com concentração de 93,0% e 93,1% em relação ao total da carteira nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, respectivamente. O complexo cenário econômico brasileiro provocou efeitos adversos na atividade das empresas, levando a um aumento da inadimplência na nossa carteira de pessoa jurídica, que variou de 2,59%, em 2014, para 3,42%. Tivemos melhora no índice de inadimplência da carteira de pessoas físicas, fechando o ano em 2,17%, contra 2,30% ao final de 2014.

O Portal de Solução de Dívidas, que permite aos clientes Pessoa Física e Micro e Pequenas Empresas repacturem suas dívidas atrasadas diretamente pela *internet*, alcançou a marca de 180 mil beneficiários. O volume de acordos contratados nesse canal, sem a necessidade do interessado deslocar-se até uma agência alcançou R\$ 1,8 bilhão. Essa medida, além de eficiência operacional e redução dos níveis de inadimplência, busca manter relacionamentos sustentáveis e perenes com os clientes.

6.1.1 Clientes Pessoa Física

Os destaques das principais linhas de crédito que compõem a carteira do Conglomerado BB são:

Crédito Consignado

Os empréstimos a servidores públicos continuaram como os mais representativos dessa carteira, com 89,0% do total, composta por aposentados e pensionistas do INSS (7,5%) e funcionários do setor privado (3,5%). O crédito consignado permanece como a principal linha na carteira para pessoas físicas, com 33,3% do total, já considerando as aquisições de crédito. O crescimento nos últimos 12 meses foi de 3,2%, mantendo assim nossa liderança no segmento, com 23,5% de participação de mercado.

Ainda nessa linha, destaque para a carteira orgânica, que são operações originadas em nossos canais próprios e encerraram 2015 com saldo de R\$ 62,5 bilhões e crescimento de 6,2% em relação a 2014.

Financiamentos de Veículos

O saldo das operações de financiamento de veículos, incluindo aquisições de crédito, alcançou R\$ 22,3 bilhões, queda de 5,6% em relação a 2014.

As operações originadas em nossas agências registraram saldo de R\$ 8,4 bilhões. O perfil destas novas operações continuou dentro dos critérios adotados nos últimos anos, assegurando a qualidade da carteira dentro da série histórica de desempenho. Da carteira orgânica, aquelas originadas em nossas agências, 87,2% dos clientes têm conta há mais de cinco anos e 67,9% recebem proventos por nosso intermédio.

Crédito Imobiliário

O crédito imobiliário pessoa física finalizou o ano com saldo de R\$ 37,2 bilhões, expansão de 30,5% em 12 meses. Os desembolsos atingiram R\$ 10,9 bilhões no período. Essa carteira já representa 19,2% do portfólio de Pessoa Física, alta de 339 pontos base em um ano.

Mais de 40 mil propostas foram acolhidas no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida, viabilizando acesso da população à moradia.

Crédito Pessoal

Composto pelas linhas de CDC Salário e Empréstimo Pessoal, apresentou em dezembro saldo de R\$ 25,6 bilhões, alta de 13,2% na comparação anual. O CDC Salário, linha de menor risco voltada para clientes que recebem salários conosco – 72,6% do total da carteira de crédito Pessoal, obteve crescimento de 10,5% no ano. No ano, 12% do volume do desembolso de crédito pessoal e consignado foi realizado na rede de correspondentes.

6.1.2 Clientes Pessoa Jurídica

Apresentamos, a seguir, o desempenho das principais linhas de crédito pessoa jurídica do Conglomerado BB:

Crédito para Investimentos

Os desembolsos para investimentos atingiram o montante de R\$ 41,5 bilhões no ano, com destaque para as linhas de repasse de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Investimento Agropecuário, Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e Programas de Geração de Emprego e Renda (Proger).

Crédito Imobiliário

Encerramos o período com R\$ 6,7 bilhões contratados de financiamento à produção. O saldo da carteira atingiu R\$ 11,9 bilhões em dezembro de 2015, crescimento de 15,9% em doze meses.

As operações contratadas no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida até dezembro/2015 permitiram a produção de 346.964 unidades habitacionais, considerando todas as faixas de renda abrangidas no programa.

Micro e Pequenas Empresas

No final de 2015, possuíamos 2,3 milhões de clientes MPE, o que nos mantém como principal parceiro do segmento e reforça nossa imagem de "Banco da Micro e Pequena Empresa".

O saldo das operações de crédito atingiu R\$ 93,6 bilhões. Destaque para a destinação de R\$ 59,7 bilhões para capital de giro, que representou 63,8% da carteira de crédito MPE. O saldo dos financiamentos de investimentos chegou a R\$ 32,1 bilhões.

Utilizamos o Fundo de Garantia de Operações (FGO) nos negócios com as MPE como forma de mitigar o risco e ampliar o volume da carteira, facilitando o acesso ao crédito. Ao final de 2015, haviam 417,8 mil operações com cobertura do FGO, no montante de R\$ 21,6 bilhões. A partir de julho de 2015, o FGO passou a lastrear operações com empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 90 milhões.

Outro importante mecanismo para viabilizar a contratação de operações de investimentos é o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe). O Fampe complementa em até 80% o valor das garantias necessárias à realização de operações com MPEs.

Em 2015, o saldo devedor das operações garantidas pelos fundos garantidores atingiu R\$ 24,6 bilhões, representando 26,2% do portfólio de MPE.

Nós mantivemos nossa parceria com os Arranjos Produtivos Locais (APLs), ampliando a concessão de crédito, fomentando a capacitação empresarial, a expansão e a inovação tecnológica, contribuindo para o crescimento sustentável das localidades onde estão inseridos. Ao final de dezembro, totalizamos 24,6 mil empreendimentos, onde aplicamos R\$ 3,3 bilhões.

Clientes Atacado

Em dezembro, a carteira de crédito de clientes atacado apresentou saldo de R\$ 163 bilhões, crescimento de 6,8% na comparação com 2014.

Lançamos em abril a nova solução de CRM para este segmento, denominada sistema Cliente 360°. Seu objetivo é aprofundar o conhecimento de clientes – médias e grandes empresas – com análises de informações cadastrais, performance econômico-financeira, mercados de atuação e principais relacionamentos.

O sistema faz parte de um planejamento evolutivo que ainda contemplará outras etapas, como a gestão de oportunidades, gestão de tarefas e gestão de resultados, e integra a Frente CRM do Projeto Atacado e-XXI, que pretende aumentar a eficiência operacional, incrementar o resultado e consolidar nosso posicionamento junto a este público-alvo.

6.1.3 Agronegócios

Continuamos sendo o maior parceiro do agronegócio brasileiro, com participação de 60,9% do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR). A carteira de agronegócios ampliada do Conglomerado BB encerrou 2015 com saldo de R\$ 174,9 bilhões em operações de crédito rural e agroindustrial. Esse montante representa incremento de 6,1% em relação a 2014. Destaca-se o saldo de R\$ 39,3 bilhões em operações contratadas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e R\$ 22,7 bilhões no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

O Banco do Brasil permanece líder nos financiamentos à agricultura familiar e aos médios produtores. Nos primeiros seis meses da safra 2015/16 (julho/15 a dezembro/15), o BB foi responsável por 63% dos financiamentos concedidos por meio do Pronaf e 72% dos financiamentos por intermédio do Pronamp. A liderança também é estendida aos financiamentos realizados por meio do Programa de Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro), ao Programa de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) e ao Programa Agrícola de Baixo Carbono (ABC), com 61%, 57% e 65% de participação, respectivamente.

Iniciamos parceria com mais de 250 revendedoras de máquinas e implementos agrícolas, para atuação como correspondentes Mais BB, com o objetivo de financiar o cliente nos pontos de venda, de forma mais simples e rápida, atendendo à estratégia de fomento da atividade agrícola do país.

Na contratação de operações de crédito rural utilizamos mecanismos de mitigação de risco (intempéries e preços). Em dezembro, 67,0% das operações de custeio agrícola contratadas na Safra 2015/2016 estavam cobertas com seguro de produção (Seguro Agrícola ou Proagro), seguro de preço (contratos de opções) ou ambos (Seguro Faturamento).

6.2 Captações

Nossos depósitos totais alcançaram R\$ 457 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais em dezembro de 2015, entre operações realizadas no mercado doméstico e internacional.

Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, nossos depósitos totais chegaram a R\$ 464 bilhões no mesmo período. Além disso, destacamos:

- R\$ 134,8 bilhões em Letras de Crédito do Agronegócio e R\$ 18,1 bilhões em Letras de Crédito Imobiliário.
- R\$ 90,0 bilhões em repasses de fundos e programas. Entre os mais utilizados destacaram-se: Fundo de Defesa da Economia Cafeteira (Funcafé), Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame/BNDES). Todos geraram *funding* para nossas operações de crédito.
- R\$ 25,4 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas. O saldo de operações enquadradas como capital de nível II somou R\$ 11,1 bilhões.

6.3 Administração de Recursos de Terceiros

Mantivemos a liderança na indústria de fundos de investimentos através da BB Gestão de Recursos (BB DTVM), com participação de mercado de 21,5% e um total de R\$ 603,2 bilhões em recursos administrados (Incluem recursos geridos pela BB DTVM e por outras instituições). Em relação ao ano de 2014, o crescimento foi 8,7%, ultrapassando a marca histórica de R\$ 600,0 bilhões. Do total de recursos administrados, encerramos 2015 com R\$ 587,7 bilhões sob gestão da DTVM, *market share* de 20,5%.

6.4 Clientes Governo

Os desembolsos relativos a operações de crédito com a Administração Pública alcançaram R\$ 4,2 bilhões em 2015, envolvendo áreas relevantes como infraestrutura e mobilidade urbana e reforçando nosso diferencial em apresentar soluções especializadas aos gestores públicos e apoiar o desenvolvimento do país. O ano de 2015 também foi marcado pelo lançamento do Portal Unibb Setor Público, cujo objetivo é contribuir na capacitação dos gestores municipais e suas equipes, reforçando nossa parceria na viabilização de políticas públicas e pelo lançamento do Banco de Preços, que tem por objetivo auxiliar a administração pública na mensuração de preços de mercado, contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos licitatórios, em termos de economia, segurança e celeridade.

6.5 Meios de Pagamento

O resultado de serviços de cartões atingiu R\$ 5,4 bilhões em 2015, crescimento de 164% em relação a 2014. O cálculo inclui o negócio de emissão de cartões de crédito e débito, além da participação nos negócios de credenciamento e aquisição na Cielo, e dos negócios da BB Elo Cartões, que incluem a administração de vales-benefícios da Alelo e os negócios de bandeira da Elo Serviços. Desconsiderando o resultado extraordinário de R\$ 3,2 bilhões gerado pela substituição da Cateno, empresa que gere as transações de contas de pagamento, o resultado de serviços de cartões cresceu 6,0%.

O volume faturado com cartões emitidos alcançou R\$ 256,7 bilhões em 2015, crescimento de 7,7% sobre o ano anterior. Destaque para o crescimento de 10,6% das transações tradicionais de compra no varejo, demonstrando a resiliência do cartão como meio de pagamento. O desempenho foi influenciado pelo fortalecimento do relacionamento com os clientes, pela mobilização da rede de agências e pela substituição de outros meios de pagamento.

Investimos em ações de segurança para reduzir as perdas operacionais com fraudes eletrônicas, especialmente a clonagem de cartões. Essas medidas de mitigação de risco promoveram a substituição de quase 12 milhões dos plásticos com tarja magnética por outros embarcados com a tecnologia de *chips*, que garante maior segurança nas transações bancárias e resultaram na redução de 86% com perdas nesse tipo de fraude.

Além dessas iniciativas, utilizamos o SMS como forma de otimizar resultados no combate a fraudes, estratégia que permite maior celeridade nas ações de prevenção, uma vez que o cliente é informado imediatamente sobre operações suspeitas. A resposta do cliente, também via SMS, com confirmação ou não da transação, ativa procedimentos automáticos que interrompem a ação dos fraudadores. Nossas rotinas automatizadas promovem o monitoramento ininterrupto, gerando alertas quando são detectadas operações que fogem ao padrão habitual do cliente.

Em continuidade à estratégia de reorganização e diversificação dos negócios de meios de pagamento, além da Cateno, a Stelo, empresa que administra o negócio de carteira digital e facilitação de transações eletrônicas iniciou suas operações. No final de 2015, a Live! permanecia em fase pré-operacional, com testes-piloto em andamento.

6.6 Seguros, Previdência e Capitalização

Em 2015, a BB Seguridade atingiu lucro líquido de R\$ 4,2 bilhões, crescimento de 21,7% em relação ao exercício de 2014, e agregou R\$ 2,8 bilhões de lucro ao conglomerado BB. Excluindo os eventos extraordinários ocorridos no ano, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade Participações alcançou R\$ 3,9 bilhões em 2015, evolução de 22,4% em relação ao resultado ajustado de 2014.

O volume total de prêmios emitidos, contribuições de previdência e arrecadação de capitalização alcançou R\$ 60,2 bilhões em 2015, com aumento de 11,4% sobre o ano anterior assegurando à Companhia a liderança em receitas totais nos segmentos em que atua, e participação de mercado de 27,5%, segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

A Brasilprev encerrou o ano no topo do *ranking* de reservas P/VGBL, liderança alcançada em março de 2015. No ano, o volume de reservas P/VGBL cresceu 20,1%, atingindo a marca de R\$ 32,9 bilhões, equivalente a 38,5% de participação de mercado.

Para mais informações acesse: www.bancodobrasilseguridade.com.br.

6.7 Gestão Previdenciária

A BB Previdência é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, que atua como fundo multipiano e multipatrocinado tendo como objetivo instituir, administrar e operar planos de previdência complementar de empresas públicas, privadas e entidades representativas de classe. O Banco do Brasil S.A. é o administrador estatutário da BB Previdência, cabendo-lhe designar a Diretoria Executiva e fazer-se representar no Conselho Deliberativo da Entidade.

Em 2015, a BB Previdência alcançou o patrimônio de R\$ 4,1 bilhões, formado por 46 planos de 55 empresas patrocinadoras e duas entidades classistas ou setoriais, totalizando 82 mil participantes.

O volume de recursos sob administração destinados aos Regimes Próprios de Previdência Social totalizou R\$ 39,2 bilhões no período, o que representa 41,7% de participação de mercado, alcançando 1.710 municípios e 25 estados do país. As tarifas geradas com a administração dos fundos e a prestação de serviços previdenciários de assessoria em atuária, investimentos, além de apoio técnico totalizaram o montante acumulado de R\$ 95,1 milhões no ano.

Em agosto, ocorreu a transferência do gerenciamento de um plano de benefícios para a BB Previdência, o que acrescentou R\$ 1,1 bilhão ao patrimônio e 4.660 participantes, aumentando os números atuais em 26,5% e 5,7%, respectivamente.

6.8 Mercado de Capitais

Estamos presentes no mercado de capitais doméstico por intermédio do BB Banco de Investimento (BB BI), e no exterior por meio de corretoras (Nova Iorque, Londres e Cingapura), com foco em investidores de varejo e institucionais. O serviço de compra e venda de ações para clientes de varejo na rede de agências, *internet* (*home broker*) e dispositivos móveis movimentou R\$ 26,8 bilhões, dos quais R\$ 25,2 bilhões por intermédio do *home broker*.

Conforme o *ranking* Anbima, nossas principais realizações no período são:

- Coordenação de 41 emissões de títulos de renda fixa, entre notas promissórias e debêntures, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), perfazendo R\$ 15 bilhões, o que nos colocou em 2º lugar no ranking de originação consolidado, com 24,5% de participação de mercado.
- Atuação em três operações de emissões externas, que totalizaram US\$ 2,3 bilhões posicionando-nos em 7º lugar no ranking.
- Realização de operações de Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), FIDC e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no montante de R\$ 10,9 bilhões no mercado de securitização.

6.9 Serviços

Dentre os serviços bancários oferecidos a clientes Pessoas Jurídicas, inclusive Governo, destacamos:

- Cobrança bancária, atendendo a mais de 240 mil clientes, envolvendo a emissão de 641 milhões de boletos, o que movimentou recursos da ordem de R\$ 999 bilhões.
- Serviço de Arrecadação de Guias, em benefício de cerca de 3,5 mil clientes, envolvendo 297 milhões de guias. Foram movimentados R\$ 50 bilhões.
- Débito Automático, que atendeu a mais de 9 mil empresas, movimentando R\$ 96 bilhões, com a realização de 245 milhões de lançamentos.
- Convênios de folha de pagamento, responsáveis pelo processamento de R\$ 439 bilhões, em favor de 12 milhões de servidores públicos e empregados de empresas privadas.
- Pagamento de benefícios decorrentes de diversos programas governamentais em montante da ordem de R\$ 8,1 bilhões/mês realizados por meio de crédito em conta corrente ou cartão específico.
- Arrecadação de tributos em geral no montante de R\$ 686,3 bilhões, incorporando incremento de 3,1% em relação a 2014.
- Realização de 37 mil processos licitatórios, por intermédio do portal Licitações-e, envolvendo recursos no total de R\$ 34,7 bilhões.
- Oferecemos o serviço de Débito Direto Autorizado a todos os correntistas, somando 1,2 milhão de sacados eletrônicos, com 10% de participação de mercado e mais de 64 milhões de boletos processados eletronicamente.

6.10 Comércio Exterior

Mantivemos em 2015 a liderança nos mercados de câmbio de exportação e importação com 24,7% e 18,0% de participação, respectivamente.

Para manter nossa liderança no apoio ao comércio exterior, lançamos a estratégia BB Comex, que irá aprofundar as relações comerciais com os exportadores de todos os portes, incentivar o uso da tecnologia para as operações e realizar seminários para capacitação e troca de experiências entre os diversos entes da cadeia.

No financiamento ao comércio exterior, destaque para as operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (ACC) e sobre Cambiais Entregues (ACE), que alcançaram o montante de US\$ 9,5 bilhões e participação de 27,2% do mercado. O volume financiado em importações foi de US\$ 3,9 bilhões. No Programa de Financiamento às Exportações (Proex), modalidade Financiamento, os desembolsos atingiram US\$ 329,8 milhões.

Os serviços *on-line* de câmbio e de comércio exterior realizados via *internet* representaram 68,8% das operações (boletos efetivados) de câmbio de exportação e 55,9% de importação. Oferecemos, ainda, serviços de capacitação em negócios internacionais, os quais resultaram, em 2015, no treinamento de 3.312 pessoas, entre empresários, estudantes e profissionais do setor em todo o País.

6.11 Consórcios

A BB Administradora de Consórcios encerrou o ano com uma carteira de mais de 644 mil cotas ativas, crescimento de 14,1% em doze meses. Durante o período, foram comercializadas mais de 144 mil novas cotas de consórcio, que representou R\$ 4,28 bilhões em cartas de crédito. A companhia apresentou retorno sobre patrimônio líquido acumulado de 126,2% no ano.

7. Gestão Corporativa

7.1 Governança Corporativa

Nossa estrutura de governança corporativa é formada pelo Conselho de Administração (CA) e pela Diretoria Executiva (DE). O CA é composto por oito membros e assessorado pelos Comitês de Auditoria, Remuneração e pela Auditoria Interna. A DE é composta pelo Conselho Diretor (presidente e nove vice-presidentes) e por 27 diretores estatutários. Mantemos ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal (CF) composto por cinco membros titulares e cinco suplentes.

Como boa prática de governança corporativa, instituímos processo para avaliar o desempenho do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria, do Auditor Geral, do Comitê de Remuneração e da Diretoria Executiva. O Estatuto Social, os códigos de Governança Corporativa e de Ética também dão suporte às práticas de governança adotadas.

Em todos os níveis, as decisões são tomadas de forma colegiada com o propósito de promover o adequado debate dos temas estratégicos e das propostas negociais. Para tanto, a administração se utiliza de diversos comitês, que garantem agilidade e segurança ao processo de tomada de decisão.

O Conselho de Administração aprovou, no 1º semestre, mudanças que vão gerar ganhos de eficiência operacional, mais sinergia entre áreas afins e complementariedade de serviços na estrutura de diretorias e vice-presidências.

Para tanto, foi criada a Vice-Presidência de Distribuição de Varejo e Gestão de Pessoas, responsável pela gestão da Rede de Distribuição e do capital humano. Além disso, foi criada a Vice-Presidência de Serviços, Infraestrutura e Operações, para integrar e fortalecer as áreas responsáveis pelos serviços de logística, infraestrutura, engenharia e operações.

Destacamos que as adequações não implicaram incremento de despesas ou alterações nas metas de eficiência operacional previstas para o período 2015-2019.

Em fevereiro, o Sr. Alexandre Corrêa Abreu assumiu a Presidência. Ele ocupava a posição de Vice- Presidente de Negócios de Varejo.

7.2 Relacionamento com o Mercado

Disponibilizamos relatórios e informações à CVM e no site de Relações com Investidores. Também adotamos a prática de convidar o mercado para conferências sempre que a Administração entende ser necessário esclarecer temas específicos sobre a Empresa. Realizamos anualmente seis encontros com investidores e analistas no País, cinco *Non-deal roadshows* (visitas de relacionamento) no exterior, participamos de 10 conferências no País e outras 15 no exterior, além de promovermos quatro teleconferências de resultado. Mantemos uma equipe dedicada ao atendimento a analistas de mercado e investidores, que realizou, em 2015, mais de 958 atendimentos, incluindo participação em reuniões e atendimentos telefônicos.

7.3 Controles Corporativos

Gestão de Riscos

Aprimoramos o modelo de gestão dos Riscos de Estratégia e Reputação com o estabelecimento de painéis de indicadores e limites de exposição. Em relação ao risco de crédito, aprovamos modelo interno de mensuração de capital econômico para utilizá-lo como ferramenta de gestão e métrica para avaliação de necessidade de capital no âmbito do Pilar II de Basileia e implementamos modelo de teste de estresse prospectivo com base em metodologia econométrica.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Gerenciamento de Riscos, disponível no site de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

Controles Internos

Alinhado à nossa estratégia corporativa, o Sistema de Controles Internos continua com atuação coesa e coordenada no gerenciamento de riscos e controles. Aprimoramos o Modelo Referencial, esclarecendo e evidenciando aspectos essenciais de governança que permeiam todas as Linhas de Defesa.

Outro aspecto que destacamos foi o de complementar as funções de 2ª Linha de Defesa (gestão de riscos, controles e conformidade) com funções corporativas de segurança, organização e jurídica. O modelo preserva a autoridade e independência da Diretoria de Controles Internos, na condição de responsável pela avaliação consolidada do Sistema de Controles Internos.

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

Ouidoria BB

Temos investido no aprimoramento do atendimento ao cliente, o que refletiu em substancial melhoria de indicadores públicos de reclamações, tais como as demandas apresentadas ao Banco Central do Brasil (Bacen) e Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça (Senacon/MJ).

No comparativo entre 2015 e 2014 do *Ranking* de Instituições por Índice de Reclamações, divulgado pelo Bacen, obtivemos redução de 12,4% no total de reclamações procedentes, enquanto nossos principais concorrentes registraram elevação de 42,9%. Adicionalmente, destacamos que, ao longo de 2015, a quantidade de reclamações procedentes contra nós foi 40,4% menor do que a média apresentada por nossos concorrentes com mais de dez milhões de clientes. Com isso deixamos de figurar entre as cinco instituições financeiras com maior número de reclamações pelo 7º mês consecutivo, assumindo a 6ª colocação nesse *ranking*.

Considerando as demandas registradas nos Procons integrados ao Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor - Sindec, as reclamações contra nós foram 66,3% menores que a média registrada para os principais pares, no comparativo entre 2015 e 2014. Além disso, a quantidade registrada (20.372) representa apenas 6,14% do total de reclamações das instituições avaliadas nos indicadores públicos da Senacon/MJ, que foi de 331.766 ao final de 2015, ou seja, mesmo detendo um dos menores volumes de ocorrências de Procon, ainda conquistamos redução de 3,94% no ano, superior, em 7,81 p.p à apresentada por esse estrato de bancos.

Em audiências administrativas junto às Entidades de Defesa do Consumidor, melhoramos 2,56 pontos percentuais em nosso índice de solução em 2015, quando comparado a 2014.

Para melhorar ainda mais os processos de comunicação e atendimento de nossos clientes, disponibilizamos canais de atendimento digitais – *mobile* –, disso resultando expressivos ganhos de percepção da marca BB, em decorrência da experiência positiva proporcionada.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório Análise do Desempenho, disponível no site de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

Segurança Institucional

Continuamos apoiando e contribuindo ativamente com as ações no âmbito do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro. Participamos de reuniões de elaboração e implementação da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) e da formalização de Acordos de Cooperação Técnica com instituições como o Ministério da Justiça, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e Ministério Público do Estado de São Paulo. No período, mais de 19,6 mil funcionários participaram dos treinamentos promovidos sobre o tema, com destaque para a capacitação presencial de agências localizadas em 12 estados brasileiros.

Também aprovamos, em 2015, alterações na PLD/FT para a inclusão de diretrizes e padrões de comportamento a serem adotados frente às exigências da Lei 12.846/2013 e do Decreto 8.420/2015. O novo documento passou a ser denominado Política Específica de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção.

Para minimizar os impactos de eventuais interrupções em nossos processos estratégicos, adotamos metodologia de Gestão da Continuidade de Negócios (GCN) baseada nas melhores práticas de mercado, com a finalidade de garantir a manutenção de nossas operações mesmo em cenários adversos.

No âmbito do Sistema de Gestão de Segurança da Informação - SGSI, aprovamos ações que garantiram alinhamento da segurança da informação às estratégias de negócio. O risco de segurança da informação foi avaliado nos processos internos e nas empresas ligadas ao conglomerado Banco do Brasil - ELBB, quando obtivemos resultados alinhados à tolerância ao risco definida.

7.4 Tecnologia

Nossas diretrizes de tecnologia tiveram foco na eficiência operacional voltada aos processos e à gestão. São aplicadas em soluções de mobilidade, conveniência e integração tecnológica, orientadas para o melhor relacionamento com clientes internos e externos.

Nessa linha, destacam-se:

- I. O Programa de Transformação Tecnológica (PTT), com o objetivo de aperfeiçoar processos, plataformas e infraestruturas existentes, por meio da reorganização da metodologia de construção e manutenção de soluções de tecnologia e arquitetura orientada a serviços.
- II. O Programa de Otimização dos Recursos de TI (PORTI), que busca a eficiência no uso de recursos de tecnologia, incluindo a reavaliação constante das premissas de arquitetura, contratação e gestão de serviços. Em 2015, o PORTI gerou otimização de recursos de R\$ 374,6 milhões.
- III. Iniciativas em mobilidade, com a definição de uma plataforma para desenvolvimento e gestão de dispositivos móveis e novas soluções de mobilidade para os negócios, visando tornar o *mobile* um dos principais canais de negócios e de boas experiências para os clientes.
- IV. A evolução da Governança de TI, na forma de alterações no seu modelo operacional, abrangendo ajustes na estrutura e congregação de funções relacionadas a processos corporativos, como forma de otimizar sua atuação em busca de maior agilidade e eficiência.
- V. O fomento das capacidades empresariais relacionadas a competências digitais, visando preparar a transformação do Banco para atuar com agilidade e eficiência nas novas oportunidades, com objetivo de implementar os projetos relacionados a negócios digitais.
- VI. A aplicação de novas abordagens para ampliar a vanguarda, a presença e a efetividade do BB em seus mercados, como *big data*, computação em nuvem interna, métodos ágeis e experiência do cliente.

8. Pessoas

Em 2015, investimos R\$ 133,7 milhões em educação corporativa (R\$ 1,2 mil por funcionário) por intermédio da Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UniBB). Este investimento possibilitou ofertar 83,7 horas em ações de capacitação por funcionário, em diferentes modalidades (presencial, à distância, e em serviço), além de proporcionar a obtenção ou manutenção de certificações legais em investimentos (CPA 10 e 20) por 54.274 funcionários.

Também foram destaques no período:

- I. Lançamento de ferramenta de comunicação interna, denominada #falapresidente, destinada a promover a aproximação e diálogo dos funcionários com o líder nº 1 da organização.
- II. Redução do Fator Acidentário de Trabalho (FAP) em 173,7 milhões para 2016, otimização decorrente da pró-atividade das ações desenvolvidas pelas equipes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt).
- III. Lançamento, em junho, do Plano de Aposentadoria Incentivada – PAI 2015, gerando economia de R\$ 511 milhões para 2016.
- IV. Realização das pesquisas de clima organizacional e satisfação no trabalho com a participação de 74.466 e 61.187 funcionários, respectivamente.
- V. Implementação do novo Sistema de Comunicação Interna do BB (Siscom), ferramenta colaborativa, coordenada e interdependente, que possibilita aos funcionários assumirem seu papel de protagonista para atingir os objetivos e aprimorar as estratégias da empresa.
- VI. Realização de ações sistemáticas de endomarketing para disseminação da missão, visão, crença, valores e estratégia (Essência BB), junto ao corpo funcional.
- VII. Vinculação dos valores declarados na Essência BB à Gestão de Desempenho Profissional por meio da adequação das competências avaliadas.
- VIII. Expansão do público de atendimento da Ouvidoria Interna (principal canal de comunicação dos funcionários com a organização) para os funcionários lotados no exterior.
- IX. Recrutamento interno de 1.200 pessoas referente ao processo seletivo para gestores em primeira investidura do Programa Ascensão Profissional na Rede de Agências.
- X. Realização da 4ª edição do Programa Ascensão Profissional Executivos, que visa identificar profissionais com potencial para exercer a função de gerente executivo e ou de superintendente estadual.
- XI. Conclusão de 4,9 milhões de cursos no Portal UniBB, que completou três anos.
- XII. Disponibilização do novo aplicativo UniBB Mobile que, oferecendo mais de 90 peças educacionais nos formatos de vídeos, artigos, infográficos e audioaulas, atingiu a marca de 27,9 mil downloads.
- XIII. Realização do 16º e 17º certames do Programa de Certificação Interna de Conhecimentos BB, com a participação de 52.960 e 55.805 funcionários, respectivamente.
- XIV. Implementação do Projeto Piloto Home Office na Diretoria de Tecnologia.
- XV. Conclusão do treinamento Trilha Ética por 53.024 funcionários.
- XVI. Disponibilização de 1.800 bolsas de graduação. Concessão de vagas para o MBA Executivo em Negócios Financeiros para 405 gestores de Unidades de Negócios e 2.000 bolsas de pós-graduação lato sensu livre escolha para todos os funcionários. Para pós-graduação stricto sensu, concedemos 91 bolsas de estudo.
- XVII. Disponibilização de 1.000 bolsas de inglês, sendo 400 delas destinadas exclusivamente a escriturários e caixas.
- XVIII. Lançamento de projeto de capacitação em inglês e espanhol para os funcionários lotados no município do Rio de Janeiro, em preparação para o atendimento à demanda durante os Jogos Olímpicos de 2016, com a oferta de 500 bolsas.
- XIX. Publicação do Código de Ética e das Normas de Conduta no site BB, em oito idiomas e em áudio (português).

Remuneração e Benefícios

O Programa Extraordinário de Desempenho Gratificado (PDG) é uma iniciativa de reconhecimento e premiação do desempenho negocial e de gestão. Em dezembro de 2015, foi pago um total de 32,9 milhões a 3.803 funcionários contemplados no PDG referente ao 1º semestre de 2015.

Em 2015, distribuímos R\$ 1,8 bilhão em Participação nos Lucros e Resultados.

A tabela a seguir demonstra a remuneração e os benefícios concedidos aos funcionários:

Tabela 3. Remuneração e Benefícios

R\$ milhões	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	2014	2015	2014	2015
Folha de pagamento ¹	15.804	17.441	16.703	18.702
Previdência Complementar ²	1.321	1.368	1.321	1.368
Planos de Saúde ³	1.014	1.111	1.014	1.111
Participação nos Lucros e Resultados ⁴	1.461	1.824	1.467	1.828
Treinamento ⁵	56	62	59	68

1 - Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme Nota Explicativa de Despesas de Pessoal;

2 - Custo dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa de Benefícios a Empregados;

3 - Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício;

4 - Conforme Nota Explicativa de Despesas de Pessoal.

9. Desenvolvimento Sustentável

Em relação à responsabilidade socioambiental, merecem destaque:

- I. No Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), nossa atuação visa à expansão dos negócios junto ao segmento de empreendedores. Em dezembro, alcançamos desdobro acumulado de R\$ 5,8 bilhões em operações de crédito para capital de giro e investimentos. Foram beneficiados 1,7 milhão de clientes pessoas físicas e jurídicas em todo o País, atendidos por meio da rede de agências e de parceiros.
- II. A Movera, empresa coligada, iniciou suas atividades em janeiro de 2015 com o objetivo específico de atuar no mercado de microfinanças, prestando orientação aos empreendedores na contratação e condução de operações de MPO, em caráter de teste-piloto durante o ano. Continuamos responsáveis pela definição da estratégia de atuação, pelo fornecimento da metodologia de crédito e pelos sistemas de gestão dos negócios. O atendimento, por sua vez, é realizado pela empresa parceira.
- III. Reconhecimento como um dos oito bancos mais sustentáveis do mundo no livro *"The Sustainability Yearbook 2015"*, da RobecoSAM, sendo *benchmark* nos temas Políticas/Medidas Anti-Crime, Estabilidade Financeira e Risco Sistemico, Filantropia e Cidadania Corporativa, Inclusão Financeira e Desenvolvimento do Capital Humano.
- IV. Reconhecimento como o melhor desempenho socioambiental corporativo do sistema financeiro na América Latina no *"Green Ranking 2015"*, divulgado pela revista norte-americana Newsweek. O *ranking* elegeu os 500 melhores desempenhos do mundo em três aspectos principais – gestão ambiental, transparência das informações e governança em responsabilidade socioambiental.
- V. Certificação, pela empresa Gestão RH, como uma das cem empresas brasileiras que possuem as melhores práticas em cidadania corporativa.
- VI. Certificação ISO 14064, pelo segundo ano consecutivo, sendo esse o principal instrumento de verificação de sistemas de gestão

de impactos em mudanças climáticas, e Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, pelo quinto ano consecutivo, que é uma ferramenta utilizada para entender, quantificar e gerenciar emissões de gases de efeito estufa (GEE).

- VII. Formalização de 129.642 novos contratos do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), no montante de R\$ 6,5 bilhões.
- VIII. Contratação de 12.644 novas operações no BB Crédito Acessibilidade. Desde o seu lançamento, em fevereiro de 2012, a linha já atendeu a mais de 29 mil pessoas.
- IX. Atuação em 1.828 municípios por meio da Estratégia Negocial Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), com 26.218 funcionários capacitados no tema. São 1.422 Planos de Negócios em implementação, com 645.612 beneficiários.
- X. Implementação do Modelo de Atuação Integrada em Desenvolvimento Sustentável, que busca identificar oportunidades de atuação, contribuindo para geração de negócios sociais e o desenvolvimento de ações de responsabilidade socioambiental em nossas agências.
- XI. Lançamento do projeto "Moradia Urbana com Tecnologias Sociais" da FBB, para o fortalecimento da mobilização e da organização comunitária em 124 empreendimentos operacionalizados no Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU), abrangendo cerca de 330 mil pessoas, em 83 mil unidades habitacionais, de 23 diferentes estados brasileiros.
- XII. Entregue, pela Fundação Banco do Brasil, 12 mil Cisternas de Produção, em 121 municípios de nove estados do semiárido brasileiro, atendendo a cerca de 60 mil pessoas.
- XIII. Atingimento da marca de 26 mil funcionários cadastrados no Portal do Voluntariado BB e selecionados, por meio do Projeto Voluntários BB FBB, 65 projetos de entidades sociais para apoio financeiro da Fundação Banco do Brasil em iniciativas voltadas a geração de trabalho e renda e de cuidado ambiental, que contam com atuação de voluntários do Banco.
- XIV. Doação de R\$ 2,0 milhões aos Fundos dos Direitos da Criança e Adolescentes, R\$ 2,0 milhões para o Fundo dos Direitos do Idoso e R\$ 2,0 milhões para o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON).
- XV. Aprovação da Política de Responsabilidade Socioambiental do BB e seu respectivo Plano de Ação, de acordo com a Resolução CMN 4.327.
- XVI. Pelo quarto ano consecutivo, o Banco do Brasil faz parte da carteira do Índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Nova Iorque (DJSI), que reúne empresas com as melhores práticas de sustentabilidade em todo o mundo.
- XVII. Em dezembro de 2015, o BB passou a integrar o Índice Euronext Vigeo – Emerging 70, que listou as 70 empresas com o mais avançado desempenho econômico, ambiental e social na região dos Mercados Emergentes. O índice foi criado para suprir o interesse de investidores que prezam pela transparência e informações confiáveis, tanto financeiras quanto de responsabilidade social e corporativa.

Para mais informações sobre a atuação do BB em desenvolvimento sustentável, consulte o site www.bb.com.br/sustentabilidade.

10. Informações Legais

Conforme os critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), 94,9% de nossos clientes pessoa jurídica são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado por essas empresas atingiu R\$ 60,3 bilhões em dezembro de 2015. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 4,9 bilhões e das pequenas empresas R\$ 33,1 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 1,8 bilhão e para as pequenas empresas R\$ 20,0 bilhões.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, adotamos procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

No período, as empresas do Conglomerado Banco do Brasil contrataram a KPMG Auditores Independentes para prestação de outros serviços não relacionados à auditoria externa no montante de R\$ 825,3 mil, que representam 3,0% dos honorários relativos ao serviço de auditoria externa. Os serviços contratados foram:

Tabela 4. Contratação KPMG Auditores Independentes

Empresa Contratante	Data da Contratação	Data Final da Contratação	Natureza do Serviço Prestado	Valor Total dos Honorários Contratados (R\$ mil)
Banco Patagonia S.A.	09/03/2015	30/04/2016	Consultoria - Processos	266,0
Banco Votorantim S.A.	15/09/2015	05/11/2015	Revisão da Escrituração Contábil Fiscal	100,0
Banco Votorantim S.A.	01/07/2015	Em andamento	Revisão dos processos trabalhistas e previdenciários	95,2
Elo Serviços S.A.	21/05/2015	21/06/2015	Consultoria - Segurança da Informação	67,8
Brasilcap Capitalização S.A.	26/05/2015	26/11/2015	Auditoria - Acompanhamento de Sorteio	50,0
Votorantim Bank Limited	01/10/2015	04/12/2015	Procedimentos para devolução da licença bancária ativa da empresa	43,7
SBCE	13/02/2015	30/04/2015	Auditoria Atuarial	41,3
Banco Patagonia S.A.	01/01/2015	31/12/2015	Consultoria - Processos	30,1
BB Securities Asia Pte. Ltd.	12/02/2015	01/06/2015	Consultoria - Risk Based Capital (RBC)	27,6
Banco Patagonia S.A.	24/09/2015	31/12/2015	Treinamento - IFRS	22,4
Brasilcap Capitalização S.A.	26/05/2015	26/11/2015	Auditoria - Acompanhamento de Sorteio	20,0
BB AG. Viena	30/01/2015	12/06/2015	Treinamento - Fit&Proper	17,4
Banco do Brasil S.A.	02/01/2015	30/06/2015	Treinamento - Contabilidade Internacional	16,0
Banco do Brasil S.A.	02/01/2015	30/06/2015	Treinamento - Gestão de Riscos	16,0
Brasilcap Capitalização S.A.	11/09/2015	11/12/2015	Auditoria de sorteio	12,0

Em cumprimento à Instrução CVM 381, o Conglomerado Banco do Brasil informa que, em 2015, a KPMG Auditores Independentes não prestou serviços que pudessem afetar sua independência, ratificada por meio da aderência de seus profissionais aos pertinentes padrões éticos e de independência, que cumpram ou excedam os padrões promulgados por IFAC, PCAOB, SEC, AICPA, CFC, CVM, Bacen, Susep, Previc e pelas demais agências reguladoras. Estas políticas e procedimentos que abrangem áreas como: independência pessoal, as relações pós-emprego, rotação de profissionais, bem como a aprovação de serviços de auditoria e outros serviços, estão sujeitas a monitoramento constante.

No Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

Adicionalmente, o BB esclarece:

- I. Os investimentos fixos no período somaram o valor de R\$ 1.508,7 milhões, destacando o investimento em novos pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R\$ 642,5 milhões) e em tecnologia da informação (R\$ 785,5 milhões).
- II. Possui R\$ 1,2 bilhões de créditos tributários não ativados em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059 de 20.12.2002 e 3.355 de 31.03.2006 e apresentados na Nota Explicativa de Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas relativas a 2015.
- III. Mantém registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 16,1 bilhões decorrente de Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado BB.
- IV. Firmou em 2012 Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim pelo valor total de R\$ 6.800.000.000,00 (seis bilhões e oitocentos milhões de reais). A operação foi contabilizada em contas de compensação, conforme regras dispostas no Cosif e encontra-se publicada na Nota Explicativa Partes Relacionadas das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas relativas ao exercício de 2015.
- V. No período não ocorreram modificações societárias.

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco do Brasil afirma que possui a intenção e a capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento". A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBOvespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

11. Principais Reconhecimentos Recebidos no Período

- I. Em fevereiro, constamos como 41º colocado (US\$ 6,5 bilhões) no ranking mundial no "Top 500 Banking Brands 2015", elaborado pelo *Brand Finance* e publicado na revista *The Banker*.
- II. Em março, figuramos, pela segunda vez, na listagem 2015 das empresas mais éticas do mundo, pelo Ethisphere Institute – reunindo companhias que "não apenas promovem normas e práticas éticas internamente, mas extrapolam as exigências legais de compliance".
- III. No mesmo mês, fomos certificados, pelo segundo ano consecutivo, pelo *Top Employers Institute* como um empregador de referência, que se destaca na atração e retenção de talentos bem como no engajamento efetivo dos seus funcionários com os objetivos da organização.
- IV. Em abril, figuramos na 15ª colocação (US\$ 709 Milhões) no *ranking "As 50 marcas mais valiosas do Brasil em 2015"*, elaborado pela empresa *BrandAnalytics – Ranking da Revista IstoÉ Dinheiro*.
- V. Em maio, a Universidade Corporativa Banco do Brasil recebeu o prêmio internacional *Global CCU Awards 2015* de melhor universidade corporativa do mundo. A premiação, promovida pelo instituto europeu *Global Council of Corporate Universities*, reconhece as melhores práticas e programas de educação corporativa existentes nos cinco continentes.
- VI. Ainda em maio, fomos listados entre as "100 Melhores Empresas em Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional (IDHO 2015)", reconhecimento recebido após pesquisa nacional realizada pelo Grupo Gestão RH com as 1.000 maiores empresas do país.
- VII. Em junho, fomos campeões do prêmio *e-finance 2015*, ao vencer em 18 categorias, com 33 cases. O *e-finance* tem como objetivo identificar os mais notáveis projetos na área de TI do setor financeiro no país, reconhecido pela vanguarda dos investimentos em tecnologia.
- VIII. Ainda em junho, recebemos pela 7ª vez consecutiva, com o "Ourocard", o Prêmio Cardmonitor de "Cartão Preferido dos Brasileiros", a partir de pesquisa independente realizada pelo Instituto Medida Certa junto a cerca de 15 mil usuários de cartões de crédito em todo o Brasil. Trata-se de uma das maiores pesquisas do gênero para o mercado brasileiro de cartões.
- IX. No mesmo mês, recebemos menção honrosa do prêmio "Conciliar é Legal", por conta da atuação da Ouvidoria Interna. O reconhecimento foi concedido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).
- X. Em outubro, fomos listados pela consultoria DOM Strategy Partners como uma das empresas mais inovadoras no relacionamento com o consumidor no Brasil, sendo a instituição financeira melhor pontuada.
- XI. Em novembro, conquistamos o selo ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), concedido pelo Conselho Nacional de Educação Financeira (CONEF), como reconhecimento do portal "Tá Na Hora" como iniciativa que promove a educação financeira no país.
- XII. Também em novembro, o Ourocard-e foi o vencedor do 2º Prêmio Melhores Práticas, concedido pela Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços).
- XIII. As Marcas Brasileiras Mais Valiosas do Brasil 2015 - Ranking Interbrand 5º lugar.
- XIV. Top of Mind 2015 – 25ª edição - Mantivemos a liderança na categoria "bancos", conquistada desde a primeira edição, em 1992, da pesquisa realizada anualmente pelo instituto Datafolha, que premia as marcas mais lembradas pela população brasileira.
- XV. As melhores empresas para você trabalhar - 2º lugar na categoria "Instituições Públicas" – Revista Você S.A.
- XVI. Recebemos o certificado TOP Socially Devoted no Engage Prague 2015, que reúne as melhores empresas em marketing, mídias sociais e inovação. Em 2014 figuramos como o primeiro colocado, entre os bancos brasileiros, no atendimento ao consumidor pelo Facebook.
- XVII. Conquistamos o Troféu Ouro no prêmio CIC 2015, da Revista Cliente S.A., que reconhece as melhores práticas das empresas no relacionamento com o cliente. O SAC BB venceu na categoria "Melhores Estratégias de Mídias Sociais".

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

Para mais informações, visite o site de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014 Reapresentado	01.01.2014 Reapresentado
ATIVO CIRCULANTE	777.895.021	720.435.904	771.228.599	725.335.845	648.930.189
Disponibilidades	(Nota 6) 16.502.703	12.200.359	18.054.422	13.357.280	11.398.353
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 7.a) 367.796.225	313.830.594	351.419.935	299.883.571	221.715.931
Aplicações no mercado aberto	302.531.823	263.004.352	303.356.591	263.085.888	183.196.203
Aplicações em depósitos interfinanceiros	65.264.402	50.826.242	48.063.344	36.797.683	38.519.728
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8) 19.680.488	27.266.256	24.273.925	34.724.225	45.382.706
Carteira própria	16.754.540	22.212.082	20.534.138	29.427.412	24.021.591
Vinculados a compromissos de recompra	439.617	2.543.542	1.257.846	2.777.807	16.975.642
Vinculados ao Banco Central	--	--	--	--	15
Vinculados à prestação de garantias	113.407	1.436.575	113.777	1.447.763	3.836.103
Instrumentos financeiros derivativos	2.372.924	1.074.057	2.368.164	1.071.243	549.355
Relações Interfinanceiras	65.050.180	66.885.998	65.050.180	66.885.998	93.875.867
Pagamentos e recebimentos a liquidar	7.252	10.428	7.252	10.428	24.538
Créditos vinculados	(Nota 9.a) 63.361.321	65.606.579	63.361.321	65.606.579	92.874.887
Depósitos no Banco Central	60.810.918	63.224.237	60.810.918	63.224.237	90.682.209
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	54.205	78.861	54.205	78.861	53.704
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	2.496.198	2.303.481	2.496.198	2.303.481	2.138.974
Repesses interfinanceiros	--	1.069	--	1.069	611
Correspondentes	1.681.607	1.267.922	1.681.607	1.267.922	975.831
Relações Interdependências	597.676	592.943	597.676	592.943	670.056
Transferências internas de recursos	597.676	592.943	597.676	592.943	670.056
Operações de Crédito	(Nota 10) 189.471.387	180.383.769	188.807.055	187.544.169	173.848.271
Setor público	2.145.377	2.217.867	2.438.099	2.402.507	1.859.652
Setor privado	197.797.402	186.104.639	196.989.843	193.236.330	179.447.538
Operações de crédito vinculadas à cessão	431	469	431	469	408
(Provisão para operações de crédito)	(10.471.823)	(7.939.206)	(10.621.318)	(8.095.137)	(7.459.327)
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 10) --	--	318.349	322.169	392.136
Setor público	--	--	--	--	534
Setor privado	--	--	352.475	342.868	415.582
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	--	--	(34.126)	(20.699)	(23.980)
Outros Créditos	118.437.877	118.928.415	122.226.217	121.597.699	100.934.756
Créditos por avais e fianças honrados	397.550	235.369	397.550	235.369	136.228
Carteira de câmbio	(Nota 12.a) 19.827.456	17.411.520	19.847.057	17.508.464	17.028.066
Rendas a receber	4.073.928	4.093.920	2.784.436	3.824.502	2.391.246
Negociação e intermediação de valores	39.722	462.885	308.180	713.422	160.573
Diversos	(Nota 11.b) 95.551.755	98.221.116	100.389.034	100.856.335	82.200.451
(Provisão para outros créditos)	(1.452.534)	(1.496.395)	(1.500.040)	(1.540.393)	(981.808)
Outros Valores e Bens	(Nota 13) 358.485	347.570	480.840	427.791	712.113
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	241.444	256.974	332.533	316.303	345.714
(Provisão para desvalorizações)	(113.141)	(121.944)	(120.940)	(129.328)	(154.225)
Despesas antecipadas	230.182	212.540	269.247	240.816	520.624
ATIVO NÃO CIRCULANTE	736.787.934	660.718.827	629.900.158	565.205.358	526.671.471
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	695.416.225	623.741.818	597.797.430	533.625.915	496.597.467
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 7.a) 71.712.903	50.618.352	1.321.852	2.598.006	3.832.092
Aplicações no mercado aberto	217.125	285.666	174.225	239.200	203.306
Aplicações em depósitos interfinanceiros	71.495.778	50.332.686	1.147.627	2.358.806	3.628.786
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8) 139.144.005	119.772.113	93.011.125	71.694.770	64.461.500
Carteira própria	61.475.706	54.413.849	71.087.575	47.873.600	19.907.839
Vinculados a compromissos de recompra	72.710.285	53.263.726	16.939.716	11.720.342	42.755.345
Vinculados à prestação de garantias	3.964.146	11.672.620	3.989.966	11.678.756	1.362.992
Instrumentos financeiros derivativos	993.868	421.918	993.868	422.072	435.324
Relações Interfinanceiras	358.235	325.356	358.235	325.356	155.154
Créditos vinculados	(Nota 9.a) 99	50.649	99	50.649	3.666
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	99	50.649	99	50.649	3.666
Repesses interfinanceiros	358.136	274.707	358.136	274.707	151.488
Operações de Crédito	(Nota 10) 421.782.038	402.392.854	439.070.732	407.368.920	362.264.907
Setor público	76.373.635	57.562.918	76.374.043	57.459.654	47.023.287
Setor privado	366.860.227	360.819.717	384.232.452	365.948.207	328.401.473
Operações de crédito vinculadas à cessão	332.860	320.782	332.860	320.782	207.204
(Provisão para operações de crédito)	(21.784.684)	(16.310.563)	(21.868.623)	(16.359.723)	(13.367.057)
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 10) --	--	507.440	508.714	440.754
Setor privado	--	--	522.360	517.695	445.797
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	--	--	(14.920)	(8.981)	(5.043)
Outros Créditos	62.406.857	50.531.451	63.512.259	51.026.366	65.146.791
Carteira de câmbio	(Nota 12.a) 1.573.065	--	1.573.065	--	--
Rendas a receber	35.044	33.068	36.398	36.093	33.506
Negociação e intermediação de valores	1.268.770	397.159	1.344.984	431.403	1.008.763
Créditos específicos	(Nota 11.a) 333.908	1.549.300	334.604	1.550.087	1.390.451
Diversos	(Nota 11.b) 59.911.296	48.775.452	61.040.381	49.320.196	63.135.601
(Provisão para outros créditos)	(715.226)	(223.528)	(817.173)	(311.413)	(421.530)
Outros Valores e Bens	(Nota 13) 12.187	101.692	15.787	103.783	296.269
Despesas antecipadas	12.187	101.692	15.787	103.783	296.269
PERMANENTE	41.371.709	36.977.009	32.102.728	31.579.443	30.074.004
Investimentos	25.121.880	19.304.061	15.452.248	13.635.105	12.029.091
Participações em coligadas e controladas	(Nota 14.a) 24.980.438	19.204.571	15.281.217	13.509.201	11.926.238
No país	20.139.721	15.437.919	15.100.387	13.303.266	11.654.391
No exterior	4.840.717	3.766.652	180.830	205.935	271.847
Outros investimentos	(Nota 14.c) 190.186	148.203	225.300	180.142	155.230
(Imparidade acumulada)	(48.744)	(48.713)	(54.269)	(54.238)	(52.377)
Imobilizado de Uso	(Nota 15) 7.108.125	6.934.420	7.323.034	7.079.543	6.414.999
Imóveis de uso	6.669.630	6.184.847	6.796.594	6.286.513	5.455.866
Outros imobilizações de uso	9.073.317	8.625.435	9.336.493	8.812.058	8.184.185
(Depreciação acumulada)	(8.634.822)	(7.875.862)	(8.810.053)	(8.019.028)	(7.225.052)
Intangível	(Nota 16) 9.125.350	10.708.814	9.310.872	10.834.838	11.586.882
Ativos intangíveis	17.249.595	17.493.664	17.543.048	17.710.298	18.473.933
(Amortização acumulada)	(8.124.245)	(6.784.850)	(8.232.176)	(6.875.460)	(6.887.051)
Diferido	16.354	29.714	16.574	29.957	43.032
Gastos de organização e expansão	1.584.613	1.647.042	1.588.601	1.650.629	1.670.483
(Amortização acumulada)	(1.568.259)	(1.617.328)	(1.572.027)	(1.620.672)	(1.627.451)
TOTAL DO ATIVO	1.514.682.955	1.381.154.731	1.401.128.757	1.290.541.203	1.175.601.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014 Reapresentado	01.01.2014 Reapresentado
PASSIVO CIRCULANTE	992.636.412	931.500.709	932.430.465	883.806.464	761.651.092
Depósitos (Nota 17.a)	399.739.647	401.776.941	406.119.891	401.757.366	392.341.779
Depósitos à vista	63.125.959	71.382.508	66.549.760	74.224.354	75.762.423
Depósitos de poupança	151.845.281	148.698.890	151.845.281	148.698.890	140.728.107
Depósitos interfinanceiros	43.855.046	34.574.344	35.863.954	25.061.840	24.101.810
Depósitos a prazo	140.913.361	147.121.199	151.860.896	153.772.282	151.749.439
Captações no Mercado Aberto (Nota 17.c)	324.971.140	288.017.924	321.096.601	281.316.505	213.777.149
Carteira própria	66.531.867	52.906.261	67.223.443	50.347.791	57.092.562
Carteira de terceiros	258.439.273	235.111.663	253.873.158	230.968.714	156.684.587
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 19)	40.402.462	50.163.240	40.550.124	50.550.702	24.388.858
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	28.076.833	38.239.208	28.076.833	38.239.208	16.323.035
Recursos de debêntures	--	--	--	--	7.571
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	12.325.629	11.921.648	12.473.291	12.309.110	8.058.252
Certificados de operações estruturadas	--	2.384	--	2.384	--
Relações Interfinanceiras	30.621	31.463	30.621	31.463	34.862
Recebimentos e pagamentos a liquidar	34	16	34	16	500
Correspondentes	30.587	31.447	30.587	31.447	34.362
Relações Interdependências	5.438.786	5.272.762	5.438.786	5.272.762	4.807.165
Recursos em trânsito de terceiros	5.438.146	5.272.699	5.438.146	5.272.699	4.800.328
Transferências internas de recursos	640	63	640	63	6.837
Obrigações por Empréstimos (Nota 18.a)	27.328.763	17.128.042	22.214.249	15.669.166	13.847.297
Empréstimos no exterior	27.328.763	17.128.042	22.214.249	15.669.166	13.847.297
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 18.b)	39.015.202	33.760.190	39.015.494	33.760.608	31.457.082
BNDES	11.394.421	14.705.219	11.394.421	14.705.219	12.378.775
Caixa Econômica Federal	19.690.627	12.359.686	19.690.627	12.359.686	4.219.810
Finame	5.696.267	5.831.396	5.696.559	5.831.814	4.955.375
Outras instituições	2.233.887	863.889	2.233.887	863.889	9.903.122
Obrigações por Repasses do Exterior (Nota 18.b)	12.836.877	261.067	9.916	95	24.079
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8.d)	53.056.875	47.373.790	1.967.562	2.029.782	2.762.037
Outras Obrigações	89.816.039	87.715.290	95.987.221	93.418.015	78.210.784
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	379.843	334.885	398.229	346.910	282.153
Carteira de câmbio	13.656.286	17.378.967	13.737.534	17.472.498	10.544.102
Sociais e estatutárias	1.026.913	1.042.030	1.588.380	2.185.365	1.168.623
Fiscais e previdenciárias	17.230.712	16.830.606	19.149.334	18.340.650	20.568.541
Negociação e intermediação de valores	154.778	173.465	563.939	569.749	188.291
Fundos financeiros e de desenvolvimento	10.021.062	6.629.365	10.021.062	6.629.365	5.219.026
Dívidas subordinadas	1.852.172	4.110.613	1.845.639	4.110.613	2.179.794
Instrumentos híbridos de capital e dívida	121.373	368.814	121.313	368.814	320.248
Diversas	45.372.900	40.846.545	48.561.791	43.394.051	37.740.006
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	451.373.173	379.833.810	387.162.119	326.121.545	341.725.773
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	450.920.914	379.417.891	386.702.911	325.696.175	341.306.462
Depósitos (Nota 17.a)	56.883.428	66.540.548	58.299.827	66.418.698	95.046.575
Depósitos interfinanceiros	4.467.477	5.475.665	5.618.593	5.292.043	1.859.632
Depósitos a prazo	52.415.951	61.064.883	52.681.234	61.126.655	93.186.943
Captações no Mercado Aberto (Nota 17.c)	16.814.433	12.650.394	12.425.047	12.603.929	10.139.989
Carteira própria	6.003.183	2.180.192	1.656.697	2.180.192	2.599.108
Carteira de terceiros	10.811.250	10.470.202	10.768.350	10.423.737	7.540.881
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 19)	144.525.458	96.131.212	148.011.368	97.040.072	86.639.062
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	126.973.579	80.788.842	126.973.579	80.788.842	67.242.063
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	17.540.555	15.342.370	21.026.465	16.251.230	19.396.999
Certificados de operações estruturadas	11.324	--	11.324	--	--
Obrigações por Empréstimos (Nota 18.a)	44.381.683	31.950.339	7.441.111	4.846.399	1.827.448
Empréstimos no país - outras instituições	--	--	38.494	--	--
Empréstimos no exterior	44.381.683	31.950.339	7.402.617	4.846.399	1.827.448
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 18.b)	51.049.214	55.395.287	51.049.914	55.396.259	53.353.094
Tesouro Nacional	178.145	284.612	178.145	284.612	473.365
BNDES	26.586.982	28.545.425	26.586.982	28.545.425	30.306.657
Finame	24.284.087	26.565.250	24.284.787	26.566.222	22.573.072
Obrigações por Repasses do Exterior (Nota 18.b)	19.375.778	19.336.277	382	382	382
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8.d)	1.321.609	621.908	1.321.610	620.402	328.931
Outras Obrigações	116.569.311	96.791.926	108.153.652	88.770.034	93.970.981
Carteira de câmbio	1.862.406	3.715.002	1.862.406	3.715.002	10.925.595
Fiscais e previdenciárias	269.794	458.609	784.824	598.542	4.916.547
Negociação e intermediação de valores	1.192.050	242.655	107.822	19.329	788.695
Fundos financeiros e de desenvolvimento	4.981.462	4.211.033	4.981.462	4.211.033	2.442.396
Operações especiais	2.187	2.153	2.187	2.153	2.131
Dívidas subordinadas	52.181.647	45.313.130	52.172.117	45.302.603	45.189.415
Instrumentos híbridos de capital e dívida	7.750.033	4.505.247	7.745.195	4.496.926	12.064.325
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	35.393.303	29.350.525	27.293.304	21.250.526	8.489.750
Diversas	12.936.429	8.993.572	13.204.335	9.173.920	9.152.127
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	452.259	415.919	459.208	425.370	419.311
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 23)	70.673.370	69.820.212	81.536.173	80.613.194	72.224.795
Capital	60.000.000	54.000.000	60.000.000	54.000.000	54.000.000
De domiciliados no país	47.321.901	42.957.421	47.321.901	42.957.421	43.852.577
De domiciliados no exterior	12.678.099	11.042.579	12.678.099	11.042.579	10.147.423
Instrumento Elegível ao Capital Principal (Nota 23.c)	--	--	8.100.000	8.100.000	--
Reservas de Capital	13.308	10.051	14.326	10.773	6.023
Reservas de Reavaliação	2.730	2.805	2.730	2.805	4.564
Reservas de Lucros	29.396.365	27.025.981	29.031.090	26.625.511	19.972.166
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.042.671)	(9.597.840)	(17.042.671)	(9.597.840)	(3.132.049)
(Ações em Tesouraria)	(1.696.362)	(1.620.785)	(1.697.380)	(1.621.507)	(1.324.407)
Participação dos Não Controladores	--	--	3.128.078	3.093.452	2.698.498
TOTAL DO PASSIVO	1.514.682.955	1.381.154.731	1.401.128.757	1.290.541.203	1.175.601.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014 Reapresentado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		98.700.039	180.836.676	133.845.081	98.718.832	181.332.178
Operações de crédito (Nota 10.b)		57.476.331	105.809.573	82.080.542	58.759.402	108.435.135
Operações de arrendamento mercantil (Nota 10.i)		--	--	548	214.183	421.912
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 8.b)		37.775.686	70.057.422	47.740.183	32.697.160	61.161.035
Resultado de instrumentos financeiros derivativos (Nota 8.e)		(2.364.049)	(4.831.277)	(3.798.174)	1.096.248	1.356.187
Resultado de operações de câmbio (Nota 12.b)		2.039.496	2.690.991	389.206	2.062.196	2.730.873
Resultado das aplicações compulsórias (Nota 9.b)		2.712.092	5.097.498	5.668.507	2.712.092	5.097.498
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		1.060.483	2.012.469	1.764.269	1.177.551	2.129.538
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(93.603.957)	(165.898.056)	(109.968.954)	(92.034.930)	(163.120.330)
Operações de captação no mercado (Nota 17.d)		(52.685.770)	(98.584.640)	(76.639.862)	(52.909.319)	(98.905.381)
Operações de empréstimos, cessões e repasses (Nota 18.c)		(26.123.619)	(41.690.359)	(15.492.281)	(24.081.715)	(38.150.601)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 10.i)		--	--	(534)	(128.623)	(255.075)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(18.327)	(33.638)	(21.653)	(18.327)	(33.638)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10.f e 10.g)		(14.776.241)	(25.589.419)	(17.814.624)	(14.896.946)	(25.775.635)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.096.082	14.938.620	23.876.127	6.683.902	18.211.848
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(6.893.681)	(8.852.911)	(11.312.437)	(6.413.082)	(11.863.980)
Receitas de prestação de serviços (Nota 21.a)		4.960.563	9.740.397	10.848.613	7.712.867	15.189.551
Rendas de tarifas bancárias (Nota 21.b)		3.618.830	6.734.874	6.001.522	3.850.978	7.171.068
Despesas de pessoal (Nota 21.c)		(10.125.278)	(19.477.344)	(17.166.497)	(10.778.195)	(20.770.313)
Outras despesas administrativas (Nota 21.d)		(7.939.954)	(15.318.082)	(15.643.368)	(8.046.896)	(15.414.394)
Despesas tributárias (Nota 24.c)		(1.818.354)	(3.631.271)	(3.362.084)	(2.298.241)	(5.081.623)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 14)		5.379.507	13.764.909	6.456.130	4.159.746	7.797.453
Outras receitas operacionais (Nota 21.e)		5.346.327	10.072.872	10.576.172	5.651.972	10.583.736
Outras despesas operacionais (Nota 21.f)		(6.315.322)	(10.739.266)	(9.022.929)	(6.665.313)	(11.339.458)
RESULTADO OPERACIONAL		(1.797.599)	6.085.709	12.563.690	270.820	6.347.868
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(7.882)	(19.232)	114.602	97.395	5.937.598
Receitas não operacionais (Nota 22)		53.411	103.342	176.465	163.703	6.066.491
Despesas não operacionais		(61.293)	(122.574)	(61.863)	(66.308)	(128.893)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		(1.805.481)	6.066.477	12.678.292	368.215	12.285.466
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		8.027.050	9.865.537	14.774	6.785.543	5.684.062
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO		(719.543)	(1.823.527)	(1.460.594)	(720.855)	(1.827.985)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		--	--	--	(859.252)	(1.741.984)
LUCRO LÍQUIDO		5.502.026	14.108.487	11.232.472	5.573.651	14.399.559
LUCRO POR AÇÃO						
Número médio ponderado de ações - básico e diluído (Nota 23.f)		2.793.574.582	2.794.842.378	2.800.275.232	--	--
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		1,97	5,05	4,01	--	--

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	BB Banco Múltiplo									Total
	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Ajustes de Avaliação Patrimonial Banco do Brasil	Coligadas e Controladas	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	
Saldos em 31.12.2013	54.000.000	5.684	4.564	4.902.575	15.403.023	(2.965.189)	(166.860)	(1.324.068)	--	69.859.729
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	(463.121)	6.825	--	--	(456.296)
Ajuste de avaliação patrimonial - planos de benefícios, líquido de impostos	--	--	--	--	--	(6.009.495)	--	--	--	(6.009.495)
Transações com pagamento baseado em ações	--	4.367	--	--	--	--	--	3.419	--	7.786
Programa de recompra de ações	--	--	--	--	--	--	--	(300.136)	--	(300.136)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	11.960	11.960
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 23.d)	--	--	(1.759)	--	--	--	--	--	1.091	(668)
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	11.232.472	11.232.472
Destinações:										
- Reservas	--	--	--	565.642	6.538.168	--	--	--	--	(7.103.810)
- Dividendos (Nota 23.g)	--	--	--	--	(383.427)	--	--	--	--	(467.677)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 23.g)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(3.674.036)
Saldos em 31.12.2014 Reapresentados	54.000.000	10.051	2.805	5.468.217	21.557.764	(9.437.805)	(160.035)	(1.620.785)	--	69.820.212
Mutações do período	--	4.367	(1.759)	565.642	6.154.741	(6.472.616)	6.825	(296.717)	--	(39.517)
Saldos em 30.06.2015	60.000.000	13.308	2.764	5.898.540	20.225.024	(12.422.540)	(144.492)	(1.628.460)	--	71.944.144
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	(1.482.675)	(219.610)	--	--	(1.702.285)
Ajuste de avaliação patrimonial - planos de benefícios, líquido de impostos	--	--	--	--	--	(2.773.354)	--	--	--	(2.773.354)
Programa de recompra de ações	--	--	--	--	--	--	--	(67.902)	--	(67.902)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	3.909	3.909
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 23.d)	--	--	(34)	--	--	--	--	--	34	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	5.502.026	5.502.026
Destinações:										
- Reservas	--	--	--	275.102	2.997.699	--	--	--	--	(3.272.801)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 23.g)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(2.233.168)
Saldos em 31.12.2015	60.000.000	13.308	2.730	6.173.642	23.222.723	(16.678.569)	(364.102)	(1.696.362)	--	70.673.370
Mutações do período	--	--	(34)	275.102	2.997.699	(4.256.029)	(219.610)	(67.902)	--	(1.270.774)
Saldos em 31.12.2014 Reapresentados	54.000.000	10.051	2.805	5.468.217	21.557.764	(9.437.805)	(160.035)	(1.620.785)	--	69.820.212
Aumento de capital - capitalização de reservas (Nota 23.b)	6.000.000	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	(2.002.669)	(204.067)	--	--	(2.206.736)
Ajuste de avaliação patrimonial - planos de benefícios, líquido de impostos	--	--	--	--	--	(5.238.095)	--	--	--	(5.238.095)
Transações com pagamento baseado em ações	--	7.672	--	--	--	--	--	5.036	--	12.708
Programa de recompra de ações	--	(4.415)	--	--	--	--	--	(80.613)	--	(85.028)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	7.568	7.568
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 23.d)	--	--	(75)	--	--	--	--	--	75	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	14.108.487	14.108.487
Destinações:										
- Reservas	--	--	--	705.425	8.926.420	--	--	--	--	(9.631.845)
- Dividendos (Nota 23.g)	--	--	--	--	(1.261.461)	--	--	--	--	(39.046)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 23.g)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(4.445.239)
Saldos em 31.12.2015	60.000.000	13.308	2.730	6.173.642	23.222.723	(16.678.569)	(364.102)	(1.696.362)	--	70.673.370
Mutações do período	6.000.000	3.257	(75)	705.425	1.664.959	(7.240.764)	(204.067)	(75.577)	--	853.158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	BB Consolidado										Total	
	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Ajustes de Avaliação Patrimonial Banco do Brasil	Coligadas e Controladas	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados		Participação dos não Controladores
Saldos em 31.12.2013	54.000.000	--	6.023	4.564	4.902.575	15.069.591	(2.965.189)	(166.860)	(1.324.407)	--	2.698.498	72.224.795
Instrumento elegível ao capital principal (Nota 23.c)	--	8.100.000	--	--	--	--	--	--	--	--	--	8.100.000
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	--	(463.121)	6.825	--	--	--	(456.296)
Ajuste de avaliação patrimonial - planos de benefícios, líquido de impostos	--	--	--	--	--	--	(6.009.495)	--	--	--	--	(6.009.495)
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	4.750	--	--	--	--	--	3.036	--	--	7.786
Programa de recompra de ações	--	--	--	--	--	--	--	--	(300.136)	--	--	(300.136)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	11.960	--	11.960
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 23.d)	--	--	--	(1.759)	--	--	--	--	--	1.091	--	(668)
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	394.954	394.954
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	--	11.245.814	--	11.245.814
Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(80.380)	--	(80.380)
Resultado não realizado (Nota 23.h)	--	--	--	--	--	(67.038)	--	--	--	67.038	--	--
Destinações:												
- Reservas	--	--	--	--	565.642	6.538.168	--	--	--	--	--	(7.103.810)
- Dividendos (Nota 23.g)	--	--	--	--	--	(383.427)	--	--	--	--	--	(467.677)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 23.g)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(3.674.036)
Saldos em 31.12.2014	54.000.000	8.100.000	10.773	2.805	5.468.217	21.157.294	(9.437.805)	(160.035)	(1.621.507)	--	3.093.452	80.613.194
Mutações do período	--	8.100.000	4.750	(1.759)	565.642	6.087.703	(6.472.616)	6.825	(297.100)	--	394.954	8.388.399
Saldos em 30.06.2015	60.000.000	8.100.000	14.326	2.764	5.898.540	19.869.019	(12.422.540)					

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Sem/2015	Exercício/2015	Exercício/2014 Reapresentado
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações						
Lucro antes dos Tributos e Participações	(1.805.481)	6.066.477	12.678.292	368.215	12.285.466	16.084.866
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações	16.223.796	16.386.238	11.072.153	17.666.291	15.407.820	11.505.804
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	(Nota 10.f e 10.g) 14.776.241	25.589.419	17.814.624	14.896.946	25.775.635	17.816.386
Depreciações e amortizações	(Nota 21.d) 2.135.423	4.131.586	4.239.361	2.161.419	4.178.235	4.271.792
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(Nota 15 e 16) 840	(1.538)	3.123	840	(1.569)	3.179
Resultado de participação em coligadas e controladas	(Nota 14.a) (5.379.507)	(13.764.909)	(6.456.130)	(4.159.746)	(7.797.453)	(4.243.854)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens	(Nota 22) (10.065)	(16.294)	(42.312)	(13.467)	(24.371)	(48.737)
(Lucro) Prejuízo na alienação de investimentos	(Nota 22) --	--	(94)	--	(2.545)	(6.705)
(Ganho) Perda de capital	(Nota 22) 31.772	71.885	12.024	(63.745)	(5.861.813)	7.785
Resultado da conversão de moeda estrangeira	(Nota 14.a) 1.638.737	2.556.056	562.744	2.108.055	3.472.977	584.069
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	(Nota 22) (3.562)	(9.927)	(16.990)	(6.898)	(7.209)	(17.876)
Amortização de ágios em investimentos	(Nota 14.d e 21.d) 50.660	39.173	92.029	103.099	204.052	203.930
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	(Nota 27.e) 2.609.984	4.039.003	1.957.080	2.637.472	4.087.726	2.009.675
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	(Nota 26) (588.736)	(1.487.004)	(1.904.258)	(588.736)	(1.487.004)	(1.904.258)
Comissões de corretagem diferidas	--	--	--	(401.201)	(802.402)	(757.404)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	962.009	(4.830.473)	(5.192.776)	1.924.301	(4.343.112)	(4.859.370)
Resultado dos não controladores	--	--	--	(859.252)	(1.741.984)	(1.475.195)
Outros ajustes	--	3.261	3.728	(72.796)	(241.343)	(77.613)
Lucro Ajustado antes dos Tributos e Participações	14.418.315	22.452.715	23.750.445	18.034.506	27.693.286	27.590.670
Variações Patrimoniais	19.229.342	12.062.568	(8.575.272)	13.831.550	9.926.154	(43.088.348)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	5.978.196	(47.561.079)	(98.947.243)	26.252.047	(14.109.660)	(86.062.169)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	2.701.247	10.180.180	31.624.658	(489.039)	1.822.074	6.321.934
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	2.284.476	(449.931)	(98.994)	2.284.476	(449.931)	10.947
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(3.643.303)	2.413.319	27.457.972	(3.643.303)	2.413.319	27.457.972
(Aumento) Redução em operações de crédito	(31.929.510)	(53.349.136)	(73.867.146)	(34.411.188)	(57.956.773)	(76.085.362)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	--	--	534	82.881	(30.327)	(22.138)
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos	5.621.331	739.658	(804.357)	7.332.194	1.059.589	(951.140)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	28.437	98.811	869.280	13.219	66.527	543.421
Imposto de renda e contribuição social pagos	(44.410)	(449.407)	(1.665.413)	(696.864)	(4.621.911)	(2.905.822)
(Redução) Aumento em depósitos	20.802.304	(11.694.414)	(15.317.756)	20.090.278	(3.756.346)	(19.212.290)
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto	(5.764.033)	41.117.255	70.888.042	47.707.503	39.601.214	70.003.296
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	(1.544.191)	38.633.468	36.304.720	155.032	40.970.718	36.562.854
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	22.950.277	36.156.315	25.578.428	6.624.874	10.058.157	9.163.527
(Redução) Aumento em outras obrigações	1.742.049	(3.808.811)	(10.595.701)	(2.100.372)	(5.174.437)	(7.919.437)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	46.472	36.340	(2.296)	44.818	33.838	6.059
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	33.647.657	34.515.283	15.175.173	31.866.056	37.619.440	(15.497.678)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento						
Aumento em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(12.807.896)	(34.400.692)	(37.765.625)	(13.021.567)	(34.761.204)	(38.386.676)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	6.816.833	24.451.415	34.394.315	6.842.296	24.030.749	34.394.315
Aumento em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(3.331.985)	(6.022.381)	(23.986.789)	(38.577)	(76.952)	(23.992.484)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	--	--	289.102	--	--	24.192.352
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	2.656.679	5.017.649	3.849.173	1.244.757	2.344.781	574.583
Aquisição de imobilizado de uso	(844.442)	(1.258.082)	(1.657.319)	(899.586)	(1.369.308)	(1.682.267)
Alienação de imobilizado de uso	--	11.391	1.964	4.496	19.976	1.964
(Aquisição) Alienação de investimentos	(1.199.333)	(1.707.607)	(1.116.544)	256.180	59.448	16.181
Aquisição de intangíveis	(1.184.348)	(1.636.819)	(5.115.602)	(1.229.368)	(1.706.715)	(4.848.684)
Baixa de intangíveis/diferidos	35.900	176.580	2.354.595	35.000	173.237	2.354.595
Recursos oriundos de parceria no setor de cartões	--	--	--	--	2.314.674	--
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(9.858.592)	(15.368.546)	(28.752.730)	(6.806.369)	(8.971.314)	(7.376.121)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento						
Varição da participação dos acionistas não controladores	--	--	--	173.529	34.626	394.954
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada	3.687.282	5.410.130	7.171.798	3.675.368	5.404.593	7.161.762
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida	4.740.058	8.240.069	8.226.391	4.738.455	8.243.493	8.224.186
(Aquisição) Alienação de ações em tesouraria	(67.902)	(75.577)	(296.717)	(67.902)	(75.873)	(297.100)
Dividendos pagos	(39.046)	(1.551.766)	(965.026)	(39.046)	(1.551.766)	(965.025)
Juros sobre o capital próprio pagos	(2.333.891)	(4.198.619)	(3.674.036)	(2.333.891)	(4.198.619)	(3.674.036)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	5.986.501	7.824.237	10.462.410	6.146.513	7.856.454	10.844.741
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	29.775.566	26.970.974	(3.115.147)	31.206.200	36.504.580	(12.029.058)
Início do período	77.721.490	74.733.600	72.655.971	73.425.272	61.859.479	69.029.167
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(962.009)	4.830.473	5.192.776	(1.924.301)	4.343.112	4.859.370
Fim do período	106.535.047	106.535.047	74.733.600	102.707.171	102.707.171	61.859.479
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	29.775.566	26.970.974	(3.115.147)	31.206.200	36.504.580	(12.029.058)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014 Reapresentado
Receitas	91.166.551	170.407.468	133.973.621	94.057.644	182.377.911	140.836.600
Receitas de intermediação financeira	98.700.039	180.836.676	133.845.081	98.718.832	181.332.178	135.824.885
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	8.579.393	16.475.271	16.850.135	11.563.845	22.360.619	22.184.521
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.776.241)	(25.589.419)	(17.814.624)	(14.896.946)	(25.775.635)	(17.816.386)
Ganhos de capital	(Nota 22) 13.897	23.164	18.394	111.848	5.960.415	23.638
Outras receitas/(despesas)	(1.350.537)	(1.338.224)	1.074.635	(1.439.935)	(1.499.666)	619.942
Despesas da Intermediação Financeira	(78.827.716)	(140.308.637)	(92.154.330)	(77.137.984)	(137.344.695)	(91.787.266)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(4.759.071)	(9.223.690)	(9.598.599)	(4.695.598)	(9.003.478)	(9.351.843)
Materiais, água, energia e gás	(Nota 21.d) (311.625)	(615.886)	(486.990)	(323.549)	(638.433)	(503.361)
Serviços de terceiros	(Nota 21.d) (812.908)	(1.625.299)	(1.847.386)	(806.177)	(1.579.014)	(1.789.809)
Comunicações	(Nota 21.d) (546.081)	(1.143.251)	(1.456.449)	(569.383)	(1.182.062)	(1.488.674)
Processamento de dados	(Nota 21.d) (708.347)	(1.370.322)	(1.255.145)	(389.103)	(738.378)	(749.926)
Transporte	(Nota 21.d) (570.232)	(1.118.538)	(1.225.382)	(605.435)	(1.184.132)	(1.274.672)
Serviços de vigilância e segurança	(Nota 21.d) (573.781)	(1.078.962)	(981.622)	(596.356)	(1.118.821)	(1.008.146)
Serviços do sistema financeiro	(Nota 21.d) (309.770)	(612.375)	(620.111)	(369.508)	(722.374)	(702.559)
Propaganda e publicidade	(Nota 21.d) (245.614)	(333.275)	(399.800)	(277.884)	(379.666)	(422.220)
Outras	(680.713)	(1.325.782)	(1.325.714)	(758.203)	(1.460.598)	(1.412.476)
Valor Adicionado Bruto	7.579.764	20.875.141	32.220.692	12.224.062	36.029.738	39.697.491
Despesas de amortização/depreciação	(Nota 21.d) (2.186.083)	(4.230.759)	(4.331.390)	(2.264.518)	(4.382.287)	(4.475.715)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	5.393.681	16.644.382	27.889.302	9.959.544	31.647.451	35.221.776
Valor Adicionado Recebido em Transferência	5.379.507	13.764.909	6.456.130	4.159.746	7.797.453	4.243.854
Resultado de participações em coligadas/controladas	5.379.507	13.764.909	6.456.130	4.159.746	7.797.453	4.243.854
Valor Adicionado a Distribuir	10.773.188	100,00%	30.409.291	100,00%	39.444.904	100,00%
Valor Adicionado Distribuído	10.773.188	100,00%	30.409.291	100,00%	39.444.904	100,00%
Pessoal	9.537.915	88,53%	18.783.218	61,77%	16.239.933	47,28%
Salários e honorários	6.493.213	12.366.186	10.678.293	6.967.742	13.315.574	11.349.554
Participação de empregados e administradores no lucro	719.543	1.823.527	1.460.594	720.855	1.827.985	1.467.306
Benefícios e treinamentos	1.357.182	2.613.713	2.388.937	1.410.163	2.708.403	2.441.521
FGTS	366.426	718.054	674.465	382.320	749.271	715.214
Outros encargos	601.551	1.261.738	1.037.644	669.964	1.401.356	1.135.868
Impostos, Taxas e Contribuições	(4.901.791)	(45,50%)	(3.716.615)	(12,22%)	5.734.469	16,70%
Federais	(5.350.241)	(4.558.411)	5.000.095	(3.832.725)	676.135	7.335.666
Estaduais	245	832	738	245	832	738
Municipais	448.205	840.964	733.636	693.185	1.316.303	1.108.094
Remuneração de Capitais de Terceiros	635.038	5,90%	1.234.201	4,05%	1.138.558	3,32%
Aluguéis	(Nota 21.d) 635.038	1.234.201	1.138.558	674.638	1.307.502	1.190.666
Remuneração de Capitais Próprios	(Nota 23.g) 5.502.026	51,07%	14.108.487	46,40%	11.232.472	32,70%
Juros sobre capital próprio da União	1.288.565	2.569.299	2.132.696	1.288.565	2.569.299	2.132.696
Juros sobre capital próprio de outros acionistas	944.603	1.875.940	1.541.340	944.603	1.875.940	1.541.340
Dividendos da União	--	752.961	494.144			

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre I, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito/débito, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as funções atribuídas em lei, especificamente as previstas no art. 19 da Lei n.º 4.595/1964.

2 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Reorganizações Societárias na área de Seguros, Previdência Complementar Aberta, Capitalização e Resseguros

Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

Em 11.06.2013, o Banco do Brasil, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), a Odontoprev S.A. (Odontoprev) e a Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade por ações, denominada Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais de distribuição BB no território nacional.

A associação foi aprovada pelo Conselho Nacional de Defesa Econômica em 02.08.2013 e, em 19.09.2013, o Banco Central do Brasil (Bacen) autorizou a participação indireta do Banco no capital da Brasildental.

A Brasildental foi constituída em 12.03.2014 e seu capital social total é de R\$ 5.000 mil, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), com a seguinte estrutura societária:

- a BB Seguros detém 49,99% das ações ON e 100% das ações PN, representando 74,99% do capital social total, e
- a Odontoprev detém 50,01% das ações ON, representando 25,01% do capital social total.

Do capital social total, R\$ 1 mil foram integralizados na data de constituição da companhia e os R\$ 4.999 mil restantes no dia 15.04.2014. A BB Seguros e a Odontoprev responderam pela integralização do capital social da Brasildental na respectiva proporção de suas participações.

Em 12.05.2014, foi emitido o registro da companhia junto ao Conselho Regional de Odontologia. A Agência Nacional de Saúde Suplementar, em 07.07.2014, autorizou as operações da Brasildental e, em 05.08.2014, aprovou os produtos a serem comercializados pela Brasildental no mercado brasileiro de planos odontológicos.

O Acordo vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

Grupo Segurador BB Mapfre

Em 01.11.2014, a Mapfre Vida S.A. incorporou a Vida Seguradora S.A., empresa pertencente à holding BB Mapfre SH1 Participações S.A. Na mesma data, a Mapfre Seguros Gerais S.A. incorporou a Mapfre Affinity Seguradora S.A., empresa pertencente à holding Mapfre BB SH2 Participações S.A. Ambas as incorporações foram realizadas na totalidade de seus patrimônios, as quais foram deferidas pela Superintendência de Seguros Privados - Susep, através das cartas 206 e 207/2014/SUSEP-SEGER, respectivamente.

O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 30.09.2014, no montante de R\$ 160.471 mil para a Vida Seguradora S.A. e R\$ 448.618 mil para a Mapfre Affinity Seguradora S.A.

Como decorrência natural, a Mapfre Vida S.A. e a Mapfre Seguros Gerais S.A. passaram à condição de sucessoras a título universal da Vida Seguradora S.A. e da Mapfre Affinity Seguradora S.A., respectivamente, em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais.

As incorporações propiciaram maior sinergia e simplificação do modelo operacional, com consequente otimização de custos e de capital regulatório.

BB Capitalização S.A.

Em 28.11.2014, os administradores da BB Seguros aprovaram a incorporação da BB Capitalização ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 28.11.2014, no montante de R\$ 5.573 mil. Considerando que a data-base do laudo de avaliação contábil coincide com a data dos eventos societários que aprovaram a operação, não ocorreram variações patrimoniais após a incorporação.

A incorporação justifica-se pela desnecessidade da manutenção da BB Capitalização no processo de revisão do modelo de negócios no segmento de capitalização, bem como em razão da ausência de perspectivas de que a empresa viesse a desenvolver atividades operacionais.

Como decorrência natural, a BB Seguros passou à condição de sucessora a título universal da BB Capitalização em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais.

Considerando que a BB Seguros é a única acionista da incorporada na data da incorporação, não houve relação de troca de ações de acionistas não controladores da incorporada por ações da incorporadora, não ocorrendo, portanto, qualquer alteração do capital social da BB Seguros.

IRB-Brasil Resseguros S.A.

Considerando a reorganização societária planejada recentemente pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRB-Brasil Re), no intuito de otimizar a gestão de seus ativos imobiliários por meio da criação de uma holding, a IRB – Investimentos e Participações Imobiliárias S.A. (IRB-PAR) e de quatro sociedades de propósito específico – SPE, em 08.06.2015, o Banco do Brasil, como acionista indireto do IRB-Brasil Re, submeteu à aprovação do Bacen a criação de tais companhias. A referida Autarquia emitiu parecer favorável em 17.11.2015.

A Assembleia Geral do IRB-Brasil Re aprovou, em 21.08.2015: (i) a transformação do IRB-Brasil Re em sociedade anônima de capital aberto e a submissão do pedido de registro de companhia aberta na categoria "A" perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM 480, de 07.12.2009; (ii) a solicitação à CVM de autorização para realizar ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários, nos termos da Instrução CVM 400, de 29.12.2003; e (iii) a reformulação e consolidação do Estatuto Social do IRB-Brasil Re, para adaptá-lo às exigências legais de companhia aberta e ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Em 19.11.2015, tendo em vista as condições desfavoráveis do mercado de capitais no ano corrente, o Conselho de Administração do IRB-Brasil Re aprovou o pedido de interrupção do processo de abertura de capital, junto à CVM e à BM&FBOVESPA, pelo prazo de 60 dias úteis a contar daquela data, permanecendo interrompido até o término do exercício.

Em 14.12.2015, o Conselho de Administração do IRB-Brasil Re aprovou os estatutos sociais da IRB-PAR e das SPEs, bem como a transferência dos imóveis que integrará seu capital. Contudo, até o término do exercício de 2015, as companhias ainda não haviam sido constituídas.

b) Reorganização Societária – Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

BB Money Transfers

Em 08.12.2014, ocorreu a dissolução da BB Money Transfers, localizada no estado de Nova York. O Conselho Diretor decidiu pelo encerramento da empresa e repatriação do seu capital para a sua controladora, com base em estudo de inviabilidade econômica do negócio.

O capital da BB Money Transfers foi repassado ao Banco, por meio da BB USA Holding Company Inc. (sua controladora, com 100% das ações). No entanto, uma parte deste capital ficou retida na BB USA Holding Company, com a finalidade de pagamento das despesas decorrentes das atividades operacionais para encerramento da subsidiária e de dispêndios da própria holding.

O Banco realizou a integralização do referido capital no mesmo local de investimento, por meio da BB Grand Cayman, não ocorrendo ingresso de recursos no Brasil.

c) Parcerias no Setor de Cartões

Nível

O Banco do Brasil e o Banco Bradesco comunicaram ao mercado que a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (Alelo) iniciou, por meio de sua subsidiária integral já existente, a Nível S.A. (Nível), as tratativas para explorar negócios relacionados a programa de fidelidade por coalizão. A Nível é uma sociedade com participação indireta do Banco, com 49,99% do capital social, e do Banco Bradesco, com 50,01% do capital social, por meio da Alelo, e tem como objetivo principal:

- atuar como programa de fidelidade por coalizão independente e aberto tendo como parceiros: emissores de instrumentos de pagamento, varejistas e demais programas de fidelidade, dentre outros;
- reunir um diversificado grupo de parceiros relevantes e estratégicos para possibilitar a geração de pontos de fidelidade e o resgate de benefícios; e
- desenvolver pontos de fidelidade próprios a serem oferecidos aos parceiros de geração/acúmulo de pontos e conversíveis em prêmios e benefícios nos parceiros de resgate.

A empresa encontra-se em processo de estruturação para início de suas atividades e já obteve autorização dos órgãos fiscalizadores e reguladores.

Stelo

O Banco do Brasil e o Banco Bradesco, por meio de sua controlada Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (Alelo), lançaram, em 16.04.2014, a Stelo S.A. (Stelo), uma empresa de meios eletrônicos de pagamentos para administrar, operar e explorar os segmentos de facilitadoras de pagamentos voltada para o comércio eletrônico, bem como negócios de carteira digital.

Os serviços disponibilizados pela Stelo visam criar maior comodidade e segurança para os consumidores e estabelecimentos comerciais, principalmente na utilização de pagamentos no comércio eletrônico.

Com vistas a implementar esse projeto, a Cielo S.A. (Cielo) e a Alelo celebraram, em 15.04.2014, Memorando de Entendimentos a respeito da participação da Cielo no capital social da Stelo.

Em 12.06.2015, a Aliança Pagamentos e Participações Ltda. (Aliança), que tem como atividade principal participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou cotista, adquiriu 30% do capital social da Stelo, mediante aumento de capital e emissão de novas ações por esta última. O movimento societário consolidou o previsto no Memorando de Entendimentos de 15.04.2014 entre a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços e a Cielo, controladora da Aliança.

Levando-se em consideração as participações indiretas do Banco na Cielo e na Alelo, por meio do BB Banco de Investimento S.A. e da BB Elo Cartões Participações S.A., respectivamente, a participação societária indireta total do Banco do Brasil na Stelo é de 43,61%.

A Stelo iniciou suas operações em 2015, mediante autorização dos órgãos fiscalizadores e reguladores.

BB Elo Cartões e Cielo

Em 19.11.2014, o Banco comunicou que a BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo Cartões), sua subsidiária integral, e a Cielo celebraram, nesta data, Acordo de Associação para formação de nova parceria estratégica no setor de meios eletrônicos de pagamento.

A participação societária da BB Elo Cartões e da Cielo na Sociedade foi autorizada pelo Bacen em 30.12.2014.

A criação da sociedade, oriunda da parceria, foi autorizada, no âmbito do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, após transcorrido o prazo previsto no art. 65 da Lei n.º 12.529/2011, sem que houvesse a interposição de recursos ou avocação do processo pelo Tribunal Administrativo.

Em 27.02.2015, após a aprovação pelos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, e observado o cumprimento de todas as condições contratuais precedentes ao fechamento da operação, a BB Elo Cartões e a Cielo concluíram a formação da parceria estratégica, constituindo uma nova sociedade denominada Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (Cateno).

Segundo os termos do Acordo, a nova sociedade possui o direito, transferido pela BB Elo Cartões, de explorar as atividades de gestão das transações de contas de pagamento pós-pagas e de gestão da funcionalidade de compras via débito de arranjos de pagamentos, conforme as normas do marco regulatório no setor de meios eletrônicos de pagamento. Além disso, o novo negócio tem entre seus objetivos realizar associações com outros parceiros de forma a aproveitar oportunidades em nicho de mercado relacionado a meios eletrônicos de pagamento, buscando a obtenção de ganhos de sinergia e otimizando a estruturação de novos negócios no segmento.

O aporte desse ativo intangível ao patrimônio líquido da Cateno representou R\$ 11.572.000 mil, conforme laudo técnico realizado por empresa independente. Em contrapartida, bem como para fins de equalização das participações societárias pretendidas, a Cateno entregou à BB Elo Cartões os montantes de R\$ 4.640.951 mil em moeda corrente, referentes ao pagamento dos tributos incidentes sobre a operação, e R\$ 3.459.449 mil em debêntures da Cielo. O montante de R\$ 3.471.600 mil foi mantido para compor a participação acionária da BB Elo Cartões na Cateno.

O capital social total foi dividido à proporção de 30% para a BB Elo Cartões e 70% para a Cielo. Entretanto, levando-se em consideração a participação indireta do Banco na Cielo, por meio do BB Banco de Investimento S.A., a participação societária indireta total do Banco do Brasil na Cateno, na data da aquisição, ficou distribuída conforme a seguir:

Participação BB - %	Ações ON	Ações PN	Total
Capital Total	42,27	100,00	50,13

Em razão da conclusão da operação, o montante de R\$ 3.211.700 mil impactou o resultado do Banco no exercício/2015, conforme quadro a seguir:

1) Ganho de capital da BB Elo Cartões	11.572.000
2) Tributos	(4.640.951)
3) Resultado na BB Elo Cartões, líquido de efeitos tributários (1+2)	6.931.049
4) Resultado não realizado (50,13% do item 3)	(3.474.189)
5) Resultado Consolidado (3+4)	3.456.860
6) Participação de empregados no lucro, líquida de efeitos tributários	(245.160)
7) Impacto no Lucro Líquido Consolidado (5+6)	3.211.700

3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis prudenciais e em IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis individuais contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências no país e no exterior (BB Banco Múltiplo) e as demonstrações contábeis consolidadas contemplam também as operações de suas controladas, bem como das Entidades de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company e Loans Finance Company Limited e dos fundos de investimentos financeiros (Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa) que o Banco controla direta ou indiretamente (BB Consolidado). As demonstrações contábeis consolidadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de Imobilizado de Arrendamento para a rubrica de Operações de Arrendamento Mercantil, deduzidos dos valores residuais antecipadamente.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Evento Subsequente, CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, o Bacen editou a Resolução CMN n.º 3.533, de 31.01.2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, CPC 22 – Informações por Segmento, CPC 36 – Demonstrações Consolidadas e CPC 41 – Resultado por Ação.

A aplicação dos normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto nos seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 (R1) – Ativo Intangível e CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios – a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados nas aquisições de participação no Banco Votorantim, ocorrida em 2009, bem como na aquisição do controle do Banco Patagonia, em 2011, e do BB Americas, em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante – Permanente; b) não reconhecimento de despesas de amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundas das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto – a) registro a valor justo das participações societárias recebidas na parceria de formação das joint ventures BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, em 30.06.2011; b) baixa dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ágio, pelo valor contábil; e, c) reconhecimento do resultado da transação nas novas sociedades constituídas pela proporção das participações societárias.

CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração – ajuste na provisão para crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 22.02.2016.

a) Participações Societárias Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, Segregadas por Segmentos de Negócios:

Atividade	% de Participação			
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Segmento Bancário				
Banco do Brasil - AG	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
BB Leasing Company Ltd.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Brasilian American Merchant Bank	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	99,62%	99,62%	99,62%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	58,96%	58,96%	58,96%
Segmento Investimentos				
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%
Segmento Gestão de Recursos				
BB Gestão de Recursos-Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização				
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	66,25%	66,25%	66,25%
BB Cor Participações S.A.	Holding	66,25%	66,25%	66,25%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Corretora	66,25%	66,25%	66,25%
BB Seguros Participações S.A.	Holding	66,25%	66,25%	66,25%
Segmento Meios de Pagamento				
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Outros Segmentos				
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	100,00%	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda. ⁽¹⁾	Turismo	100,00%	100,00%	100,00%
BB Asset Management Ireland Limited ⁽²⁾	Aquisição de Créditos	100,00%	--	--
BB Tecnologia e Serviços S.A.	Informática	99,97%	99,97%	99,97%

(1) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a novembro/2015.

(2) Anteriormente contabilizada pelo método de custo.

b) Informações para Efeito de Comparabilidade

Em 31.12.2014, o Banco do Brasil elaborou suas demonstrações contábeis consolidadas incluindo os componentes de ativo, passivo, receitas e despesas das sociedades controladas em conjunto proporcionalmente à sua participação de acordo com o art. 3º da Resolução CMN n.º 2.723/2000 (Conglomerado Econômico-Financeiro), revogado pela Resolução CMN n.º 4.403/2015, bem como de algumas coligadas, por determinação do Bacen.

Considerando-se a revogação do Conglomerado Econômico-Financeiro pela Resolução CMN n.º 4.403/2015, as demonstrações contábeis consolidadas de 31.12.2015 passaram a ser elaboradas em conformidade com o art. 249 da Lei n.º 6.404/1976 e CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, sendo incluídos os componentes de ativo, passivo, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas controladas.

De acordo com o CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, é obrigatório o uso do método de equivalência patrimonial – MEP e vedada a opção pelo método de consolidação proporcional de entidades controladas em conjunto.

O CPC 36 (R3) foi aplicado de forma retrospectiva, considerando certas simplificações contidas nas disposições transitórias desse normativo e conforme Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. O Banco reconhecendo os seus investimentos em coligadas e controladas em conjunto pelo MEP a partir do período mais antigo apresentado e o investimento inicial foi mensurado como sendo o total dos valores contábeis dos ativos e passivos que o Banco havia anteriormente consolidado proporcionalmente, incluindo qualquer ágio por expectativa de rentabilidade futura, com efeitos a partir de 01.01.2014.

Dessa forma, os valores patrimoniais referentes a 31.12.2014 e 01.01.2014 e os valores de resultados do exercício de 2014 estão sendo representados de forma retrospectiva, considerando a exclusão das participações societárias relacionadas a seguir, que passaram a ser consolidadas pelo método da equivalência patrimonial.

Participações Societárias Não Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, Segregadas por Segmentos de Negócios:

Atividade	% de Participação			
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Segmento Bancário				
Banco Votorantim S.A.	Bancária	50,00%	50,00%	50,00%
Segmento Investimentos				
Kepler Weber S.A.	Indústria	17,46%	17,46%	17,56%
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec	Aquisição de Créditos	12,12%	12,12%	12,12%
Neoenergia S.A.	Energia	11,99%	11,99%	11,99%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização				
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding	49,68%	49,68%	49,68%
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Prestação de Serviços	49,68%	49,68%	--
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Seguradora	49,68%	49,68%	49,68%
Mapfre Vida S.A.	Seguradora	49,68%	49,68%	49,68%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Seguradora/Previdência	49,68%	49,68%	49,68%
Braslicap Capitalização S.A.	Capitalização	44,16%	44,16%	44,16%
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holding	33,13%	33,13%	33,13%
Aliança do Brasil Seg				

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015
Demonstração Consolidada do Resultado Reapresentada

Exercício/2014	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	147.026.911	(11.202.026)	135.824.885
Operações de crédito	91.080.146	(6.027.602)	85.052.544
Operações de arrendamento mercantil	1.346.097	(838.794)	507.303
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	44.010.048	(1.847.896)	42.162.152
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	300.162	(169.845)	130.317
Resultado de operações de câmbio	633.639	(93.846)	539.793
Resultado das aplicações compulsórias	5.668.646	(139)	5.668.507
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	601.398	1.162.871	1.764.269
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização	3.386.775	(3.386.775)	--
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(117.525.459)	7.921.807	(109.603.652)
Operações de captação no mercado	(80.518.581)	3.580.404	(76.938.177)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(14.631.754)	172.345	(14.459.409)
Operações de arrendamento mercantil	(1.201.426)	833.399	(368.027)
Resultado de operações de câmbio	--	--	--
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(23.710)	2.057	(21.653)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(2.000.536)	2.000.536	--
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.149.452)	1.333.066	(17.816.386)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	29.501.452	(3.280.219)	26.221.233
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(11.667.464)	1.387.270	(10.280.194)
Receitas de prestação de serviços	18.433.680	(2.605.381)	15.828.299
Rendas de tarifas bancárias	6.636.276	(280.054)	6.356.222
Despesas de pessoal	(19.499.684)	1.410.611	(18.089.073)
Outras despesas administrativas	(17.195.465)	1.580.297	(15.635.168)
Despesas tributárias	(4.386.935)	885.912	(4.101.023)
Resultado de participações em coligadas e controladas	573.973	3.669.881	4.243.854
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização	4.471.328	(4.471.328)	--
Outras receitas operacionais	12.594.226	(1.767.455)	10.826.771
Outras despesas operacionais	(12.694.863)	2.984.787	(9.710.076)
RESULTADO OPERACIONAL	17.833.988	(1.892.949)	15.941.039
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	200.662	(56.835)	143.827
Receitas não operacionais	416.421	(209.099)	207.322
Despesas não operacionais	(215.759)	152.264	(63.495)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	18.034.650	(1.949.784)	16.084.866
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.690.796)	1.794.245	(1.896.551)
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO	(1.622.845)	155.539	(1.467.306)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	(1.475.195)	--	(1.475.195)
LUCRO LÍQUIDO	11.245.814	--	11.245.814

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa Reapresentada

Exercício/2014	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	(14.346.433)	(1.467.764)	(15.814.197)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(7.320.078)	(56.043)	(7.376.121)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	10.285.403	559.338	10.844.741
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(11.381.108)	(964.469)	(12.345.577)

Demonstração Consolidada do Valor Adicionado Reapresentada

Exercício/2014	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
Receitas	156.607.716	(15.771.116)	140.836.600
Despesas da Intermediação Financeira	(98.376.007)	6.588.741	(91.787.266)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(10.365.950)	1.014.107	(9.351.843)
Valor Adicionado Bruto	47.865.759	(8.168.268)	39.697.491
Despesas de amortização/depreciação	(4.641.350)	165.635	(4.475.715)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	43.224.409	(8.002.633)	35.221.776
Valor Adicionado Recebido em Transferência	573.973	3.669.881	4.243.854
Valor Adicionado a Distribuir	43.798.382	(4.332.752)	39.465.630
Valor Adicionado Distribuído	43.798.382	(4.332.752)	39.465.630
Pessoal	18.495.532	(1.386.075)	17.109.457
Impostos, Taxas e Contribuições	11.280.812	(2.836.314)	8.444.498
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.301.029	(110.363)	1.190.666
Remuneração de Capitais Próprios	12.721.009	--	12.721.009

As informações financeiras individuais, data-base 31.12.2014, estão sendo apresentadas de forma retrospectiva conforme Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, em decorrência da reclassificação do instrumento elegível ao capital principal para o passivo, sob o título Instrumentos de dívida elegíveis a capital, bem como do reconhecimento dos encargos financeiros como Despesas de operações de captação no mercado, de acordo com as normas do Banco Central do Brasil (Nota 23 c):

Balanco Patrimonial (BB Banco Múltiplo)

31.12.2014	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	371.317.891	8.100.000	379.417.891
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	21.250.525	8.100.000	29.350.525
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	77.920.212	(8.100.000)	69.820.212
Instrumento elegível ao capital principal	12.100.000	(8.100.000)	--

Demonstração do Resultado (BB Banco Múltiplo)

Exercício/2014	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(109.888.574)	(80.380)	(109.968.954)
Operações de captação no mercado	(76.559.482)	(80.380)	(76.639.862)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.956.507	(80.380)	23.876.127
RESULTADO OPERACIONAL	12.644.070	(80.380)	12.563.690
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	12.758.672	(80.380)	12.678.292
LUCRO LÍQUIDO	11.312.852	(80.380)	11.232.472

4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de Fluxo de Caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros

estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justificarem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10.e).

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (1)	20,00%
PIS/Pasep (2)	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins (3)	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras e às empresas não financeiras do ramo de seguros privados e de capitalização, desde 01.09.2015 (a alíquota era de 15% até 31.08.2015). A partir de janeiro de 2019, a alíquota volta a ser 15%. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006, 3.655/2008, 4.192/2013, e 4.441/2015, e estão suportados por estudo de capacidade de realização. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (31.12.2018), conforme Lei n.º 13.169/2015.

i) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

j) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são apresentadas pelo método da equivalência patrimonial.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto nas Circulares Bacen n.º 2.397/1993 e n.º 2.571/1995 e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edificações e benfeitorias - 4%, veículos - 20%, sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10% (Nota 15).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação do Banco e os gastos efetuados até 30.09.2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortizados mediante taxas apuradas com base no prazo de locação, observado o máximo de 10 anos, e aquisição e desenvolvimento de sistemas, amortizados à taxa anual de 10%. Não são registrados novos valores no ativo diferido, de acordo com a Resolução CMN n.º 3.617/2008.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos, ágio pago na aquisição de sociedade incorporada (Banco Nossa Caixa), amortizado com base nas projeções de resultado anual constantes no estudo econômico-financeiro, e softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 10% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 16). A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente. Esse teste é realizado a qualquer momento do ano, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:
Imobilizado de Uso

Terrenos e edificações - na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Sistemas de processamento de dados - na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

Outros itens do imobilizado - embora sejam sujeitos a análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model - CAPM.

Intangível

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

p) Outros Ativos e Passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

q) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM 636/2010. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuído aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 23.f). O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

5 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As práticas contábeis adotadas no Consolidado Gerencial diferem daquelas descritas no resumo das principais práticas contábeis do BB-Consolidado (Nota 4.) em função de que os investimentos em entidades controladas em conjunto são consolidados proporcionalmente à participação do Banco.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros Segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada na Nota 3. Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações Intersegmentos e são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

a) Segmento Bancário

Responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito, cartões, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

g) Composição do Resultado Gerencial por Segmento

	2º Semestre/2015							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	103.069.444	(22.514)	54.023	2.590.142	180.434	102.789	(362.177)	105.612.141
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	62.395.454	--	--	--	--	--	(147.338)	62.248.116
Empréstimos e títulos descontados	29.308.720	--	--	--	--	--	(578)	29.308.142
Financiamentos	25.912.136	--	--	--	--	--	(29)	25.912.107
Arrendamento mercantil	303.047	--	--	--	--	--	--	303.047
Demais	6.871.551	--	--	--	--	--	(146.731)	6.724.820
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	33.870.116	(22.280)	54.023	52.918	180.434	102.461	(261.147)	33.976.525
Aplicações interfinanceiras de liquidez	21.804.456	493	51.563	--	--	20.662	(261.053)	21.616.121
Títulos de renda fixa	7.075.437	3.820	3.969	52.918	180.434	67.351	(94)	7.383.835
Títulos de renda variável	4.990.223	(26.593)	(1.509)	--	--	14.448	--	4.976.569
Instrumentos financeiros derivativos	1.893.953	(234)	--	--	--	153	--	1.893.872
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	4.909.921	--	--	--	--	175	(160)	4.909.936
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.537.224	--	--	46.468	2.583.692
Despesas da intermediação financeira	(96.312.796)	(195.657)	(16)	(1.666.550)	--	(44.752)	423.144	(97.796.627)
Despesas de captação no mercado	(56.041.421)	(189.976)	--	--	--	(45.108)	392.572	(55.883.933)
Captações com depósitos	(17.400.107)	(189.976)	--	--	--	--	224.315	(17.365.768)
Captações no mercado aberto	(23.501.332)	--	--	--	--	--	168.075	(23.333.257)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(13.187.209)	--	--	--	--	(37.920)	182	(13.224.947)
Dividas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(1.580.583)	--	--	--	--	--	--	(1.580.583)
Outras	(372.190)	--	--	--	--	(7.188)	--	(379.378)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(24.415.517)	--	--	--	--	(2)	30.572	(24.384.947)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(15.855.858)	(5.681)	(16)	--	--	--	358	(15.861.197)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(1.666.550)	--	--	--	(1.666.550)
Outras receitas	17.604.620	570.898	788.080	3.634.497	3.187.623	1.234.582	(1.105.207)	25.915.093
Rendas de prestação de serviços	5.502.840	311.023	567.175	1.051.512	2.642.399	734.626	(746.453)	10.063.122
Rendas de cartões	312.627	--	--	--	2.516.895	--	--	2.829.522
Administração de fundos	1.156.352	--	496.331	629.989	--	4.224	(4.258)	2.282.638
Seguros, previdência e capitalização	76.762	--	--	406.160	--	--	--	482.922
Outras	3.957.099	311.023	70.844	15.363	125.504	730.402	(742.195)	4.468.040
Rendas com tarifas, taxas e comissões	3.753.624	19.274	211.467	--	--	--	--	3.984.365
Resultado de participações em coligadas e controladas	2.129.346	6.572	--	745	43.893	(213)	--	2.180.343
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.410.844	--	--	115.073	2.525.917
Demais receitas	6.218.810	234.029	9.438	171.396	501.331	500.169	(473.827)	7.161.346
Outras despesas	(29.060.398)	(300.411)	(153.964)	(1.323.922)	(2.113.489)	(799.642)	1.017.196	(32.734.630)
Despesas de pessoal	(10.879.768)	(35.467)	(43.297)	(269.763)	(166.507)	(174.793)	4.685	(11.508.559)
Outras despesas administrativas	(6.367.071)	(38.107)	(27.915)	(427.521)	(359.894)	(167.139)	735.294	(6.852.353)
Amortização	(1.655.515)	(47.663)	--	(47.566)	(79.067)	(1.188)	--	(1.830.999)
Depreciação	(561.649)	(1.932)	--	(9.289)	(16.161)	(4.609)	--	(593.640)
Despesas tributárias	(2.076.755)	(25.900)	(54.644)	(320.278)	(302.193)	(113.329)	--	(2.893.099)
Demais despesas	(7.520.640)	(151.342)	(28.108)	(249.505)	(1.189.667)	(338.584)	277.217	(9.200.629)
Lucro antes da Tributação e Participações	(4.699.130)	52.316	688.123	3.234.167	1.254.568	492.977	(27.044)	995.977
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	8.142.587	(9.234)	(291.664)	(1.125.757)	(410.072)	(99.162)	17.774	6.224.472
Participações no lucro	(756.103)	--	(922)	(28.427)	(1.705)	(389)	--	(787.546)
Participação dos não controladores	(170.100)	--	--	(689.152)	--	--	--	(659.252)
Lucro Líquido	2.517.254	43.082	395.537	1.390.831	842.791	393.426	(9.270)	5.573.651

	Exercício/2015							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	189.537.660	64.417	90.261	5.065.962	287.602	153.924	(516.848)	194.682.978
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	115.686.044	--	--	--	--	--	(177.485)	115.508.559
Empréstimos e Títulos Descontados	55.827.745	--	--	--	--	--	(1.252)	55.826.493
Financiamentos	46.192.111	--	--	--	--	--	(70)	46.192.041
Arrendamento mercantil	732.745	--	--	--	--	--	--	732.745
Demais	12.933.443	--	--	--	--	--	(176.163)	12.757.280
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	63.371.832	64.895	90.261	58.427	287.602	153.040	(427.874)	63.598.183
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	40.769.880	1.254	83.529	--	--	35.413	(451.473)	40.438.603
Títulos de renda fixa	14.219.611	7.433	10.104	58.427	287.602	69.535	23.599	14.676.311
Títulos de renda variável	8.382.341	56.208	(3.372)	--	--	48.092	--	8.483.269
Instrumentos financeiros derivativos	2.396.855	--	--	--	--	327	--	2.396.704
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	8.082.929	--	--	--	--	537	(441)	8.083.045
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	5.007.535	--	--	88.952	5.096.487
Despesas da intermediação financeira	(170.878.945)	(346.250)	(40)	(3.276.891)	(286)	(67.732)	731.199	(173.838.945)
Despesas de captação no mercado	(104.525.558)	(332.921)	--	--	--	(69.481)	--	(104.244.203)
Captações com depósitos	(33.351.153)	(332.921)	--	--	--	--	--	(33.299.970)
Captações no mercado aberto	(43.769.624)	--	--	--	--	--	--	(43.449.705)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(23.822.441)	--	--	--	--	(62.293)	437	(23.884.297)
Dividas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(2.844.219)	--	--	--	--	--	--	(2.844.219)
Outras	(738.121)	--	--	--	--	(7.188)	(20.703)	(766.012)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(38.941.477)	--	--	--	--	(2)	47.442	(38.894.037)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(27.411.910)	(13.329)	(40)	--	(286)	1.751	--	(27.423.814)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(3.276.891)	--	--	--	(3.276.891)
Outras receitas	32.982.834	1.138.413	1.518.007	7.473.010	11.643.618	2.315.790	(2.233.967)	54.837.705
Rendas de prestação de serviços	10.759.740	656.397	1.107.673	2.046.731	4.870.678	1.419.267	(1.475.173)	19.385.313
Rendas de cartões	798.641	--	--	--	4.647.682	--	--	5.446.323
Administração de fundos	2.236.172	--	969.022	1.166.208	--	4.224	(8.121)	4.367.505
Seguros, previdência e capitalização	152.930	--	--	859.146	--	--	--	1.012.076
Outras	7.571.997	656.397	138.651	21.377	222.996	1.415.043	(1.467.052)	8.559.408
Rendas com tarifas, taxas e comissões	6.996.216	38.300	395.881	--	--	--	--	7.430.397
Resultado de participações em coligadas e controladas	3.596.068	4.917	--	1.496	50.480	6.884	--	3.659.845
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	5.067.317	--	--	258.335	5.325.652
Demais receitas	11.630.810	438.799	14.453	357.466	6.722.460	889.639	(1.017.129)	19.036.498
Outras despesas	(54.258.578)	(565.630)	(291.025)	(2.535.997)	(4.408.315)	(1.487.577)	1.992.572	(61.554.550)
Despesas de pessoal	(20.951.855)	(68.936)	(83.318)	(531.387)	(307.821)	(335.028)	8.614	(22.269.731)
Outras despesas administrativas	(12.209.852)	(74.043)	(53.699)	(793.724)	(637.709)	(292.753)	1.454.357	(12.607.423)
Amortização	(3.181.051)	(95.260)	--	(86.866)	(126.129)	(2.531)	--	(3.491.837)
Depreciação	(1.106.414)	(3.416)	--	(19.433)	(29.730)	(8.765)	--	(1.167.758)
Despesas tributárias	(4.143.061)	(59.075)	(104.914)	(631.666)	(1.062.817)	(219.554)	--	(6.221.087)
Demais despesas	(12.666.345)	(264.900)	(49.094)	(472.912)	(2.244.109)	(628.946)	529.601	(15.796.714)
Lucro antes da Tributação e Participações	290.950	290.950	1.317.203	6.726.084	914.405	914.405	(27.044)	14.127.188
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	9.758.764	(80.414)	(542.320)	(2.391.216)	(2.532.534)	(234.656)	17.774	3.995.398
Participações no lucro	(1.919.324)	--	(1.949)	(53.922)	(3.340)	(7)	--	(1.981.043)
Participação dos não controladores	(322.584)	--	--	(1.419.393)	--	--	--	(1.741.984)
Lucro Líquido	4.899.827	210.536	772.934	2.861.553	4.986.745	677.234	(9.270)	14.399.559

	Exercício/2014							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	143.397.265	69.205	56.715	3.283.324	64	129.495	(510.555)	146.425.513
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	92.728.234							

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

h) Composição do Patrimônio Gerencial por Segmento

	31.12.2015							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.409.073.850	2.329.479	1.240.081	146.093.675	12.747.355	7.173.216	(15.830.164)	1.562.827.492
Disponibilidades	18.133.602	7.929	77	180.153	173.296	5.501	(142.051)	18.358.507
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	361.260.988	5.516	910.185	1.668.826	525.161	377.959	(6.287.566)	358.461.069
Títulos e valores mobiliários	124.492.021	1.426.399	16.685	129.887.846	3.901.426	621.833	(2.170.536)	258.175.674
Títulos para negociação	9.306.703	85.061	9.638	114.352.196	325.744	467.560	(270.266)	124.276.636
Títulos Disponíveis para Venda	111.259.972	1.341.338	21	3.417.303	1.055.790	154.273	(1.900.184)	115.328.513
Títulos mantidos até o vencimento	3.925.346	--	7.026	12.118.347	2.519.892	--	(86)	18.570.525
Instrumentos financeiros derivativos	4.637.397	1.278	--	--	61.268	--	(1.873)	4.698.070
Relações Interfinanceiras e Interdependências	66.042.169	--	--	--	--	--	--	66.042.169
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	650.686.508	--	--	--	--	3.212.445	(3.284.977)	650.613.976
Empréstimos e títulos descontados	255.485.376	--	--	--	--	3.212.445	(3.222.024)	255.475.797
Financiamentos	428.031.499	--	--	--	--	--	(62.953)	427.968.546
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	333.291	--	--	--	--	--	--	333.291
Arrendamento mercantil	971.490	--	--	--	--	--	--	971.490
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.135.148)	--	--	--	--	--	--	(34.135.148)
Provisão para operações de crédito	(34.072.735)	--	--	--	--	--	--	(34.072.735)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(62.413)	--	--	--	--	--	--	(62.413)
Outros créditos	183.060.716	868.725	312.199	10.574.438	8.071.210	2.891.602	(3.942.715)	201.836.175
Outros valores e bens	760.449	19.632	935	3.782.412	14.994	63.876	(446)	4.641.852
Permanente	29.586.286	4.494.814	23.682	704.052	1.078.740	360.083	(15.036.138)	21.211.519
Investimentos	12.900.909	4.461.766	23.682	250.811	550.904	296.361	(15.036.138)	3.448.295
Participações em coligadas e controladas	12.718.420	3.209.678	1	196.509	508.230	--	--	1.596.700
Outros investimentos	255.374	1.256.839	23.700	63.803	42.982	296.361	--	1.939.059
Imparidade acumulada	(72.885)	(4.751)	(19)	(9.501)	(308)	--	--	(87.464)
Imobilizado de Uso	7.314.359	21.710	--	114.139	358.915	57.212	--	7.866.335
Intangível	9.347.037	11.338	--	339.102	168.921	6.510	--	9.872.908
Diferido	23.981	--	--	--	--	--	--	23.981
TOTAL DO ATIVO	1.438.660.136	6.824.293	1.263.763	146.797.727	13.826.095	7.533.299	(30.866.302)	1.584.039.011
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.358.397.939	3.937.451	1.132.134	140.402.507	7.536.739	4.136.328	(13.522.313)	1.502.020.785
Depósitos	465.860.141	3.014.721	--	386	462	--	(3.557.918)	465.317.792
Captações no mercado aberto	352.869.871	--	--	--	--	--	(5.393.427)	347.476.444
Recursos de aceites e emissão de títulos	197.760.042	788	--	--	479.284	3.447.244	--	201.687.358
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.511.011	--	--	--	--	--	--	5.511.011
Obrigações por Empréstimos	31.574.204	101.068	--	--	2.355.094	48.073	(72.511)	34.005.928
Obrigações por Repasses	91.908.322	--	--	--	--	--	--	91.908.322
Instrumentos financeiros derivativos	4.747.983	251	--	--	--	4	(1.872)	4.746.366
Outras Obrigações	208.166.365	820.623	1.132.134	140.402.121	4.701.899	641.007	(4.496.585)	351.367.564
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	131.546.178	--	--	(14.032)	131.532.146
Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida Demais	143.259.133	820.623	1.132.134	8.855.943	4.701.899	641.007	(4.482.553)	154.928.186
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	482.500	--	--	--	--	--	(447)	482.053
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	79.779.697	2.886.842	131.629	6.395.220	6.289.356	3.396.971	(17.343.542)	81.536.173
TOTAL DO PASSIVO	1.438.660.136	6.824.293	1.263.763	146.797.727	13.826.095	7.533.299	(30.866.302)	1.584.039.011

	31.12.2014							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.297.638.417	2.210.206	964.396	116.162.395	7.061.384	4.101.714	(12.920.195)	1.415.218.317
Disponibilidades	13.384.303	20.187	548	287.016	135.866	2.822	(44.157)	13.786.585
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	306.321.485	15.667	785.078	2.183.664	184.307	442.088	(5.695.685)	304.236.604
Títulos e valores mobiliários	117.884.588	1.408.481	13.260	100.327.388	1.882.305	921.269	(1.995.300)	220.441.991
Títulos para negociação	12.127.200	87.060	7.533	88.145.039	1.864.512	921.269	(1.213.634)	101.938.979
Títulos Disponíveis para Venda	101.391.500	1.321.421	32	2.418.249	17.793	--	(781.666)	104.367.329
Títulos mantidos até o vencimento	4.365.888	--	5.695	9.764.100	--	--	--	14.135.683
Instrumentos financeiros derivativos	2.201.312	1.505	--	--	--	153	(1.504)	2.201.466
Relações Interfinanceiras e Interdependências	67.842.647	--	--	--	--	--	--	67.842.647
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	619.618.758	--	--	--	--	664.878	(760.379)	619.523.257
Empréstimos e títulos descontados	245.756.444	--	--	--	--	664.878	(672.468)	245.748.854
Financiamentos	398.400.202	--	--	--	--	--	133.509	398.533.711
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	542.671	--	--	--	--	--	(221.420)	321.251
Arrendamento mercantil	1.070.830	--	--	--	--	--	--	1.070.830
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.151.389)	--	--	--	--	--	--	(26.151.389)
Provisão para operações de crédito	(26.104.655)	--	--	--	--	--	--	(26.104.655)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(46.734)	--	--	--	--	--	--	(46.734)
Outros créditos	169.549.837	736.665	165.054	10.212.630	4.842.223	2.023.665	(4.422.722)	183.107.352
Outros valores e bens	835.487	27.701	456	3.151.697	16.683	46.839	(448)	4.078.415
Permanente	26.502.703	3.802.821	21.489	670.356	996.507	292.506	(10.019.187)	22.267.195
Investimentos	8.523.112	3.750.964	21.489	308.735	584.371	248.932	(10.019.972)	3.419.631
Participações em coligadas e controladas	8.387.053	2.681.671	--	231.232	485.564	--	(10.017.972)	1.767.548
Outros investimentos	206.982	1.074.044	21.508	86.761	107.348	248.932	--	1.745.575
Imparidade acumulada	(70.923)	(4.751)	(19)	(9.258)	(8.541)	--	--	(93.492)
Imobilizado de Uso	7.090.015	43.584	--	75.079	311.770	36.289	--	7.566.737
Intangível	10.848.629	8.273	--	286.542	99.718	7.285	(1.215)	11.249.232
Diferido	40.947	--	--	--	648	--	--	41.595
TOTAL DO ATIVO	1.324.141.120	6.013.027	985.885	116.832.751	8.057.891	4.394.220	(22.939.382)	1.437.485.512
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.244.925.241	3.185.616	854.247	110.095.099	6.125.718	1.640.632	(10.394.202)	1.356.432.351
Depósitos	469.680.692	2.231.534	--	428	--	--	(3.550.885)	468.361.769
Captações no mercado aberto	309.456.976	--	--	--	--	--	(3.411.401)	306.045.575
Recursos de aceites e emissão de títulos	158.064.964	1.548	--	--	--	968.025	--	159.034.537
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.322.304	--	--	--	--	--	--	5.322.304
Obrigações por Empréstimos	22.551.627	59.822	--	--	2.137.778	7.590	(760.380)	23.996.437
Obrigações por Repasses	91.050.498	--	--	--	--	--	--	91.050.498
Instrumentos financeiros derivativos	3.444.664	--	--	--	--	--	(1.505)	3.443.159
Outras Obrigações	185.353.516	892.712	854.247	110.094.671	3.987.940	665.017	(2.670.031)	299.178.072
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	102.245.224	--	--	(25.212)	102.220.012
Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida Demais	128.171.935	892.712	854.247	7.849.447	3.987.940	665.017	(2.644.819)	139.776.479
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	440.415	--	--	--	--	--	(448)	439.967
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	78.775.464	2.827.411	131.638	6.737.652	1.932.173	2.753.587	(12.544.731)	80.613.194
TOTAL DO PASSIVO	1.324.141.120	6.013.027	985.885	116.832.751	8.057.891	4.394.220	(22.939.382)	1.437.485.512

	01.01.2014							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.191.462.446	2.454.788	671.145	88.413.424	5.128.505	3.646.043	(10.839.744)	1.280.936.607
Disponibilidades	11.448.951	18.447	49	281.737	129.424	6.587	(51.037)	11.834.158
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	233.190.528	14.127	487.187	1.938.735	529.347	361.645	(5.389.783)	231.131.786
Títulos e valores mobiliários	122.876.862	1.441.794	29.606	75.991.416	370.521	752.451	(1.044.576)	200.418.074
Títulos para negociação	20.475.685	95.886	29.503	63.178.771	232.834	737.204	(229.571)	84.520.132
Títulos Disponíveis para Venda	99.282.543	1.345.908	103	1.145.663	137.687	15.247	(814.825)	101.112.326
Títulos mantidos até o vencimento	3.118.634	--	--	11.666.982	--	--	--	14.785.616
Instrumentos financeiros derivativos	1.521.867	1.106	--	60	--	--	(2.377)	1.520.656
Relações Interfinanceiras e Interdependências	94.820.742	--	--	--	--	--	--	94.820.742
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	561.638.339	--	--	--	--	--	(144.273)	561.494.066
Empréstimos e títulos descontados	236.314.510	--	--	--	--	--	(5.762)	236.308.748
Financiamentos	346.063.383	--	--	--	--	--	280.562	346.343.945
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	621.496	--	--	--	--	--		

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015
1) Conciliação do Resultado Gerencial por Segmento com o Resultado Contábil

	2º Semestre/2015								BB Consolidado
	Consolidado Gerencial	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Receitas da Intermediação Financeira	105.612.141	(5.537.745)	--	--	(2.543.550)	72.624	(14.436)	(47.753)	97.541.281
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	62.248.116	(3.274.557)	--	--	--	--	--	26	58.973.585
Empréstimos e Títulos Descontados	29.308.142	(663.091)	--	--	--	--	--	--	28.645.051
Financiamentos	25.912.107	(1.913.475)	--	--	--	--	--	29	23.998.661
Arrendamento mercantil	303.047	(88.864)	--	--	--	--	--	--	214.183
Demais	6.724.820	(609.127)	--	--	--	--	--	(3)	6.115.690
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	33.976.525	(1.329.916)	--	--	(6.326)	72.624	(14.436)	(1.311)	32.697.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	21.616.121	(557.771)	--	--	--	--	(20)	--	21.058.330
Títulos de renda fixa	7.383.835	(743.047)	--	--	(6.326)	72.624	(73)	(1.311)	6.705.702
Títulos de renda variável	4.976.569	(29.098)	--	--	--	--	(14.343)	--	4.933.128
Instrumentos financeiros derivativos	1.893.872	(797.624)	--	--	--	--	--	--	1.096.248
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	4.909.936	(135.648)	--	--	--	--	--	--	4.774.288
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	2.583.692	--	--	--	(2.537.224)	--	--	(46.468)	--
Despesas da intermediação financeira	(97.796.627)	4.146.937	--	--	1.666.550	--	--	(33.463)	(92.016.603)
Despesas de captação no mercado	(55.883.933)	3.008.077	--	--	--	--	--	(33.463)	(52.909.319)
Captações com depósitos	(17.365.768)	134.569	--	--	--	--	--	(32.832)	(17.264.031)
Captações no mercado aberto	(23.333.257)	973.520	--	--	--	--	--	(631)	(22.360.368)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(13.224.947)	1.897.749	--	--	--	--	--	--	(11.327.198)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(1.580.583)	--	--	--	--	--	--	--	(1.580.583)
Outras	(379.378)	2.239	--	--	--	--	--	--	(377.139)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(24.384.947)	174.609	--	--	--	--	--	--	(24.210.338)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(15.861.197)	964.251	--	--	--	--	--	--	(14.896.946)
Atualização e juros de provisões técnicas	(1.666.550)	--	--	--	1.666.550	--	--	--	--
Outras receitas	25.915.093	150.660	252.051	--	(943.501)	(2.858.403)	(42.484)	243.401	22.716.817
Rendas de prestação de serviços	10.063.122	(114.078)	--	--	182.851	(2.642.152)	(358)	223.482	7.712.867
Rendas de cartões	2.829.522	(14.932)	--	--	--	(2.516.895)	--	--	297.695
Administração de fundos	2.282.638	(27.841)	--	(426)	(629.989)	--	--	4.259	1.628.641
Seguros, previdência e capitalização	482.922	129.258	--	--	828.203	--	--	--	1.440.383
Outras	4.468.040	(200.563)	--	426	(15.363)	(125.257)	(358)	219.223	4.346.148
Rendas com tarifas, taxas e comissões	3.984.365	(133.387)	--	--	--	--	--	--	3.850.978
Resultado de participações em coligadas e controladas	2.180.343	121.133	432.965	--	1.270.961	154.131	213	--	4.159.746
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	2.525.917	--	--	--	(2.410.844)	--	--	(115.073)	--
Demais receitas	7.161.346	276.992	(180.914)	--	13.531	(370.382)	(42.339)	134.992	6.993.226
Outras despesas	(32.734.630)	1.716.767	158.980	--	1.032.623	2.086.835	28.330	(162.185)	(27.873.280)
Despesas de pessoal	(11.563.910)	363.933	11.287	--	245.643	164.848	7	(3)	(10.778.195)
Outras despesas administrativas	(6.652.353)	291.828	11.219	--	314.541	359.699	2.067	(109.379)	(5.782.378)
Amortização	(1.830.999)	5.834	734	--	42.055	79.067	--	--	(1.703.309)
Depreciação	(593.640)	5.122	1.932	--	9.216	16.161	--	--	(561.209)
Despesas tributárias	(2.893.099)	93.962	6.401	--	215.397	278.948	150	--	(2.298.241)
Demais despesas	(9.200.629)	956.088	127.407	--	205.771	1.188.112	26.106	(52.803)	(6.749.948)
Lucro antes da Tributação e Participações	995.977	476.619	411.031	--	(787.878)	(698.944)	(28.590)	--	368.215
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	6.224.472	(445.178)	(1.702)	--	721.400	286.924	(373)	--	6.785.543
Participações no lucro	(787.546)	36.559	--	--	28.427	1.705	--	--	(720.855)
Participação dos não controladores	(859.252)	--	--	--	--	--	--	--	(859.252)
Lucro Líquido	5.573.651	68.000	409.329	--	(38.051)	(410.315)	(28.963)	--	5.573.651

(1) Desconsolidação dos investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

	Exercício/2015								BB Consolidado
	Consolidado Gerencial	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Receitas da Intermediação Financeira	194.682.978	(10.413.748)	--	--	(5.018.873)	115.892	(48.475)	(115.134)	179.202.640
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	115.508.559	(6.651.578)	--	--	--	--	--	66	108.857.047
Empréstimos e Títulos Descontados	55.826.493	(1.338.485)	--	--	--	--	--	--	54.488.008
Financiamentos	46.192.041	(3.915.738)	--	--	--	--	--	70	42.276.373
Arrendamento mercantil	732.745	(310.833)	--	--	--	--	--	--	421.912
Demais	12.757.280	(1.086.522)	--	--	--	--	--	(4)	11.670.754
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	63.598.183	(2.466.979)	--	--	(11.338)	115.892	(48.475)	(26.248)	61.161.035
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	40.438.603	(949.479)	--	--	--	--	(23)	--	39.489.101
Títulos de renda fixa	14.676.311	(1.436.399)	--	--	(11.338)	115.892	(465)	(26.248)	13.317.753
Títulos de renda variável	8.483.269	(81.101)	--	--	--	--	(47.987)	--	8.354.181
Instrumentos financeiros derivativos	2.396.704	(1.040.517)	--	--	--	--	--	--	1.356.187
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	8.083.045	(254.674)	--	--	--	--	--	--	7.828.371
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	5.096.487	--	--	--	(5.007.535)	--	--	(88.952)	--
Despesas da intermediação financeira	(173.838.945)	7.503.934	--	--	3.276.891	286	--	(28.857)	(163.086.691)
Despesas de captação no mercado	(104.244.203)	5.367.681	--	--	--	--	--	(28.857)	(98.905.379)
Captações com depósitos	(33.299.970)	248.086	--	--	--	--	--	(48.136)	(33.100.020)
Captações no mercado aberto	(43.449.705)	1.794.439	--	--	--	--	--	(1.424)	(41.656.690)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(23.884.297)	3.320.254	--	--	--	--	--	--	(20.564.043)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(2.844.219)	--	--	--	--	--	--	--	(2.844.219)
Outras	(766.012)	4.902	--	--	--	--	--	20.703	(740.407)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(38.894.037)	488.360	--	--	--	--	--	--	(38.405.677)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(27.423.814)	1.647.893	--	--	--	286	--	--	(25.775.635)
Atualização e juros de provisões técnicas	(3.276.891)	--	--	--	3.276.891	--	--	--	--
Outras receitas	54.837.705	329.428	615.157	--	(1.950.356)	(5.288.727)	(50.047)	444.674	48.937.834
Rendas de prestação de serviços	19.385.313	(217.764)	--	--	429.062	(4.870.204)	(632)	463.776	15.189.551
Rendas de cartões	5.446.323	(28.217)	--	--	--	(4.647.682)	--	--	770.424
Administração de fundos	4.367.505	(53.634)	--	(812)	(1.166.208)	--	--	8.122	3.154.973
Seguros, previdência e capitalização	1.012.076	286.726	--	--	1.616.647	--	--	--	2.915.449
Outras	8.559.409	(422.639)	--	812	(21.377)	(222.522)	(632)	455.654	8.348.705
Rendas com tarifas, taxas e comissões	7.430.397	(259.329)	--	--	--	--	--	--	7.171.068
Resultado de participações em coligadas e controladas	3.659.845	174.736	950.400	--	2.702.723	316.633	(6.884)	--	7.797.453
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	5.325.652	--	--	--	(5.067.317)	--	--	(258.335)	--
Demais receitas	19.036.498	631.785	(335.243)	--	(14.824)	(735.156)	(42.531)	239.233	18.779.762
Outras despesas	(61.554.550)	2.986.863	279.341	--	1.955.338	3.835.430	29.942	(300.683)	(52.768.319)
Despesas de pessoal	(22.269.731)	685.222	22.120	--	487.156	304.921	7	(8)	(20.770.313)
Outras despesas administrativas	(12.607.423)	563.306	22.566	--	546.877	637.390	3.353	(198.176)	(11.032.107)
Amortização	(3.491.837)	11.207	1.402	--	75.844	126.129	--	--	(3.277.255)
Depreciação	(1.167.758)	10.263	3.416	--	19.317	29.730	--	--	(1.105.032)
Despesas tributárias	(6.221.087)	199.194	10.431	--	431.447	498.007	385	--	(5.081.623)
Demais despesas	(15.796.714)	1.517.671	219.406	--	394.697	2.239.253	26.197	(102.499)	(11.501.989)
Lucro antes da Tributação e Participações	14.127.188	406.477	894.498	--	(1.737.000)	(1.337.119)	(68.580)	--	12.285.464
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	3.995.398	(467.875)	(2.927)	--	1.607.743	552.250	(526)	--	5.684.063
Participações no lucro	(1.981.043)	95.797	--	--	53.922	3.340	--	--	(1.827.984)
Participação dos não controladores	(1.741.984)	--	--	--	--	--	--	--	(1.741.984)
Lucro Líquido	14.399.559	34.399	891.571	--	(75.335)	(781.529)	(69.106)	--	14.399.559

(1) Desconsolidação dos investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

	Exercício/2014								BB Consolidado
	Consolidado Gerencial	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Receitas da Intermediação Financeira	146.425.513	(8.867.487)	224	--	(3.283.324)	(65)	(102.015)	(112.230)	134.060.616
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	92.426.243	(6.866.496)	--	--	--	--	--	100	85.559.847
Empréstimos e Títulos Descontados	49.097.110	(1.464.944)	--	--	--	--	--	--	47.632.166
Financiamentos	31.879.384	(3.415.633)	--	--	--	--	--	100	28.463.851
Arrendamento mercantil	1.346.097	(838.794)	--	--	--	--	--	--	507.303
Demais	10.103.652	(1.147.125)	--	--	--	--	--	--	8.956.527
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	44.010.048	(1.736.952)	15	--	(4.844)	(65)	(102.015)	(4.035)	42.162.152
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	28.642.263	(329.837)	--	--	--	--	(115)	70	28.312.38

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

) Conciliação do Patrimônio Gerencial por Segmento com o Patrimônio Contábil

	31.12.2015								BB Consolidado
	Consolidado Gerencial	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Ajustes (1) Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.562.827.492	(43.677.717)	(225.085)	--	(142.601.627)	(8.735.033)	(247.690)	1.685.689	1.369.026.029
Disponibilidades	18.358.507	(89.687)	(70)	--	(180.149)	(173.271)	(50)	139.141	18.054.421
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	358.461.069	(5.531.652)	--	--	(118.438)	(128.729)	(377)	59.914	352.741.787
Títulos e valores mobiliários	258.175.674	(15.196.624)	(46.248)	--	(129.243.107)	(394.870)	(144.386)	772.579	113.923.018
Títulos para negociação	124.276.636	(2.607.333)	(27.137)	(9.638)	(113.707.509)	(325.744)	(9.200)	270.266	7.860.341
Títulos Disponíveis para Venda	115.328.513	(9.015.051)	(19.111)	9.638	(3.417.251)	(1.055.668)	(135.186)	502.227	102.198.111
Títulos mantidos até o vencimento	18.570.525	(3.574.240)	--	--	(12.118.347)	986.542	--	86	3.864.566
Instrumentos financeiros derivativos	4.698.070	(1.274.770)	--	--	--	(61.268)	--	--	3.362.032
Relações Interfinanceiras e Interdependências	66.042.169	(36.078)	--	--	--	--	--	--	66.006.091
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	650.613.976	(21.973.353)	--	--	--	--	--	62.953	628.703.576
Empréstimos e títulos descontados	255.475.797	(4.827.634)	--	--	--	--	--	--	250.648.163
Financiamentos	427.968.546	(18.645.225)	--	--	--	--	--	62.953	409.368.274
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	333.291	--	--	--	--	--	--	--	333.291
Arrendamento mercantil	971.490	(96.655)	--	--	--	--	--	--	874.835
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.135.148)	1.596.161	--	--	--	--	--	--	(32.538.987)
Provisão para operações de crédito	(34.072.735)	1.582.794	--	--	--	--	--	--	(32.489.941)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(62.413)	13.367	--	--	--	--	--	--	(49.046)
Outros créditos	201.836.175	720.613	(159.135)	--	(9.277.521)	(7.961.901)	(70.856)	651.102	185.738.477
Outros valores e bens	4.641.852	(296.166)	(19.632)	--	(3.782.412)	(14.994)	(32.021)	--	496.627
Permanente	21.211.519	3.567.307	(23.444)	--	5.728.477	1.275.229	(296.334)	639.974	32.102.728
Investimentos	3.448.295	3.665.928	9.604	--	6.181.716	1.803.065	(296.334)	639.974	15.452.248
Participações em coligadas e controladas	1.596.700	3.700.168	1.262.618	--	6.236.018	1.845.739	--	639.974	15.281.217
Outros investimentos	1.939.059	(57.856)	(1.253.014)	--	(63.803)	(42.752)	(296.334)	--	225.300
Imparidade acumulada	(87.464)	23.616	--	--	9.501	78	--	--	(54.269)
Imobilizado de Uso	7.866.335	(48.539)	(21.710)	--	(114.137)	(358.915)	--	--	7.322.034
Intangível	9.872.908	(42.675)	(11.338)	--	(339.102)	(168.921)	--	--	9.310.872
Diferido	23.981	(7.407)	--	--	--	--	--	--	16.574
TOTAL DO ATIVO	1.584.039.011	(40.110.410)	(248.529)	--	(136.873.150)	(7.459.804)	(544.024)	2.325.663	1.401.128.757
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.502.020.785	(40.087.565)	(246.235)	--	(136.764.430)	(6.929.341)	(46.537)	1.186.699	1.319.133.376
Depósitos	465.317.792	(1.350.136)	--	--	--	(462)	--	452.524	464.419.718
Captações no mercado aberto	347.476.444	(13.962.425)	--	--	--	--	--	7.629	333.521.648
Recursos de aceites e emissão de títulos	201.687.358	(12.645.794)	(788)	--	--	(479.284)	--	--	188.561.492
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.511.011	(41.604)	--	--	--	--	--	--	5.469.407
Obrigações por Empréstimos	34.005.928	(1.957.338)	(101.068)	--	--	(2.355.094)	--	62.932	29.655.360
Obrigações por Repasses	91.908.322	(1.832.616)	--	--	--	--	--	--	90.075.706
Instrumentos financeiros derivativos	4.746.366	(1.457.194)	--	--	--	--	--	--	3.289.172
Outras Obrigações	351.367.564	(6.840.458)	(144.379)	--	(136.764.430)	(4.094.501)	(46.537)	663.614	204.140.873
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	131.532.146	--	--	--	(131.546.178)	--	--	14.032	--
Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	64.907.232	(3.022.968)	--	--	--	--	--	--	61.884.264
Demais	154.928.186	(3.817.490)	(144.379)	--	(5.218.252)	(4.094.501)	(46.537)	649.582	142.256.609
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	482.053	(22.845)	--	--	--	--	--	--	459.208
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81.536.173	--	(2.294)	--	(108.720)	(530.463)	(497.487)	1.138.964	81.536.173
TOTAL DO PASSIVO	1.584.039.011	(40.110.410)	(248.529)	--	(136.873.150)	(7.459.804)	(544.024)	2.325.663	1.401.128.757

(1) Desconsolidação dos investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

	31.12.2014								BB Consolidado
	Consolidado Gerencial	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Ajustes (1) Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.415.218.317	(39.268.942)	(239.673)	--	(111.961.852)	(6.885.608)	(1.162.153)	3.261.671	1.258.961.760
Disponibilidades	13.786.585	(47.210)	(31)	--	(286.997)	(135.837)	(104)	40.874	13.357.280
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	304.236.604	(1.654.126)	--	--	(89.256)	(107.851)	(4.591)	100.797	302.481.577
Títulos e valores mobiliários	220.441.991	(14.551.626)	(58.387)	--	(100.326.739)	(1.882.116)	(675.294)	1.977.851	104.925.680
Títulos para negociação	101.938.979	(1.509.693)	(29.131)	--	(88.144.390)	(1.864.512)	(675.294)	1.196.185	10.912.144
Títulos Disponíveis para Venda	104.367.329	(8.998.515)	(29.256)	--	(2.418.249)	(17.604)	--	781.666	93.685.371
Títulos mantidos até o vencimento	14.135.683	(4.043.418)	--	--	(9.764.100)	--	--	--	328.165
Instrumentos financeiros derivativos	2.201.466	(708.151)	--	--	--	--	--	--	1.493.315
Relações Interfinanceiras e Interdependências	67.842.647	(38.350)	--	--	--	--	--	--	67.804.297
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	619.523.257	(23.867.196)	--	--	--	--	--	87.911	595.743.972
Empréstimos e títulos descontados	245.748.854	(6.271.928)	--	--	--	--	--	--	239.476.926
Financiamentos	398.533.711	(18.830.430)	--	--	--	--	--	(133.509)	379.569.772
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	321.251	(221.420)	--	--	--	--	--	221.420	321.251
Arrendamento mercantil	1.070.830	(210.267)	--	--	--	--	--	--	860.563
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.151.389)	1.666.849	--	--	--	--	--	--	(24.484.540)
Provisão para operações de crédito	(26.104.655)	1.649.795	--	--	--	--	--	--	(24.454.860)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(46.734)	17.054	--	--	--	--	--	--	(29.680)
Outros créditos	183.107.352	1.923.266	(153.554)	--	(8.107.216)	(4.743.121)	(456.900)	1.054.238	172.624.065
Outros valores e bens	4.078.415	(325.549)	(27.701)	--	(3.151.644)	(16.683)	(25.264)	--	531.574
Permanente	22.267.195	3.501.152	115.903	--	4.921.772	(412.291)	(248.905)	1.434.617	31.579.443
Investimentos	3.419.631	3.578.765	167.760	--	5.283.392	(155)	(248.905)	1.434.617	13.635.105
Participações em coligadas e controladas	1.767.548	3.609.510	1.237.979	--	5.360.895	98.652	--	1.434.617	13.509.201
Outros investimentos	1.745.575	(52.430)	(1.070.219)	--	(86.761)	(107.118)	(248.905)	--	180.142
Imparidade acumulada	(93.492)	21.685	--	--	9.258	8.311	--	--	(54.238)
Imobilizado de Uso	7.556.737	(46.762)	(43.584)	--	(75.078)	(311.770)	--	--	7.079.543
Intangível	11.249.232	(19.861)	(8.273)	--	(286.542)	(99.718)	--	--	10.834.838
Diferido	41.595	(10.990)	--	--	--	(648)	--	--	29.957
TOTAL DO ATIVO	1.437.485.512	(35.767.790)	(123.770)	--	(107.040.080)	(7.297.899)	(1.411.058)	4.696.288	1.290.541.203
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.356.432.351	(35.753.193)	(121.495)	--	(106.933.966)	(5.971.671)	(32.013)	1.882.626	1.209.502.639
Depósitos	468.361.769	(1.432.108)	--	--	--	--	--	1.246.403	468.176.064
Captações no mercado aberto	306.045.575	(12.225.405)	--	--	--	--	--	100.264	293.920.434
Recursos de aceites e emissão de títulos	159.034.537	(11.442.215)	(1.548)	--	--	--	--	--	147.590.774
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.322.304	(18.079)	--	--	--	--	--	--	5.304.225
Obrigações por Empréstimos	23.996.437	(1.371.184)	(59.822)	--	--	(2.137.778)	--	87.912	20.515.565
Obrigações por Repasses	91.050.498	(1.893.154)	--	--	--	--	--	--	89.157.344
Instrumentos financeiros derivativos	3.443.159	(792.975)	--	--	--	--	--	--	2.650.184
Outras Obrigações	299.178.072	(6.578.073)	(60.125)	--	(106.933.966)	(3.833.893)	(32.013)	448.047	182.188.049
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	102.220.012	--	--	--	(102.245.224)	--	--	25.212	--
Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	57.181.581	(2.902.624)	--	--	--	--	--	--	54.278.957
Demais	139.776.479	(3.675.449)	(60.125)	--	(4.688.742)	(3.833.893)	(32.013)	422.835	127.909.082
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	439.967	(14.597)	--	--	--	--	--	--	425.370
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80.613.194	--	(2.275)	--	(106.114)	(1.326.228)	(1.379.045)	2.813.662	80.613.194
TOTAL DO PASSIVO	1.437.485.512	(35.767.790)	(123.770)	--	(107.040.080)	(7.297.899)	(1,411.058)	4.696.288	1.290.541.203

(1) Desconsolidação dos investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

	01.01.2014								BB Consolidado
	Consolidado Gerencial	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Ajustes (1) Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.280.936.607	(45.780.384)	(220.920)	--	(85.182.583)	(4.993.420)	(1.530.159)	2.298.515	1.145.527.656
Disponibilidades	11.834.158	(68.235)	(730)	--	(281.726)	(129.408)	(394)	44.688	11.398.353
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	231.131.786	(5.438.474)	--	--	(159.048)	(500.286)	10.794	503.251	225.548.023
Títulos e valores mobiliários	200.418.074	(15.638.053)	(41.635)	--	(75.982.785)	(319.667)	(567.342)	990.935	

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

8 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
a.) Títulos e Valores Mobiliários - TVM
a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo										
	31.12.2015					31.12.2014					
	Valor de Mercado					Total					
Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
1 - Títulos para Negociação	--	605.080	26.245	732.524	932.421	2.301.207	2.296.270	(4.937)	8.088.811	7.964.481	(124.330)
Títulos Públicos	--	605.080	26.245	732.524	932.421	2.301.207	2.296.270	(4.937)	8.088.811	7.964.481	(124.330)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	729.347	298.151	1.027.441	1.027.498	57	1.766.614	1.766.197	(417)
Letras do Tesouro Nacional	--	605.080	26.245	3.177	549.487	1.188.736	1.183.989	(4.747)	6.270.594	6.149.706	(120.888)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	84.783	85.030	84.783	(247)	51.603	48.578	(3.025)
2 - Títulos Disponíveis para Venda	318.551	1.554.197	7.701.417	4.884.105	87.050.437	105.230.866	101.508.707	(3.722.159)	93.249.092	91.947.570	(1.301.522)
Títulos Públicos	--	665.903	4.155.393	2.167.746	48.480.473	56.847.565	55.469.515	(1.378.050)	46.265.672	45.790.603	(475.069)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	333	36.474.345	36.475.017	36.474.678	(339)	27.003.028	26.996.182	(6.846)
Letras do Tesouro Nacional	--	665.870	290.032	1.018.728	3.241.701	5.456.744	5.216.331	(240.413)	4.995.067	4.880.612	(114.455)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	368.407	4.292.669	5.182.210	4.661.076	(521.134)	3.654.048	3.291.520	(362.528)
Títulos da Dívida Agrária	--	33	528	820	3.332	5.157	4.713	(444)	6.314	5.999	(315)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	2.504.905	2.900.122	2.504.905	(395.217)	3.369.300	3.397.335	28.035
Títulos de governos estrangeiros	--	--	3.864.833	779.458	1.156.665	5.812.137	5.800.956	(11.181)	6.578.927	6.590.227	11.300
Outros	--	--	--	--	806.856	1.016.178	806.856	(209.322)	658.988	628.728	(30.260)
Títulos Privados	318.551	888.294	3.546.024	2.716.359	38.569.964	48.383.301	46.039.192	(2.344.109)	46.983.420	46.156.967	(826.453)
Debêntures	--	645.137	2.447.967	1.537.872	34.658.944	40.002.370	39.287.920	(714.450)	36.445.901	36.227.917	(217.984)
Notas promissórias	--	53.699	284.445	490.043	103.007	918.460	931.194	12.734	1.352.518	1.351.815	(703)
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	46.771	50.936	46.771	(4.165)	53.169	47.558	(5.611)
Cotas de fundos de investimentos	307	--	154.897	--	1.529.204	1.666.131	1.684.408	18.277	2.621.068	2.156.131	(464.937)
Ações	457	--	--	--	--	810	457	(353)	810	854	44
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	88.966	539.827	437.536	1.838	1.066.970	1.068.167	1.197	1.252.950	1.248.907	(4.043)
Certificados de depósito bancário	--	97.608	--	--	--	97.623	97.608	(15)	531.243	531.219	(24)
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	--	--	--	--	14.414	14.620	206
Letras financeiras	--	--	--	20.500	--	20.542	20.500	(42)	1.569.689	1.562.205	(7.484)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	230.408	238.375	479.761	468.783	(10.978)	495.439	486.491	(8.948)
Outros	317.787	2.884	118.888	--	1.993.825	4.079.698	2.433.384	(1.646.314)	2.646.219	2.529.250	(116.969)
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	--	--	45.865.676	51.652.724	45.865.676	(5.787.048)	45.630.343	39.811.248	(5.819.095)
Títulos Privados	--	--	--	--	45.865.676	51.652.724	45.865.676	(5.787.048)	45.630.343	39.811.248	(5.819.095)
Debêntures	--	--	--	--	45.753.822	51.301.618	45.753.822	(5.547.796)	45.307.873	39.659.172	(5.648.701)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	111.854	351.106	111.854	(239.252)	322.470	152.076	(170.394)
Total	318.551	2.159.277	7.727.662	5.616.629	133.848.534	159.184.797	149.670.653	(9.514.144)	146.968.246	139.723.299	(7.244.947)

a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo										
	31.12.2015					31.12.2014					
	Valor de Mercado					Total					
Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
Por Carteira	318.551	2.159.277	7.727.662	5.616.629	133.848.534	159.184.797	149.670.653	(9.514.144)	146.968.246	139.723.299	(7.244.947)
Carteira própria	318.551	2.061.669	7.686.835	5.208.785	62.353.030	80.635.291	77.628.870	(3.006.421)	77.773.501	75.825.871	(1.947.630)
Vinculados a compromissos de recompra	--	--	40.822	--	67.531.358	74.470.880	67.964.230	(6.506.650)	56.080.333	50.788.233	(5.292.100)
Vinculados à prestação de garantias	--	97.608	5	15.794	3.964.146	4.078.626	4.077.553	(1.073)	13.114.412	13.109.195	(5.217)

a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	BB Banco Múltiplo										
	31.12.2015					31.12.2014					
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	
Por Categoria	318.551	15.503.568	55.490.357	76.837.401	1.520.776	159.184.797	149.670.653	(9.514.144)	146.968.246	139.723.299	
1 - Títulos para Negociação	--	1.363.849	562.727	369.694	--	2.301.207	2.296.270	(497)	8.088.811	7.964.481	
2 - Títulos Disponíveis para Venda	318.551	14.139.719	54.927.630	30.713.598	1.409.209	105.230.866	101.508.707	(3.722.159)	93.249.092	91.947.570	
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	--	45.754.109	111.567	51.652.724	45.865.676	(5.787.048)	45.630.343	39.811.248	

a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação

Por Carteira	31.12.2015				31.12.2014			
	Valor Contábil		Total		Valor Contábil		Total	
	Circulante	Não circulante	Total	Marcação a mercado	Circulante	Não circulante	Total	Marcação a mercado
Carteira própria	17.307.564	138.150.137	155.457.701	2%	26.192.199	119.350.195	145.542.394	6%
Vinculados a compromissos de recompra	16.754.540	61.475.706	78.230.246	65%	22.212.082	54.413.849	76.625.931	63%
Vinculados à prestação de garantias	439.617	72.710.285	73.149.902	33%	2.543.542	53.263.726	55.807.268	31%
	113.407	3.964.146	4.077.553	100%	1.436.575	11.672.620	13.109.195	100%

a.5) Resumo da carteira por categoria

Por Categoria	31.12.2015				31.12.2014			
	Valor Contábil		Total		Valor Contábil		Total	
	Circulante	Não circulante	Total	Marcação a mercado	Circulante	Não circulante	Total	Marcação a mercado
1 - Títulos para Negociação	--	2.296.270	2.296.270	2%	8.088.811	7.964.481	(124.330)	6%
2 - Títulos Disponíveis para Venda	318.551	15.503.568	15.822.119	65%	91.947.570	91.947.570	--	63%
3 - Mantidos até o Vencimento	--	51.652.724	51.652.724	33%	45.630.343	45.630.343	--	31%
Valor Contábil da Carteira	155.457.701	155.457.701	155.457.701	100%	145.542.394	145.542.394	100%	100%
Marcação a mercado da categoria 3	--	(5.787.048)	(5.787.048)	--	--	(5.819.095)	(5.819.095)	--
Valor de Mercado da Carteira	149.670.653	149.670.653	149.670.653	--	139.723.299	139.723.299	--	--

a.6) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado													
	31.12.2015						31.12.2014						01.01.2014	
	Valor de Mercado						Total						Total	
Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
1 - Títulos para Negociação	1.253.354	1.164.516	2.469.434	1.010.255	1.962.782	7.525.861	7.860.341	334.480	10.996.058	10.912.145	(83.913)	18.294.500	18.183.499	(111.001)
Títulos Públicos	137.711	1.149.269	2.443.979	975.600	1.851.798	6.250.648	6.558.357	307.709	10.460.463	10.376.175	(84.288)	17.824.376	17.703.886	(120.490)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	737.211	1.035.232	1.035.232	1.035.232	130	1.766.614	1.766.197	(417)	3.313.937	3.314.325	388
Letras do Tesouro Nacional	--	605.080	26.245	3.547	549.487	1.189.094	1.184.359	(4.735)	6.270.594	6.149.705	(120.889)	12.501.921	12.299.118	(202.803)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	84.783	85.030	84.783	(247)	51.603	48.578	(3.025)	974.062	969.795	(4.267)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	470	--	--	65.290	72.333	65.760	(567)	65.260	63.270	(2.556)	66.008	64.564	(1.444)
Títulos de governos estrangeiros	137.711	536.461	2.414.052	230.926	765.568	3.754.840	4.084.718	329.878	2.220.860	2.267.612	46.752	477.700	535.743	58.043
Outros	--	7.258	3.682	3.916	88.519	114.119	103.375	(10.744)	84.966	80.813	(4.153)	490.748	520.341	29.593
Títulos Privados	1.115.643	15.247	25.455	34.655	110.984	1.275.213	1.301.984	26.771	535.595	535.970	375	470.124	479.613	9.489
Debêntures	--	--	--	--	26.666	31.258	59.310	57.924	1.386	57.929	(1.270)	76.739	75.035	(1.704)
Cotas de fundos de investimento	1.113.316	--	--	--	--	1.071.605	1.113.316	41.711	237.207	236.709	(498)	202.208	204.950	2.742
Ações	65	--	--	--	--	26	65	39	28.988	29.959	971	1.326	1.218	(108)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	--	--	1	--	1	1	--	--	--	--	--	--	--
Eurobonds	--	12.402	18.386	2.277	58.284	114.568	91.349	(23.219)	202.934	192.637	(10.297)	158.860	157.489	(1.371)
Outros	2.262	2.845	7.069	5.711	21.442	29.703	39.329	9.626	7.267	18.736	11.469	30.991	40.921	

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

a.10) Resumo da carteira consolidada por categoria

Por Categoria	BB Consolidado					
	31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
1 - Títulos para Negociação	7.860.341	7%	10.912.145	10%	18.183.499	17%
2 - Títulos Disponíveis para Venda	102.198.111	90%	93.685.371	89%	90.147.995	83%
3 - Mantidos até o Vencimento	3.864.566	3%	328.165	1%	528.033	--
Valor Contábil da Carteira	113.923.018	100%	104.925.681	100%	108.859.527	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(239.252)	--	(170.394)	--	(130.558)	--
Valor de Mercado da Carteira	113.683.766	--	104.755.287	--	108.728.969	--

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.b)	23.368.446	43.545.593	30.598.009	21.058.330	39.489.101	28.312.380
Títulos de renda fixa	9.446.116	18.210.591	14.370.039	6.705.702	13.317.755	11.025.946
Títulos de renda variável	4.961.124	8.301.238	2.772.135	4.933.128	8.354.182	2.823.826
Total	37.775.686	70.057.422	47.740.183	32.697.160	61.161.038	42.162.152

d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado								
	31.12.2015		31.12.2014		31.12.2015		31.12.2014		31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	
Contratos de Futuros															
Compromissos de Compra	1.600.302	--	--	3.867.780	--	--	1.600.302	--	--	3.867.780	--	--	3.598.210	--	
DI	1.042.332	--	--	1.039.869	--	--	1.042.332	--	--	1.039.869	--	--	1.35.893	--	
Moedas	530.810	--	--	2.820.606	--	--	530.810	--	--	2.820.606	--	--	3.304.942	--	
Índice Bovespa	--	--	--	505	--	--	--	--	--	505	--	--	--	--	
Cupom cambial	--	--	--	1.327	--	--	--	--	--	1.327	--	--	152.690	--	
Commodities	27.160	--	--	5.473	--	--	27.160	--	--	5.473	--	--	4.695	--	
Compromissos de Venda	9.188.542	--	--	9.453.414	--	--	9.188.542	--	--	9.453.414	--	--	11.280.667	--	
DI	6.205.028	--	--	8.240.543	--	--	6.205.028	--	--	8.240.543	--	--	8.323.242	--	
Moedas	2.977.888	--	--	403.338	--	--	2.977.888	--	--	403.338	--	--	417.955	--	
T-Note	--	--	--	712.179	--	--	--	--	--	712.179	--	--	--	--	
Cupom cambial	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	290.023	--	
Libor	--	--	--	53.049	--	--	--	--	--	53.049	--	--	1.999.704	--	
Commodities	5.626	--	--	44.305	--	--	5.626	--	--	44.305	--	--	14.696	--	
SCC ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	235.047	--	
Operações a Termo															
Posição Ativa	12.525.819	1.359.977	1.749.951	10.155.637	444.144	576.994	12.525.819	1.359.977	1.749.951	10.155.637	444.144	576.994	7.180.478	184.818	259.061
Termo de título	--	--	--	22.497	--	--	--	--	--	22.497	--	--	22.497	--	--
Termo de moeda	12.492.001	1.358.628	1.744.654	10.076.826	416.333	538.000	12.492.001	1.358.628	1.744.654	10.076.826	416.333	538.000	7.171.743	183.878	256.970
Termo de mercadoria	33.818	1.349	5.297	56.314	5.314	16.497	33.818	1.349	5.297	56.314	5.314	16.497	8.735	940	2.091
Posição Passiva	5.570.274	(512.416)	(312.073)	5.333.561	(240.339)	(136.004)	5.570.274	(512.416)	(312.073)	5.333.561	(240.339)	(136.004)	5.180.123	(321.683)	(148.000)
Termo de título	--	--	--	22.497	--	--	--	--	--	22.497	--	--	--	--	--
Termo de moeda	5.545.535	(507.125)	(304.417)	5.292.794	(213.887)	(111.385)	5.545.535	(507.125)	(304.417)	5.292.794	(213.887)	(111.385)	5.164.438	(318.977)	(143.715)
Termo de mercadoria	24.739	(5.291)	(7.656)	18.270	(3.955)	(2.122)	24.739	(5.291)	(7.656)	18.270	(3.955)	(2.122)	15.685	(2.706)	(4.285)
Contrato de Opções															
De Compra - Posição Comprada	--	--	--	36.297	426	61	--	--	--	36.297	426	61	215.487	3.471	1.452
Moeda estrangeira	--	--	--	36.297	426	61	--	--	--	36.297	426	61	215.487	3.471	1.452
De Compra - Posição Vendida	52.465.236	(673.721)	(1.799.608)	46.496.861	(685.923)	(1.048.760)	391.447	(15.121)	(119.529)	1.565.368	(583)	(363.420)	2.345.905	(102.268)	(323.513)
Moeda estrangeira	11.381	(522)	(883)	18.150	(491)	(647)	11.381	(522)	(883)	18.150	(491)	(647)	1.081	(75)	(19)
Pré-fixado	52.421.804	(668.430)	(1.787.177)	46.478.711	(685.432)	(1.048.113)	348.015	(9.830)	(107.098)	6.422.397	(92)	(362.773)	2.344.824	(102.193)	(323.494)
Índice DI	32.051	(4.769)	(11.548)	--	--	--	32.051	(4.769)	(11.548)	--	--	--	--	--	--
De Venda - Posição Vendida	52.500.158	(50.912.045)	(49.844.866)	46.761.702	(45.974.210)	(45.689.876)	426.369	(238.328)	(166.391)	1.830.209	(1.497.262)	(1.044.525)	2.618.235	(2.020.987)	(1.951.158)
Moeda estrangeira	--	--	--	36.297	(420)	(71)	--	--	--	36.297	(420)	(71)	215.487	(3.471)	(1.509)
Pré-fixado	52.421.805	(50.910.919)	(49.844.729)	46.478.711	(45.969.404)	(45.687.640)	348.016	(237.202)	(166.254)	1.547.218	(1.492.456)	(1.042.289)	2.344.824	(2.015.367)	(1.947.446)
Commodities	78.353	(1.126)	(137)	246.694	(4.386)	(2.165)	78.353	(1.126)	(137)	246.694	(4.386)	(2.165)	57.924	(2.149)	(2.203)
Contratos de Swaps															
Posição Ativa	6.688.034	1.362.277	1.562.291	52.829.606	827.168	847.795	6.649.135	1.362.026	1.562.039	7.487.677	825.329	845.957	31.739.234	613.861	690.276
DI	1.170.012	28.463	11.245	511.871	3.979	5.997	1.170.012	28.463	11.245	475.272	3.979	5.997	353.692	27.695	27.367
Moeda estrangeira	5.233.939	1.326.041	1.546.440	6.422.397	776.846	786.765	5.233.939	1.326.041	1.546.439	6.422.397	776.999	786.919	9.041.608	493.517	564.850
Pré-fixado	261.686	6.667	4.355	45.895.338	46.343	55.033	261.686	6.667	4.355	590.008	44.351	53.041	22.338.834	91.597	96.788
IPCA	22.397	1.106	251	--	--	--	22.397	1.106	251	--	--	--	5.100	1.052	1.271
Posição Passiva	67.310.637	(1.908.110)	(2.356.208)	11.032.438	(755.604)	(881.301)	15.978.320	(1.906.269)	(2.354.368)	11.032.438	(754.099)	(879.796)	9.090.616	(419.853)	(573.213)
DI	51.520.081	(8.479)	(6.418)	136.599	659	(2.824)	51.520.081	(8.479)	(6.418)	136.599	659	(2.824)	141.345	(1.185)	(2.480)
Moeda estrangeira	15.550.493	(1.897.600)	(2.347.503)	10.356.380	(690.981)	(814.406)	15.550.493	(1.897.600)	(2.347.504)	10.356.380	(689.476)	(812.901)	7.332.448	(310.811)	(442.880)
Pré-fixado	41.172	(2.513)	(1.190)	539.459	(65.282)	(64.071)	41.172	(2.513)	(1.190)	539.459	(65.282)	(64.071)	1.086.087	(109.397)	(122.638)
TMS	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	530.736	1.540	(5.215)
IPCA	198.891	482	(1.097)	--	--	--	198.891	482	(1.097)	--	--	--	--	--	--
Outros derivativos⁽¹⁾															
Posição Ativa															
Moeda estrangeira	1.393.856	36.757	54.550	2.462.188	61.607	71.125	1.123.416	32.242	50.042	2.442.456	60.725	70.302	3.383.410	27.583	33.890
Posição Passiva															
Moeda estrangeira	2.422.956	(46.492)	(65.729)	3.987.685	(227.893)	(239.757)	2.422.956	(46.492)	(65.929)	3.066.544	(215.842)	(226.439)	7.046.452	(88.689)	(95.084)

(1) Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado						
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2015	31.12.2014	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Contratos futuros	1.002.122	3.443.718	1.364.687	4.978.317	10.788.844	13.321.194	1.002.122	3.443.718	1.364.687	4.978.317	10.788.844	13.321.194	14.878.877
Contratos a termo	1.928.502	9.088.614	3.153.914	3.925.063	18.096.093	15.489.198	7.813.004	9.088.614	3.153.914	3.925.063	23.980.595	15.489.198	12.360.601
Contratos de opções	104.527.087	370.056	36.200	32.051	104.965.394	93.294.860	379.509	370.056	36.200	32.051	817.816	3.431.874	5.179.627
Contratos de swaps	52.630.677	4.395.277	11.046.910	5.925.807	73.998.671	63.862.044	1.298.360	4.356.378	11.046.910	5.925.807	22.627.455	18.520.115	40.829.850
Outros	1.366.278	1.955.400	301.443	193.692	3.816.813	6.449.873	1.095.838	1.955.399	301.443	193.692	3.546.372	5.509.000	10.429.862

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

g) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Saldo Inicial	934.306	909.528	665.952	1.094.064	1.041.399	735.625
Reforço/(reversão)	262.588	287.338	251.535	265.783	299.518	321.685
Varição cambial - provisões no exterior	3	35	(117)	(18.108)	(16.211)	(3.243)
Baixas para prejuízo	(39.863)	(39.867)	(7.842)	(54.118)	(37.085)	(12.668)
Saldo Final	1.157.034	1.157.034	909.528	1.287.621	1.287.621	1.041.399

h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		01.01.2014
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	
Até 1 ano ⁽¹⁾	--	--	352.475	342.868	416.116
De 1 a 5 anos	--	--	519.337	513.888	442.012
Acima de 5 anos	--	--	3.023	3.807	3.785
Total a Valor Presente	--	--	874.835	860.563	861.913

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

i) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Receitas de Arrendamento Mercantil	--	--	548	214.183	421.912	507.303
Arrendamento financeiro	--	--	548	214.183	421.912	507.303
Despesas de Arrendamento Mercantil	--	--	(534)	(128.623)	(255.075)	(368.027)
Arrendamento financeiro	--	--	(534)	(128.341)	(254.685)	(367.587)
Arrendamento operacional	--	--	--	--	--	(68)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	--	--	--	(282)	(390)	(372)
Total	--	--	14	85.560	166.837	139.276

j) Concentração das Operações de Crédito

	31.12.2015	% da Carteira	31.12.2014	% da Carteira	01.01.2014	% da Carteira
Maior Devedor	25.120.839	3,5	20.038.724	3,0	19.646.829	3,3
10 Maiores devedores	92.471.599	12,9	70.014.552	10,5	66.914.403	11,1
20 Maiores devedores	122.894.723	17,1	99.797.944	14,9	91.941.723	15,3
50 Maiores devedores	168.071.302	23,4	139.116.007	20,8	124.444.208	20,7
100 Maiores devedores	197.567.210	27,5	166.767.185	24,9	148.324.784	24,6

k) Créditos Renegociados

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Créditos Renegociados no Período⁽¹⁾	25.088.247	47.024.651	43.067.092	25.091.636	47.028.040	43.067.542
Renovados por atraso ⁽²⁾	9.797.751	15.125.821	4.616.717	9.797.751	15.125.821	4.616.717
Renovados ⁽³⁾	15.290.496	31.898.830	38.450.375	15.293.885	31.902.219	38.450.825

Movimentação dos Créditos Renegociados por Atraso

	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2014	31.12.2014
Saldo Inicial	12.701.343	9.030.112	7.093.500	12.701.343	9.030.112	7.093.500
Contratações ⁽²⁾	9.797.751	15.125.821	4.616.717	9.797.751	15.125.821	4.616.717
(Recobimento) e apropriação de juros	(1.498.176)	(1.994.263)	(889.546)	(1.498.176)	(1.994.263)	(889.546)
Baixas para prejuízo	(1.347.928)	(2.508.680)	(1.790.559)	(1.347.928)	(2.508.680)	(1.790.559)
Saldo Final⁽⁴⁾	19.652.990	19.652.990	9.030.112	19.652.990	19.652.990	9.030.112

	31.12.2015	% da Carteira	31.12.2014	% da Carteira
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	8.585.067	43,7%	5.741.725	63,6%
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso	--	--	43,7%	--
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso	3.171.173	16,1%	1.424.479	15,8%
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	--	--	16,1%	15,8%

(1) Representa o saldo renegociado no período das operações de crédito, vencidas ou em atraso, utilizando internet, terminal de autoatendimento ou rede de agências.

(2) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

(3) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(4) Inclui o valor de R\$ 116.986 mil (R\$ 158.367 mil em 31.12.2014) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 5.233.849 mil (R\$ 5.230.776 mil em 31.12.2014) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

l) Informações Complementares

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Créditos contratados a liberar	147.053.233	154.664.706	144.106.823	150.309.018
Garantias prestadas ⁽¹⁾	10.934.099	11.368.409	9.730.748	8.019.124
Créditos de exportação confirmados	3.486.795	2.421.183	3.498.059	2.450.185
Créditos abertos para importação contratados	1.129.602	823.894	1.239.989	874.343
Recursos vinculados	2.592.071	1.216.845	2.772.443	1.264.972
Valores garantidos por depósitos vinculados	2.578.250	145.084	2.723.589	145.084

(1) O Banco mantém provisão registrada em Outras Obrigações - Diversas (Nota 20.e) no montante de R\$ 534.738 mil (R\$ 182.805 mil em 31.12.2014) e de R\$ 541.312 mil no BB Consolidado (R\$ 193.877 mil em 31.12.2014 e R\$ 145.678 mil em 01.01.2014), apurada conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

m) Informações de Crédito por Linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT

Linhas do FAT	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Empréstimos e Títulos Descontados	2.682.826	3.369.930	2.682.826	3.369.930
Proger Urbano Investimento	18/2005	2.682.793	3.369.908	3.402.707
Proger Urbano Capital de Giro	15/2005	6	20	20
Proger Urbano Empreendedor Popular	01/2006	27	13	28
Financiamentos	551.349	690.573	551.349	690.573
Proger Exportação	27/2005	40.203	12.052	5.169
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	--	--	113
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	--	--	428
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	--	--	1.787
FAT Taxista	02/2009	306.224	258.634	195.550
FAT Turismo - Investimento	01/2012	138.424	163.091	97.950
FAT Turismo - Capital de Giro	02/2012	66.498	256.793	406.326
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	117.358	291.653	117.358	291.653
Proger Rural Custeio	02/2006	887	1.835	2.504
Proger Rural Investimento	13/2005	13.865	23.807	46.809
Pronaf Custeio	04/2005	2.709	3.626	8.162
Pronaf Investimento	05/2005	95.907	254.633	700.728
Giro Rural - Aquisição de Títulos	03/2005	3.990	7.747	22.385
Giro Rural - Fornecedores	14/2006	--	5	4
Total	3.351.533	4.352.156	3.351.533	4.352.156

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

11 - OUTROS CRÉDITOS

a) Créditos Específicos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2014	31.12.2014
Alongamento de crédito rural - Tesouro Nacional ⁽¹⁾	333.908	1.549.300	333.908	1.549.300	1.390.451	
Outros	--	--	696	787	--	
Total	333.908	1.549.300	334.604	1.550.087	1.390.451	

(1) Em 2015, foi realizado R\$ 1.506.233 mil e o restante encontra-se em estágio de prestação de contas junto ao Governo Federal.

b) Diversos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2014	31.12.2014
Ativo fiscal diferido - Crédito tributário (Nota 24.e)	38.607.582	24.193.724	39.995.482	25.137.751	23.155.675	
Devedores por depósitos em garantia - contingências (Nota 27.g.1)	26.922.645	20.677.150	27.359.764	20.974.050	16.547.209	
Operações com cartões de crédito (Nota 10.a) ⁽¹⁾	21.334.443	19.925.427	22.940.041	21.005.432	18.477.933	
Devedores por depósitos em garantia - ação judicial (Nota 27.h.1)	16.399.235	15.418.982	16.399.235	15.418.982	14.606.013	
Créditos vinculados a operações adquiridas (Nota 10.a) ⁽²⁾	15.266.721	14.664.270	15.266.721	14.664.270	14.240.134	
Fundos de destinação do superávit - Previ (Nota 26.f)	9.079.921	8.274.132	9.079.921	8.274.132	7.966.278	
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.290.715	8.878.585	8.046.349	9.496.587	12.468.905	
Aquisição de recebíveis	3.862.570	3.991.029	3.862.570	3.991.028	4.200.709	
Títulos e créditos a receber - outros ⁽¹⁾	3.556.407	1.412.782	3.679.591	1.374.067	1.427.311	

14 - INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

	BB Banco Múltiplo					BB Consolidado									
	Saldo contábil	Movimentações - Exercício/2015			Saldo contábil	Resultado de equivalência	Saldo contábil	Movimentações - Exercício/2014			Saldo contábil				
		31.12.2014	Dividendos	Outros eventos				Resultado de equivalência	31.12.2014	Dividendos		Outros eventos	Resultado de equivalência		
No País	15.437.920	(4.900.489)	(245.068)	9.847.358	20.139.721	5.273.644	11.654.391	(1.832.581)	(170.641)	3.652.097	13.303.266	(2.434.730)	(61.180)	4.293.031	15.100.387
Banco Votorantim S.A. ⁽¹⁾	3.714.071	(26.602)	(137.809)	280.493	3.828.153	339.181	3.433.969	(59.666)	587	339.181	3.714.071	(28.602)	(137.809)	280.493	3.828.153
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	--	--	--	--	--	--	1.357.863	(632.091)	(1.399)	1.004.663	1.729.036	(994.369)	(16.808)	1.260.362	1.978.221
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	--	--	--	--	--	--	1.069.159	(348.006)	(10.855)	741.472	1.451.770	(527.397)	(1.713)	867.683	1.790.343
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	--	--	--	--	--	--	1.307.519	--	2.118	137.954	1.447.591	--	(5.689)	215.470	1.657.372
Neoenergia S.A.	--	--	--	--	--	--	1.128.995	(24.228)	--	39.749	1.144.516	(47.228)	--	71.057	1.168.345
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ⁽²⁾	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	133.124	1.610.998
Companhia Brasileira de Securitização - Citrasec ⁽⁴⁾	17.172	--	(57)	554	17.726	5.161	36.034	(3.470)	(3.470)	15.104	47.668	--	--	1.538	478.048
Elo Participações S.A.	2.275	--	--	76	2.294	11	9.113	(351)	52	9.100	8.221	(171)	(53)	301	9.177
Elo Participações S.A.	--	--	--	--	--	--	952.089	(551.440)	2.693	871.361	1.274.713	(100.475)	1.577.449	133.124	1.610.998
IRB - Brasil Resseguros S.A.	--	--	--	--	--	--	447.035	(44.102)	--	181.283	584.216	(71.129)	(1.359.708)	877.922	478.048
Brasilcap Capitalização S.A.	--	--	--	--	--	--	565.380	(60.364)	26.309	81.619	612.944	(100.222)	27.177	119.480	659.379

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

Saldos em 31.12.2015	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) líquido Exercício/2015	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
No País						
Banco Votorantim S.A.	7.483.755	7.731.074	481.720	43.114.693	9.581.043	50,00%
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (1)	2.050.198	2.637.803	1.680.709	1.039.908	2.079.400	74,99%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (1)	943.417	2.423.237	1.155.543	572	1.145	75,00%
Mapfre BB SH2 Participações S.A. (1)	1.968.380	3.315.651	430.940	369.163	384.231	50,00%
Neoenergia S.A.	4.737.879	9.872.539	467.529	701.327	--	11,99%
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (2)	413.999	12.094.830	443.747	2.397.200	1.198.600	30,00%
Cielo S.A.	2.500.174	6.386.403	3.170.289	540.500	--	28,72%
Elo Participações S.A.	800.227	1.494.451	468.070	372	--	49,99%
IRB - Brasil Resseguros S.A. (1)	1.453.080	3.226.706	761.614	63.727	--	20,43%
Brasilcap Capitalização S.A. (1)	231.264	441.764	360.460	107.989	107.989	66,66%
Kepler Weber S.A.	234.272	500.519	14.153	4.593	--	17,46%
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban (3)	375.519	393.051	12.284	470.159	--	12,52%
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec (4)	68.478	75.722	2.494	8	--	12,12%
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	75.819	57.105	(3.018)	5.076	1.736	11,11%
Cia. Hidromineral Piratuba	4.459	18.441	852	663	--	14,26%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	14.997	19.445	(3.034)	1.100	--	12,09%
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	--	260	520	48,13%
Brasilidental S.A. (1)	5.000	2.045	(1.009)	50	100	75,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	406.515	5.739.921	5.541.193	10.000	--	100,00%
BB Seguridade Participações S.A.	5.646.767	6.286.500	4.205.609	1.325.000	--	66,25%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.167.683	359.985	3.000	--	100,00%
BB Banco de Investimento S.A.	1.821.082	2.884.548	1.222.671	2.541	--	100,00%
BB Tecnologia e Serviços S.A.	146.391	221.253	23.512	248.458	248.586	99,97%
BB Administradora de Consórcios S.A.	98.539	167.522	209.288	14	--	100,00%
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	131.629	773.835	100.000	--	100,00%
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	18.973	20.152	398.158	--	100,00%
Cadam S.A.	183.904	76.342	41.388	--	4.762	21,64%
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	6.288	7.186	276	10.168.639	--	99,62%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda (5)	9.633	12.165	(1.972)	96.333	--	100,00%
No Exterior						
Brasilean American Merchant Bank	941.002	1.717.476	(21.907)	241.023	--	100,00%
Banco Patagonia	216.858	2.452.367	786.098	424.102	--	58,96%
Banco do Brasil AG Viena	198.347	1.099.669	(36.558)	338	--	100,00%
BB Securities LLC	19.521	217.967	6.836	5.000	--	100,00%
Banco do Brasil Americas	240.108	177.866	4.152	11.086	--	100,00%
BB USA Holding Company	--	841	(5)	--	--	100,00%
BB Leasing Company Ltd.	--	--	(1.214)	1.000	--	100,00%

- (1) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva consta da Nota 3.b. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.
 (2) Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB ELO Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,11%, em virtude de a Cielo S.A. deter 70% de participação direta na Cateno.
 (3) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 4,51%.
 (4) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 3,03%.
 (5) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 1,00%.

Saldos em 31.12.2014	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) líquido Exercício 2014	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
No País						
Banco Votorantim S.A.	7.125.762	7.553.874	502.446	43.114.693	9.581.043	50,00%
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (1)	2.050.197	2.305.513	1.339.554	1.039.908	2.079.400	74,99%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (1)	602.955	1.973.297	987.297	572	1.145	75,00%
Mapfre BB SH2 Participações S.A. (1)	1.968.380	2.896.086	277.089	369.163	384.231	50,00%
Neoenergia S.A.	4.737.882	9.673.795	548.967	701.327	--	11,99%
Cielo S.A.	2.000.299	4.433.784	3.053.295	450.417	--	28,75%
Elo Participações S.A.	800.226	1.168.666	362.638	372	--	49,99%
IRB - Brasil Resseguros S.A. (1)	1.453.081	2.982.375	602.189	63.727	--	20,51%
Brasilcap Capitalização S.A. (1)	111.265	428.995	324.263	107.989	107.989	66,66%
Kepler Weber S.A.	234.175	496.214	107.659	4.593	--	17,46%
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban (2)	265.802	380.746	104.272	508.185	--	13,53%
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec (3)	68.482	75.074	1.312	8	--	12,12%
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	75.819	73.992	(4.067)	5.076	1.736	11,11%
Cia. Hidromineral Piratuba	4.098	16.588	1.205	663	--	15,44%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	14.996	22.175	(3.233)	1.100	--	12,09%
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	--	260	520	48,13%
Brasilidental S.A. (1)	5.000	2.313	(2.686)	50	100	75,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	406.515	586.915	180.555	10.000	--	100,00%
BB Seguridade Participações S.A.	5.646.767	6.631.538	3.462.145	1.325.000	--	66,25%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	3.893.195	232.132	3.000	--	100,00%
BB Banco de Investimento S.A.	1.821.082	2.825.136	1.209.765	2.541	--	100,00%
BB Tecnologia e Serviços S.A.	121.807	222.974	55.809	248.458	248.586	99,97%
BB Administradora de Consórcios S.A.	98.539	164.162	181.363	14	--	100,00%
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	131.638	755.067	100.000	--	100,00%
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	19.030	17.142	398.158	--	100,00%
Cadam S.A.	183.904	90.230	(18.106)	--	4.762	21,64%
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	6.288	7.172	181	10.168.639	--	99,62%
No Exterior						
Brasilean American Merchant Bank	640.061	1.221.749	51.180	241.023	--	100,00%
Banco Patagonia	223.260	2.084.223	747.395	424.102	--	58,96%
Banco do Brasil AG Viena	259.634	725.057	38.076	338	--	100,00%
BB Securities LLC	13.278	142.968	38.077	5.000	--	100,00%
Banco do Brasil Americas	163.319	119.537	22.500	10.086	--	100,00%
BB USA Holding Company	--	575	(371)	--	--	100,00%
BB Leasing Company Ltd.	--	121.831	623	1.000	--	100,00%

- (1) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva consta da Nota 3.b. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.
 (2) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 4,51%.
 (3) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 3,03%.

Saldos em 01.01.2014	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
			Ordinárias	Preferenciais	
No País					
Banco Votorantim S.A.	7.125.762	7.140.683	43.114.693	9.581.043	50,00%
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (1)	2.050.197	1.810.725	1.039.908	2.079.400	74,99%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (1)	602.955	1.464.515	572	1.145	75,00%
Mapfre BB SH2 Participações S.A. (1)	1.968.380	2.614.764	369.163	384.231	50,00%
Neoenergia S.A.	4.737.882	9.544.345	701.327	--	11,99%
Cielo S.A.	999.972	3.319.732	225.208	--	28,68%
Elo Participações S.A.	800.226	894.249	372	--	49,99%
IRB - Brasil Resseguros S.A. (1)	1.453.081	2.675.984	212	--	20,51%
Brasilcap Capitalização S.A. (1)	79.055	302.600	107.989	107.989	66,66%
Kepler Weber S.A.	230.661	365.843	4.599	--	17,56%
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban (2)	166.408	266.327	508.185	--	13,53%
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec (3)	68.482	75.198	8	--	12,12%
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	75.818	78.720	3.859	2.953	11,11%
Cia. Hidromineral Piratuba	4.078	16.005	663	--	15,52%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	14.996	26.088	1.100	--	12,09%
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	260	520	48,13%
BB Elo Cartões Participações S.A.	406.515	463.718	10.000	--	100,00%
BB Seguridade Participações S.A.	5.646.767	5.988.063	1.325.000	--	66,25%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	3.716.195	3.000	--	100,00%
BB Banco de Investimento S.A.	1.821.082	2.766.615	2.541	--	100,00%
BB Tecnologia e Serviços S.A.	121.807	171.554	248.458	248.587	99,97%
BB Administradora de Consórcios S.A.	98.539	155.094	14	--	100,00%
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	131.501	100.000	--	100,00%
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	19.023	398.158	--	100,00%
Cadam S.A.	183.904	119.798	--	4.762	21,64%
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	6.312	7.163	10.168.639	--	99,62%
No Exterior					
Brasilean American Merchant Bank	564.476	1.023.383	241.023	--	100,00%
Banco Patagonia	258.360	1.651.055	424.102	--	58,96%
Banco do Brasil AG Viena	60.686	332.003	188	--	100,00%
BB Securities LLC	11.710	88.352	5.000	--	100,00%
Banco do Brasil Americas	129.981	70.000	835.855	--	100,00%
BB USA Holding Company	--	4.073	3	--	100,00%
BB Leasing Company Ltd.	--	106.823	1.000	--	100,00%

- (1) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva consta da Nota 3.b. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.
 (2) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 4,51%.
 (3) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 3,03%.

b) Informações Financeiras Resumidas das Participações Societárias Não Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas

Balço Patrimonial	BB Consolidado								
	31.12.2015								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	IRB - Brasil Resseguros S.A.	Cielo S.A.	Outras Participações	Total
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	151.373.655	110.379.915	13.818.200	14.144.637	15.124.957	14.441.038	24.251.378	15.328.868	358.862.648
Disponibilidades	14	179.915	817	122.338	169.502	13.894	34.519	3.653	524.652
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	17.186.642	--	--	--	577.447	9.467	--	17.773.556
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	149.739.705	32.974.008	12.907.255	6.492.107	4.385.502	5.620.654	279.579	377.515	212.776.325
Operações de crédito	--	44.329.680	--	--	--	--	--	--	44.329.680
Outros créditos e outros valores e bens	1.436.501	14.947.330	902.287	7.195.294	10.114.638	7.933.277	13.272.436	1.657.438	57.459.201
Permanente	197.435	762.340	7.841	334.898	455.515	295.766	10.655.377	13.290.262	25.999.234
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	148.950.418	102.768.172	13.376.436	11.506.835	11.809.306	11.227.797	17.872.593	2.994.539	320.509.503
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	37.005.799	--	--	--	--	--	3.407	37.009.206
Outras obrigações	148.950.418	65.762.373	13.376.436	11.506.835	11.809.306	11.227.797	17.872.593	2.994.539	283.500.297
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	148.246.754	--	12.354.368	8.210.249	8.220.696				

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

Balço Patrimonial	BB Consolidado								
	31.12.2014								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Brasilecap Capitalização S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	IRB - Brasil Resseguros S.A.	Cielo S.A.	Outras Participações	Total
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	114.543.979	99.106.714	13.000.126	12.196.156	13.285.761	12.957.693	18.085.622	13.415.077	296.591.128
Disponibilidades	22	190.243	174	150.137	342.193	9.511	44.032	15.220	751.532
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	7.374.211	--	--	--	435.169	--	1.068	7.810.448
Títulos e valores mobiliários e IFD	113.312.542	30.637.449	12.261.075	5.548.698	3.745.162	4.992.214	3.714.005	463.157	174.674.302
Operações de crédito	--	47.781.255	--	--	--	--	--	--	47.781.255
Outros créditos e outros valores e bens	1.041.424	11.846.831	725.598	6.255.636	8.732.605	7.116.756	12.509.832	1.570.771	49.799.453
Permanente	189.991	1.276.725	13.279	241.685	465.801	404.043	1.817.753	11.364.861	15.774.138
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	112.570.681	91.433.508	12.571.131	9.890.644	10.389.675	9.975.319	13.652.501	460.949	260.944.408
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	31.796.369	--	--	--	--	--	--	31.796.369
Outras obrigações	112.570.681	59.637.139	12.571.131	9.890.644	10.389.675	9.975.319	13.652.501	460.949	229.148.039
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	111.921.595	--	11.752.009	6.939.171	7.324.986	7.828.335	--	--	145.766.096
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	5.805.248	--	--	--	--	--	--	5.805.248
Demais	649.086	53.831.891	819.122	2.951.473	3.064.689	2.146.984	13.652.501	460.949	77.576.695
Patrimônio Líquido	1.973.298	7.673.206	428.995	2.305.512	2.896.086	2.982.374	4.433.121	12.954.128	35.646.720
% de Participação	75,00%	50,00%	66,66%	74,99%	50,00%	20,51%	28,75%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	1.479.875	3.836.603	285.968	1.728.903	1.448.043	611.706	1.274.713	1.891.861	12.557.672
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	179.578	47.845	--	--	17.857	629.290	205.935	1.078.944
Outros valores (1)	(28.105)	(122.532)	--	133	(452)	1.238	--	22.303	(127.415)
Saldo do investimento	1.450.209	3.893.649	333.813	1.729.036	1.447.591	630.801	1.904.003	2.120.099	13.509.201

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	BB Consolidado								
	Exercício/2014								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Brasilecap Capitalização S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	IRB - Brasil Resseguros S.A.	Cielo S.A.	Outras Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	834.589	3.417.519	324.489	444.438	386.935	(446.821)	--	--	4.961.149
Receitas de prestação de serviços	1.236.016	464.017	--	--	4.089	--	7.145.301	1.223.502	10.072.925
Outras despesas administrativas	(177.079)	(1.166.605)	(52.241)	(192.811)	(460.427)	(95.186)	(645.292)	(941.684)	(3.731.325)
Outras receitas/despesas operacionais	(253.354)	(2.255.509)	261.995	1.810.695	543.421	1.445.045	(1.729.090)	1.009.110	832.313
Resultado não operacional	(47)	106.186	222	(21.587)	22.048	41.425	--	--	94.172
Resultado antes da tributação	1.640.125	565.608	534.465	2.040.735	496.066	944.463	4.745.745	1.262.027	12.229.234
Tributação sobre o lucro e participações	(652.828)	(63.161)	(210.203)	(701.182)	(218.977)	(342.273)	(1.559.870)	(140.664)	(3.889.158)
Lucro Líquido	987.297	502.447	324.262	1.339.553	277.089	602.190	3.185.875	1.121.363	8.340.076
% de Participação	75,00%	50,00%	66,66%	74,99%	50,00%	20,51%	28,75%	--	--
Lucro Líquido (proporcional à participação)	740.374	251.224	216.153	1.004.531	138.544	123.513	916.076	278.038	3.668.453
Varição cambial	--	--	--	--	--	--	--	--	591.712
Outros valores (1)	1.098	87.957	--	132	(591)	(41.894)	(44.715)	(18.298)	(16.311)
Resultado de equivalência patrimonial	741.472	339.181	216.153	1.004.663	137.953	81.619	871.361	851.452	4.243.854

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Balço Patrimonial	BB Consolidado								
	01.01.2014								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Brasilecap Capitalização S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	IRB - Brasil Resseguros S.A.	Cielo S.A.	Outras Participações	Total
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	85.459.970	107.046.398	10.433.592	9.803.406	11.933.153	12.244.733	13.517.582	12.386.500	262.825.334
Disponibilidades	557	206.299	191	213.977	227.673	29.537	13.839	11.387	703.460
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	11.705.500	--	--	--	775.437	--	--	12.480.937
Títulos e valores mobiliários e IFD	84.554.749	32.515.903	9.773.656	4.334.932	3.598.331	4.418.342	246.200	327.052	139.769.165
Operações de crédito	--	48.529.668	--	--	--	--	--	--	48.529.668
Outros créditos e outros valores e bens	726.806	11.243.771	641.661	4.495.512	7.580.933	6.706.987	10.547.146	1.522.616	43.465.432
Permanente	177.858	2.845.257	18.084	758.985	526.216	314.430	2.710.397	10.525.445	17.876.672
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	83.995.456	99.905.715	10.130.993	7.992.680	9.318.390	9.568.749	10.206.428	1.209.966	232.328.377
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	40.925.403	--	--	--	--	--	--	40.925.403
Outras obrigações	83.995.456	58.980.312	10.130.993	7.992.680	9.318.390	9.568.749	10.206.428	1.209.966	191.402.974
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	83.543.028	--	9.488.698	5.534.506	6.225.028	7.278.577	--	--	112.069.837
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	7.358.213	--	--	--	--	--	--	7.358.213
Demais	452.428	51.622.099	642.295	2.458.174	3.093.362	2.290.172	10.206.428	1.209.966	71.974.924
Patrimônio Líquido	1.464.514	7.140.683	302.599	1.810.726	2.614.763	2.675.984	3.311.154	11.176.534	30.496.957
% de Participação	75,00%	50,00%	66,66%	74,99%	50,00%	20,51%	28,75%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	1.098.312	3.570.342	201.712	1.357.863	1.307.381	548.863	949.612	1.700.334	10.734.419
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	236.301	60.714	--	--	17.857	725.684	271.846	1.310.841
Outros valores (1)	(29.153)	(136.374)	1	--	138	16.517	2.487	27.362	(119.022)
Saldo do investimento	1.067.598	3.670.269	262.427	1.357.863	1.307.519	583.237	1.677.783	1.999.542	11.926.238

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

c) Outros Investimentos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Investimentos por incentivos fiscais	10.834	10.834	35.189	32.997
Títulos patrimoniais	58	58	58	58
Ações e cotas	83.165	70.989	89.346	76.363
Outros investimentos	3.047	3.009	7.625	7.411
Outras participações no exterior	93.082	63.313	93.082	63.313
Total	190.186	148.203	225.300	180.142
(Imparidade acumulada)	(44.477)	(44.446)	(45.251)	(45.220)

d) Ágios na Aquisição de Investimentos

Movimentação dos ágios	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	2º Semestre/2015	Exercício/2015
Saldo Inicial	359.475	385.514	508.147	1.077.869
Amortizações (1)	(50.660)	(96.173)	(92.029)	(103.099)
Varição cambial (2)	(6.388)	16.086	(30.604)	16.086
Saldo Final	302.427	305.427	809.903	809.903

(1) Registradas em Outras Despesas Administrativas.

(2) Incidente sobre os ágios do BB Americas e do Banco Patagonia.

e) Expectativa de Amortização dos Ágios

	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
Banco do Brasil	96.115	96.544	36.630	37.351	35.787	302.427
Banco Votorantim	60.464	61.133	--	--	--	121.597
Banco Patagonia	29.713	27.052	27.576	28.125	23.837	136.303
Banco do Brasil Americas	5.938	8.359	9.054	9.226	11.950	44.527
Efeitos tributários (1)	(43.252)	(43.445)	(16.484)	(16.808)	(16.104)	(136.093)
Total Líquido	52.863	53.099	20.146	20.543	19.683	166.334

Outras Participações

	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
BB-BI	107.670	123.517	141.696	162.550	--	535.433
Cielo	107.670	123.517	141.696	162.550	--	535.433
BB Seguros	14.976	10.743	11.040	10.028	5.256	52.043
Brasilecap	9.155	8.593	8.780	7.659	--	34.187
IRB-Brasil Resseguros S.A.	5.821	2.150	2.260	2.369	5.256	17.856
BB Consolidado	218.761	230.804	189.366	209.929	41.043	889.903
Efeitos tributários (1)	(96.795)	(102.680)	(84.001)	(93.365)	(17.891)	(394.732)
Total Líquido	121.966	128.124	105.365	116.564	23.152	495.171

(1) 25% de IRPJ e 20% de CSLL para as empresas financeiras e para as empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização, e 25% de IRPJ e 19% da CSLL para as demais empresas não financeiras.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

f) Teste de Imparidade dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de fluxo de caixa descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

Os fluxos de caixa das empresas relacionadas a seguir foram projetados pelo período de dez anos, perpetuando-se a partir do décimo primeiro ano, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pelas empresas. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model - CAPM ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$).

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a. (1)	Taxa de Desconto a.a. (2)
Banco Votorantim	4,2%	15,5%
BB Americas	2,0%	8,19%
Banco Patagonia	25,5%	34,65%

(1) Crescimento nominal na perpet

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

17 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

a) Depósitos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Depósitos à Vista	63.125.959	71.382.508	66.549.760	74.224.354	75.762.423
Pessoas físicas	30.519.382	33.550.409	31.156.677	33.936.035	32.603.926
Pessoas jurídicas	20.366.618	25.990.910	23.101.575	28.373.316	29.474.618
Vinculados	5.576.821	5.927.324	5.648.623	5.970.398	7.072.643
Empresas ligadas	2.307.227	1.020.371	2.306.081	1.020.157	772.805
Governos	1.808.898	2.226.009	1.808.898	2.226.009	2.790.445
Moedas estrangeiras	774.883	706.951	774.883	706.951	1.355.823
Instituições do sistema financeiro	634.881	846.662	617.029	880.406	561.679
Especiais do Tesouro Nacional	268.841	403.878	268.841	403.878	559.571
Domiciliados no exterior	76.296	204.987	75.041	202.198	130.531
Outros	792.112	505.007	792.112	505.006	440.382
Depósitos de Poupança	151.845.281	148.698.890	151.845.281	148.698.890	140.728.107
Pessoas físicas	142.195.252	140.036.529	142.195.252	140.036.529	132.510.762
Pessoas jurídicas	9.302.317	8.407.859	9.302.317	8.407.859	7.951.473
Empresas ligadas	332.789	240.767	332.789	240.767	250.253
Instituições do sistema financeiro	14.923	13.735	14.923	13.735	15.619
Depósitos Interfinanceiros	48.322.523	40.050.009	41.482.547	30.353.883	25.961.442
Depósitos a Prazo	193.329.312	208.186.082	204.542.130	214.898.937	244.936.382
Judiciais	113.502.174	114.899.093	113.652.254	115.010.129	101.768.835
Moeda nacional	58.120.966	70.568.994	58.101.859	70.551.383	112.786.517
Moedas estrangeiras	16.174.640	17.117.521	27.256.485	23.736.951	24.261.441
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.e)	4.102.449	4.478.914	4.102.449	4.478.914	5.208.890
Funproger (Nota 17.f)	263.488	233.939	263.488	233.939	201.236
Outros	1.165.595	887.621	1.165.595	887.621	709.663
Total	456.623.075	468.317.489	464.419.718	468.176.064	487.388.354
Passivo circulante	399.739.647	401.776.941	406.119.891	401.757.366	392.341.779
Passivo não circulante	56.883.428	66.540.548	58.299.827	66.418.698	95.046.575

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	BB Banco Múltiplo							
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2015	31.12.2014
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	120.699.875	11.212.070	9.001.416	20.578.214	31.837.737	--	193.329.312	208.186.082
Depósitos de poupança	151.845.281	--	--	--	--	--	151.845.281	148.698.890
Depósitos à vista	63.125.959	--	--	--	--	--	63.125.959	71.382.508
Depósitos interfinanceiros	2.815.876	19.142.564	21.896.606	3.708.271	720.143	39.063	48.322.523	40.050.009
Total	338.486.991	30.354.634	30.898.022	24.286.485	32.557.880	39.063	456.623.075	468.317.489

(1) Inclui o valor de R\$ 56.772.137 mil (R\$ 69.447.868 mil em 31.12.2014 e R\$ 111.697.626 mil em 01.01.2014), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

	BB Consolidado								
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	121.055.208	20.844.035	9.961.653	20.669.674	32.011.560	--	204.542.130	214.898.937	244.936.382
Depósitos de poupança	151.845.281	--	--	--	--	--	151.845.281	148.698.890	140.728.107
Depósitos à vista	66.549.760	--	--	--	--	--	66.549.760	74.224.354	75.762.423
Depósitos interfinanceiros	2.662.853	12.619.128	20.581.973	4.904.165	675.365	39.063	41.482.547	30.353.883	25.961.442
Total	342.113.102	33.463.163	30.543.626	25.573.839	32.686.925	39.063	464.419.718	468.176.064	487.388.354

(1) Inclui o valor de R\$ 56.772.137 mil (R\$ 69.447.868 mil em 31.12.2014 e R\$ 111.697.626 mil em 01.01.2014), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Programa	Resolução/TADE ⁽¹⁾	Forma ⁽²⁾	Devolução de Recursos		31.12.2015				31.12.2014				01.01.2014				
			Data inicial	Data final	Disponível	TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível	TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível	TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	
Proger Rural e Pronaf																	
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	--	55.004	98.318	153.322	120.175	289.782	409.957	224.913	719.632	944.545				
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	--	181	1.841	2.022	481	2.362	2.843	--	4.060					
Giro Rural - Aquisição de Títulos	03/2005	SD	01/2008	01/2015	53.075	88.252	141.327	110.778	270.733	381.511	202.257	668.763	871.020				
Giro Rural Fomecedores	14/2006	RA	08/2006	--	--	--	--	4.476	--	4.476	2.316	11.914	14.230				
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	--	104	485	589	258	1.152	1.410	341	1.859	2.200				
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	--	1.644	7.740	9.384	4.182	15.535	19.717	8.186	33.029	41.215				
Proger Urbano																	
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	--	753.477	2.523.289	3.276.766	52.129	3.190.908	3.243.037	148.006	3.223.491	3.371.497				
Urbano Capital de Giro	15/2005	RA	11/2005	--	753.477	2.523.289	3.276.766	52.126	3.190.902	3.243.028	147.996	3.223.478	3.371.474				
Outros																	
Exportação	27/2005	RA	11/2005	--	804	37.352	38.156	408	11.947	12.355	423	5.123	5.546				
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	RA	09/2007	--	--	--	--	--	--	--	474	--	474				
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	RA	08/2006	--	--	--	--	--	--	--	903	425	1.328				
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	RA	07/2006	--	--	--	--	--	--	--	4.641	1.668	6.309				
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	--	82.299	304.362	386.661	65.397	257.715	323.112	72.164	195.143	267.307				
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	--	5.409	137.240	142.649	9.228	162.119	171.347	99.311	97.737	197.048				
FAT Turismo Capital de Giro	02/2012	RA	08/2012	--	44.404	60.491	104.895	67.504	251.602	319.106	9.944	404.692	414.636				
Total					941.397	3.161.052	4.102.449	314.841	4.164.073	4.478.914	560.779	4.647.911	5.208.690				

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.
(2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo) e SD - Saldo Disponível.
(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).
(4) Recursos remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda - Proger, nas modalidades Urbano - Investimento e Capital de Giro - e Rural, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, além de linhas especiais tais como FAT Integrar - Rural e Urbano, FAT Giro Setorial - Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial - Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Setorial Veículos - Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial Veículos - Médias e Grandes Empresas, FAT Fomentar - Micro e Pequenas Empresas, FAT Fomentar - Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Agropecuário, FAT Inclusão Digital, FAT Taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) *pro rata die*. À medida que são aplicados nos financiamentos passam a ser remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.º 439/2005 e 489/2006.

f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo em 31.12.2015 é de R\$ 263.488 mil (R\$ 233.939 mil em 31.12.2014 e R\$ 201.236 mil em 01.01.2014).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não dispõem das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado - PNMPO, mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

18 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Empréstimos

	BB Banco Múltiplo					31.12.2015	31.12.2014
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	31.12.2015		
No Exterior							
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	7.952.112	19.376.651	43.969.069	412.614	71.710.446	49.078.381	
Tomados junto a banqueiros no exterior	2.093.227	3.136.727	37.033.712	--	42.263.666	27.979.722	
Vinculados a empréstimos do setor público	5.817.232	16.180.011	6.901.798	410.321	29.309.362	20.688.868	
Importação	--	--	--	--	--	162.009	
Exportação	41.653	59.913	33.559	2.293	137.418	241.423	
Total	7.952.112	19.376.651	43.969.069	412.614	71.710.446	49.078.381	
Passivo circulante	--	--	--	--	27.328.763	17.128.042	
Passivo não circulante	--	--	--	--	44.381.683	31.950.339	

	BB Consolidado					31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	31.12.2015			
No País								
Tomados pelas empresas não financeiras	--	--	38.494	--	38.494	--	--	--
No Exterior								
Tomados junto a banqueiros no exterior	5.999.580	16.214.669	6.923.400	479.217	29.616.866	20.515.565	15.674.745	
Vinculados a empréstimos do setor público	5.972.825	16.182.426	6.907.074	478.101	29.540.426	20.214.695	15.134.818	
Importação	--	--	--	--	--	162.009	428.631	
Exportação	26.755	32.243	16.326	1.116	76.440	132.502	110.650	
Total	5.999.580	16.214.669	6.961.894	479.217	29.655.360	20.515.565	15.674.745	
Passivo circulante	--	--	--	--	22.214.249	15.669.166	13.847.297	
Passivo não circulante	--	--	--	--	7.441.111	4.846.399	1.827.448	

b) Obrigações por Repasses

Do País - Instituições Oficiais

Programas	Taxas de Atualização	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
		31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Tesouro Nacional - Crédito Rural		178.145	284.612	178.145	284.612	473.365
Pronaf	TMS (se disponível) Pré 0,50% a.a. a 4,00% a.a. (se aplicado)	59.603	158.098	59.603		

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

Do Exterior	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	32.212.178	19.596.867	9.821	477	23.984
Fundo Especial de Apoio às pequenas e médias empresas industriais	477	477	477	477	477
Total	32.212.655	19.597.344	10.298	477	24.461
Passivo circulante	12.836.877	261.067	9.916	95	24.079
Passivo não circulante	19.375.778	19.336.277	382	382	382

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado			
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(10.638.433)	(16.630.481)	(4.918.092)	(9.216.513)	(14.172.455)	(4.248.075)
Despesas de Obrigações por Repasses	(9.521.025)	(15.734.622)	(7.468.775)	(8.902.558)	(14.657.020)	(7.107.568)
Do exterior	(6.807.869)	(10.638.305)	(3.706.416)	(6.189.390)	(9.560.675)	(3.345.161)
BNDES	(1.542.632)	(3.065.631)	(2.646.073)	(1.542.632)	(3.065.631)	(2.646.073)
Finame	(324.667)	(651.441)	(590.251)	(324.679)	(651.470)	(590.298)
Caixa Econômica Federal	(727.183)	(1.180.820)	(341.014)	(727.183)	(1.180.820)	(341.014)
Tesouro Nacional	(59.855)	(103.594)	(38.976)	(59.855)	(103.594)	(38.976)
Outras	(58.819)	(94.831)	(146.045)	(58.819)	(94.830)	(146.046)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(3.958.298)	(6.277.318)	(2.190.328)	(3.956.781)	(6.273.188)	(2.188.680)
Despesas de Obrigações por Fundos	(2.005.863)	(3.047.938)	(915.086)	(2.005.863)	(3.047.938)	(915.086)
Financeiros e de Desenvolvimento	(26.123.619)	(41.690.359)	(15.492.281)	(24.081.715)	(38.150.601)	(14.459.409)

19 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Ano Captação	Ano Vencimento	BB Consolidado		
						31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Banco do Brasil						184.927.920	146.294.452	109.989.732
Programa "Global Medium - Term Notes"						11.065.431	11.376.533	10.113.652
R\$		350.000	9,75%	2007	2017	338.300	345.183	342.150
USD		100.000	Liber 6m + 2,55%	2009	2014	-	-	237.271
USD		950.000	4,50%	2010	2015	-	2.572.930	2.289.011
USD		500.000	6,00%	2010	2020	1.994.619	1.355.763	1.197.145
EUR		750.000	4,50%	2011	2016	3.321.757	3.294.535	2.915.367
JPY		24.700.000	1,80%	2012	2015	-	551.404	553.411
EUR		1.000.000	3,75%	2013/2014	2018	4.321.203	2.519.088	2.280.146
CHF		275.000	2,50%	2013	2019	1.089.553	744.630	720.151
"Senior Notes"						9.075.400	6.452.265	5.682.804
USD		500.000	3,88%	2011	2017	1.981.340	1.346.214	1.185.458
USD		1.825.000	3,88%	2012	2022	7.094.060	5.106.051	4.497.346
Notas Estruturadas						43.021	0,64% a 3,55%	302.680
Certificados de Depósitos (1)						9.556.835	9.291.680	10.325.498
Curto prazo			0,09% a 3,98%			9.003.872	8.797.314	7.071.906
Longo prazo			1,81% a 3,25%		2020	552.963	494.366	3.253.592
Certificados de Operações								
Estruturadas						11.324	2.384	-
Curto prazo						-	2.384	-
Longo prazo					2018	11.324	-	-
Letras de Crédito Imobiliário						2017	18.121.444	14.155.946
Letras de Crédito do Agronegócio						134.822.921	102.325.298	77.887.575
Curto prazo (2)						28.076.833	21.576.941	12.932.745
Longo prazo (3)					2020	106.746.088	80.748.357	64.954.830
Letras Financeiras						2.106.047	2.546.806	2.287.233
Curto prazo (4)			104,00% a 105,00%			-	2.506.321	-
Longo prazo			106,50%		2018	2.106.047	40.485	2.287.233
Banco Patagônia (6)						329.399	395.309	641.635
Curto prazo	ARS					147.662	308.060	387.824
Longo prazo	ARS				2017	181.737	87.249	253.811
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior (8)						3.447.244	968.025	475.461
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior (9)								
	USD	150.000	5,25%	2008	2018	-	-	58.571
	USD	150.000	5,25%	2008	2018	234.799	223.591	253.526
	USD	200.000	Liber 3m+1,20%	2008	2015	-	79.402	163.364
Notas estruturadas (8)								
	USD	500.000	Liber 6m+2,50%	2014/2015	2034	1.961.854	665.032	-
	USD	320.000	Liber 6m+2,55%	2015	2030	1.250.591	-	-
Empresas não Financeiras								7.571
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros								
Debêntures	R\$		CDI + 1,50%	2010	2014	-	-	7.571
Valor Eliminado na Consolidação (8)						(143.071)	(67.012)	(86.479)
Total						188.561.492	147.590.774	111.027.920
Passivo circulante						40.550.124	50.550.702	24.388.858
Passivo não circulante						148.011.368	97.040.072	86.639.062

(1) Títulos emitidos no exterior em SGD, AUD, EUR, GBP, RMB e USD.
 (2) Títulos emitidos em moeda nacional com prazo até 360 dias.
 (3) Operações com vencimento compreendido entre 361 e 1.800 dias.
 (4) Títulos emitidos com taxas de 26,40% a.a. e Badlar+300 pontos. a Badlar+425 pontos.
 (5) As Entidades de Propósito Específico (EPEs) Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (DPR) e Loans Finance Company Limited (LFC) foram constituídas sob as leis das ilhas Cayman e as obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos pelas mesmas são pagas com recursos acumulados em suas contas. As EPEs não possuem ativos ou passivos relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados das EPEs.
 A DPR foi constituída com os seguintes propósitos: (a) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do Banco em Nova Iorque, denominadas em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país (Direitos sobre Remessa); e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários emitidos e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.
 A LFC foi constituída com os seguintes propósitos: (a) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional; (b) contratação de operações compromissadas com o Banco; (c) contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito, que é acionável somente em caso de default do Banco em alguma das obrigações assumidas nas operações compromissadas; e (d) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários emitidos e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.
 (6) Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.

20 - OUTRAS OPERAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Obrigações legais (Nota 27.h)	14.076.071	13.141.399	14.076.071	13.141.399	12.602.564
Passivo fiscal diferido (Nota 24.d)	1.690.027	1.224.727	2.298.292	1.447.251	5.849.365
Impostos e contribuições a recolher	1.143.347	1.009.799	1.392.468	1.110.018	1.037.391
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	60.992	763.916	1.048.359	4.424.654	4.990.313
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	9.649	657.937	556.313	1.217.530	466.886
Provisão para demandas fiscais (Nota 27.e)	204.020	174.611	245.695	206.515	221.746
Outras	316.400	316.826	316.960	316.825	316.823
Total	17.500.506	17.289.215	19.934.158	18.939.192	25.485.088
Passivo circulante	17.230.712	16.830.606	19.149.334	18.340.650	20.568.541
Passivo não circulante	269.794	458.609	784.824	598.542	4.916.547

b) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Marinha Mercante	8.988.221	5.813.891	8.988.221	5.813.891	4.351.838
Pasep (1)	2.728.783	2.259.845	2.728.783	2.259.845	2.063.491
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDN	1.987.918	1.534.405	1.987.918	1.534.405	387.000
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	736.035	725.304	736.035	725.304	729.816
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	285.128	254.640	285.128	254.640	-
Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC	70.327	51.632	70.327	51.632	180
Outros	206.112	200.681	206.112	200.681	129.997
Total	15.002.524	10.840.398	15.002.524	10.840.398	7.661.422
Passivo circulante	10.021.062	6.629.365	10.021.062	6.629.365	5.219.026
Passivo não circulante	4.981.462	4.211.033	4.981.462	4.211.033	2.442.396

(1) O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), garantindo rentabilidade mínima equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

c) Dívidas Subordinadas

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2015			31.12.2014			01.01.2014			
Banco do Brasil														
Recursos FCO - Fundo Constitucional do Centro-Oeste						22.994.912	20.467.309	18.529.802						
Recursos aplicados (1)						19.898.074	19.898.074	17.325.347						
Recursos disponíveis (2)						927.237	563.304	591.651						
Encargos a capitalizar						-	5.931	12.804						
CDBs Subordinados Emitidos no País						4.110.613	5.137.043	5.137.043						
	900.000	113,80% do CDI	2009	2014		-	-	1.468.869						
	1.335.000	110,00% do CDI	2009	2015		-	2.461.107	2.187.159						
	1.000.000	105,00% do CDI	2009	2015		-	1.649.506	1.481.015						
Dívidas Subordinadas no Exterior						11.568.774	7.861.671	7.644.863						
USD	300.000	8,50%	2004	2014		-	-	710.925						
USD	660.000	5,38%	2010	2021		2.630.575	1.787.935	1.584.030						
USD	1.500.000	5,88%	2011	2022		5.953.739	4.045.769	3.563.218						
USD	750.000	5,88%	2012	2023		2.984.460	2.027.967	1.786.690						
Letras Financeiras Subordinadas						25.387.942	22.101.905	16.057.992						
	1.000.000	108,50% do CDI	2010	2016		1.852.172	1.618.598	1.448.056						
	2.055.100	111,00% do CDI	2011	2017										

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

e) Outras Receitas Operacionais

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Atualização de depósitos em garantia	1.456.353	2.630.805	1.945.816	1.456.353	2.630.805	1.945.816
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 26.f)	584.381	1.355.063	889.490	584.381	1.355.063	889.490
Recuperação de encargos e despesas	883.015	1.648.746	1.093.561	717.949	1.302.128	767.657
Rendas de títulos e créditos a receber	814.102	1.229.045	732.271	814.102	1.229.045	732.271
Operações com cartões	241.198	516.142	569.216	491.915	1.006.157	866.953
Recompra de parcela dos títulos de dívida	431.964	431.964	--	431.964	431.964	--
Previ - Atualização de ativo atuarial (Nota 26.d)	80.141	358.000	1.348.061	80.141	358.000	1.348.061
Rendas de créditos específicos e operações especiais - Tesouro Nacional	229.724	341.001	209.068	229.724	341.001	209.068
Receitas das empresas controladas não financeiras	--	--	--	156.620	258.164	174.255
Reversão de provisões - demandas trabalhistas	--	256.608	814.610	--	256.608	814.610
Reversão de provisões - despesas administrativas e despesas de pessoal	99.643	195.202	129.435	99.643	195.202	129.435
Royalties e participações especiais	79.660	169.394	166.746	79.660	169.394	166.746
Subvenção do Tesouro Nacional - MPO	19.521	122.229	117.259	19.521	122.229	187.259
Atualização de impostos a compensar	23.170	79.293	117.235	23.170	79.293	117.235
Reversão de provisões - demandas cíveis e fiscais	788	12.138	72.139	788	12.138	72.139
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos passivos	6.917	6.917	1.700.328	6.917	6.917	1.700.328
Outras	395.750	720.325	600.941	459.124	829.628	705.448
Total	5.346.327	10.072.872	10.576.176	5.651.972	10.583.736	10.826.771

f) Outras Despesas Operacionais

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Demandas cíveis e fiscais	(1.746.209)	(2.708.337)	(1.860.974)	(1.750.337)	(2.718.068)	(1.878.626)
Operações com cartões crédito/débito	(1.413.182)	(2.224.939)	(1.704.393)	(1.492.204)	(2.363.783)	(1.792.145)
Remuneração pelas transações do Banco Postal	(598.361)	(1.169.547)	(661.870)	(598.361)	(1.169.547)	(661.870)
Atualização das obrigações atuariais	(503.386)	(995.432)	(1.014.580)	(503.386)	(995.432)	(1.014.580)
Atualização de depósitos em garantia ⁽¹⁾	(501.622)	(934.671)	(538.835)	(501.622)	(934.671)	(538.835)
Descontos concedidos em renegociação	(569.776)	(895.646)	(581.356)	(569.807)	(895.677)	(581.356)
Despesas das empresas controladas não financeiras	--	--	--	(203.356)	(368.219)	(513.718)
Provisão de prestação de fiança, aval e garantia	(161.307)	(337.058)	(65.494)	(161.307)	(337.058)	(65.494)
Falhas/fraudes e outras perdas	(133.003)	(258.275)	(194.749)	(137.483)	(266.900)	(212.504)
Autoatendimento	(133.752)	(241.383)	(237.675)	(133.752)	(241.383)	(237.675)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(82.532)	(174.158)	(158.612)	(82.532)	(174.158)	(158.612)
Bônus de relacionamento comercial	(46.530)	(87.245)	(196.136)	(46.530)	(87.245)	(196.136)
Convênio INSS	(39.376)	(60.294)	(31.158)	(39.376)	(60.294)	(31.158)
Despesas com Proagro	(16.689)	(30.600)	(25.020)	(16.689)	(30.600)	(25.020)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(14.503)	(25.592)	(26.925)	(14.503)	(25.592)	(26.925)
Outras despesas de provisões de controladas não financeiras	--	--	--	(6.849)	(24.100)	(30.019)
Previ - Ajuste atuarial	(13.788)	(18.878)	(11.648)	(13.788)	(18.878)	(11.648)
Atualização de JCP/Dividendos	(9.085)	(13.514)	(9.357)	(9.085)	(13.514)	(9.357)
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos ativos	--	--	(1.301.518)	--	--	(1.301.518)
Parceiros comerciais ⁽²⁾	--	--	(12.229)	--	--	(12.229)
Outras	(332.221)	(563.697)	(390.400)	(384.346)	(614.339)	(410.651)
Total	(6.315.322)	(10.739.266)	(9.022.929)	(6.665.313)	(11.339.458)	(9.710.076)

- (1) Refere-se à atualização da provisão para depósito judicial referente à ação judicial (IR e CSLL) conforme nota 27.d.
 (2) Referem-se principalmente às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.

22 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Receitas Não Operacionais	53.411	103.342	176.465	163.703	6.066.491	207.322
Ganhos de capital ⁽¹⁾	13.897	23.164	18.394	111.848	5.960.415	23.638
Lucro na alienação de valores e bens	17.964	28.520	51.037	21.528	36.786	57.490
Rendas de aluguéis	5.174	10.459	18.970	5.178	10.463	19.039
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	10.048	17.676	38.744	13.433	21.102	39.798
Lucro na alienação de investimentos / participação societária	--	--	94	--	2.545	6.705
Atualização de devedores por alienação de bens imóveis	2.553	5.452	6.581	2.553	5.452	6.581
Outras rendas não operacionais	3.775	18.071	42.645	9.163	29.728	54.071
Despesas Não Operacionais	(61.293)	(122.574)	(61.863)	(66.308)	(128.893)	(63.495)
Desvalorização de outros valores e bens	(6.486)	(13.749)	(21.754)	(6.535)	(13.893)	(21.922)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(7.899)	(12.226)	(8.725)	(8.061)	(12.415)	(8.753)
Perdas de capital	(45.669)	(95.049)	(30.418)	(48.103)	(98.602)	(31.423)
Outras despesas não operacionais	(1.239)	(1.550)	(966)	(3.609)	(3.983)	(1.397)
Total	(7.882)	(19.232)	114.602	97.395	5.937.598	143.827

- (1) Inclui, no exercício/2015, o ganho oriundo da parceria estratégica da BB Elo com a Cielo nos negócios de meios eletrônicos de pagamento no valor de R\$ 5.931.659 mil (Nota 2.c).
 (2) Conciliado com o Banco do Brasil (Nota 23.h).

23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	70.673.370	69.820.212	69.859.729
Valor patrimonial por ação (R\$) ⁽¹⁾	25,31	24,97	24,87
Valor de mercado por ação (R\$)	14,74	23,77	24,40
Patrimônio Líquido Consolidado ⁽²⁾	81.536.173	80.613.194	72.224.795

- (1) Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.
 (2) Conciliado com o Banco do Brasil (Nota 23.h).

b) Capital Social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 60.000.000 mil (R\$ 54.000.000 mil em 01.01.2014 e em 31.12.2014) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O aumento do capital social no período de 31.12.2014 a 31.12.2015, no valor de R\$ 6.000.000 mil, decorreu da utilização de Reserva Estatutária para Margem Operacional, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28.04.2015 e autorizada pelo Banco Central do Brasil em 20.07.2015.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 120.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem.

c) Instrumento Elegível ao Capital Principal

Em 26.09.2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, sem prazo de vencimento, com remuneração prefixada, pagamentos de juros semestrais, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

A referida captação, até 27.08.2014, era autorizada pelo Bacen a integrar o patrimônio de referência no Nível I (capital complementar) e estava sujeita ao limitador previsto no art. 28 da Resolução CMN n.º 4.192, de 01.03.2013 (Nota 28.b).

Em 28.08.2014, nos termos da Lei n.º 12.793, de 02.04.2013, foi celebrado um termo aditivo ao referido contrato com o objetivo de tornar o instrumento híbrido de capital e dívida elegível ao capital principal, em conformidade com o art. 16 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

Após a assinatura do termo aditivo do contrato, a remuneração passou a ser integralmente variável e os juros serão devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social serão pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração será realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Em 22.09.2014, o Bacen considerou o referido instrumento como elegível ao capital principal, na forma da Resolução CMN n.º 4.192/2013, a partir de 28.08.2014. Dessa forma, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento mencionado foi reclassificado para o patrimônio líquido.

d) Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 2.730 mil (R\$ 2.805 mil em 31.12.2014 e R\$ 4.564 mil em 01.01.2014), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas controladas/colligadas.

No exercício de 2015, foram realizadas reservas no montante de R\$ 75 mil (R\$ 1.759 mil no exercício de 2014) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquido de impostos. Conforme a Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

e) Reservas de Capital e de Lucros

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Reservas de capital	14.326	10.773	6.023
Reservas de lucros ⁽¹⁾	29.031.090	26.625.511	19.972.166
Reserva legal	6.173.642	5.468.217	4.902.575
Reservas estatutárias ⁽¹⁾	22.857.448	21.157.294	15.069.591
Margem operacional	19.608.076	16.946.706	10.802.484
Equalização de dividendos	3.249.372	4.210.588	4.267.107

- (1) Nas Demonstrações Contábeis Individuais do Banco do Brasil, em 31.12.2015, os valores das Reservas de lucros e das Reservas estatutárias são de R\$ 29.396.365 mil e R\$ 23.222.723 mil, respectivamente, devido ao resultado não realizado de empresa controlada, no valor de R\$ 365.275 mil (Nota 23.h).

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

f) Lucro por Ação

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	5.502.026	14.108.487	11.232.472
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	2.793.574.582	2.794.842.378	2.800.275.232
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	1,97	5,05	4,01

g) Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos e Destinação do Resultado

Demonstramos a seguir a base de cálculo dos dividendos, bem como a destinação do resultado do período:

	Exercício/2015	Exercício/2014
1) Lucro líquido - BB Banco Múltiplo	14.108.487	11.232.472
2) Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	255.877	80.380
3) Base de cálculo dos dividendos (item 1 + item 2)	14.364.364	11.312.852
Dividendos - Payout (40% do item 3)	5.745.746	4.525.140
Dividendo mínimo obrigatório	3.352.676	2.669.970
Dividendo adicional	2.393.070	1.855.170
4) Destinações:		
Lucro líquido	14.108.487	11.232.472
Lucros acumulados	7.643	13.051
Lucro distribuído	14.116.130	11.245.523
Reserva legal (5% do item 1)	705.425	565.642
Dividendos e juros sobre o capital próprio	5.745.746	4.525.140
Reservas estatutárias	8.926.420	6.538.168
Utilização de reservas estatutárias para equalização de dividendos	(1.261.461)	(383.427)

Apresentamos o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	1.054.134	0,377	23.03.2015	31.03.2015
Dividendos pagos	1.261.461	0,451	21.05.2015	29.05.2015
2º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	810.594	0,291	11.06.2015	30.06.2015
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	347.343	0,124	21.08.2015	01.09.2015
Dividendos pagos	39.046	0,014	21.08.2015	01.09.2015
3º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	743.037	0,266	11.09.2015	30.09.2015
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	476.981	0,171	23.11.2015	02.12.2015
4º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	766.530	0,274	11.12.2015	30.12.2015
Juros sobre o capital próprio complementares a pagar ⁽¹⁾	246.620	0,088	02.03.2016	11.03.2016
Total Destinado aos Acionistas	5.745.746	2,056		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	4.445			

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

Em 13.06.2013, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recomprou de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior, porém, com vigência de até 365 dias contados a partir dessa data. Esse programa vigorou até 06.06.2014, e foram adquiridas 43.126.700 ações, no montante de R\$ 1.014.504 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,84, R\$ 23,52 e R\$ 28,67, respectivamente. Das aquisições referentes a esse programa, 353.756 ações foram utilizadas para o programa de remuneração variável.

Em 06.06.2014, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recomprou de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Esse programa vigorou até 18.05.2015 e foram adquiridas 6.021.900 ações, no montante de R\$ 155.481 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 22,66, R\$ 25,82 e R\$ 29,27, respectivamente. Das aquisições referentes a esse programa, 318.633 ações foram utilizadas para o programa de remuneração variável.

Em 18.05.2015, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recomprou de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Até 31.12.2015, foram adquiridas 3.623.700 ações deste Programa de Recomprou, no montante de R\$ 67.902 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 17,90, R\$ 18,74 e R\$ 21,10, respectivamente. Nenhuma das ações adquiridas nesse programa foi utilizada para o programa de remuneração variável.

Em 31.12.2015, o Banco possuía 72.864.196 ações em tesouraria, no valor total de R\$ 1.697.380 mil, das quais 72.249.837 ações decorrentes dos programas de recompra, 614.327 ações decorrentes do programa de remuneração variável e 32 ações remanescentes de incorporações.

n) Pagamento Baseado em Ações

Programa 2012

O programa 2012 foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921, de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras e determina que no mínimo 50% da remuneração variável seja paga em ações ou instrumentos baseados em ações, dos quais pelo menos 40% seja diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores.

O Banco adquiriu 212.301 ações para pagamento da remuneração variável, ao custo médio de R\$ 26,78 por ação, todas colocadas em tesouraria, para eventual pagamento futuro. Destas, 53.108 ações foram transferidas em 10.03.2014 e 53.063 ações em 09.03.2015, as demais parcelas diferidas serão transferidas futuramente, caso sejam atendidos todos os requisitos de transferência, conforme cronograma a seguir.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Segunda parcela	53.063	08.03.2016
Terceira parcela	53.063	08.03.2017
Total	106.126	

A BB DTVM adquiriu 19.792 ações do Banco do Brasil (BBAS3) ao custo médio de R\$ 26,78 por ação, em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva, das quais 10.282 ações foram transferidas aos membros da Diretoria no exercício de 2014 e 3.170 ações no exercício de 2015. As demais 6.340 ações constituem as parcelas diferidas que serão transferidas no futuro, de acordo com o seguinte cronograma, caso todas as condições de transferência sejam atendidas.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Terceira parcela	3.170	08.03.2016
Quarta parcela	3.170	08.03.2017
Total	6.340	

Programa 2013

O Banco do Brasil utilizou 353.800 ações já existentes em tesouraria, com custo médio de R\$ 20,36 por ação, marcando-as como pertencentes ao programa de remuneração variável, das quais 70.856 ações foram transferidas em 11.03.2014 e 70.736 ações em 02.03.2015. As demais parcelas diferidas serão transferidas futuramente, em função dos riscos e da atividade dos administradores. O cronograma a seguir sumariza as transferências futuras para os beneficiários, caso sejam atendidos todos os requisitos de transferência.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Segunda parcela	70.736	02.03.2016
Terceira parcela	70.736	02.03.2017
Quarta parcela	70.736	02.03.2018
Total	212.208	

A BB DTVM adquiriu 24.546 ações do Banco do Brasil existentes em tesouraria, ao custo médio de R\$ 23,83 por ação, em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva, das quais 4.918 ações foram transferidas aos membros da Diretoria na aquisição das ações, e 4.907 ações em 16.04.2015. As demais ações foram diferidas para transferência futura, em parcelas anuais, conforme cronograma a seguir, caso sejam atendidas todas as condições de transferência.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Segunda parcela	4.907	18.04.2016
Terceira parcela	4.907	17.04.2017
Quarta parcela	4.907	16.04.2018
Total	14.721	

Programa 2014

O Banco do Brasil utilizou 316.683 ações já existentes em tesouraria, com custo médio de R\$ 24,08 por ação, marcando-as como pertencentes ao programa de remuneração variável, das quais 63.399 ações foram transferidas em 27.02.2015 e as demais diferidas para transferência futura, em função dos riscos e da atividade dos administradores. O cronograma a seguir sumariza as transferências futuras para os beneficiários, caso sejam atendidas todas as condições de transferência.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Primeira parcela	63.321	27.02.2016
Segunda parcela	63.321	27.02.2017
Terceira parcela	63.321	27.02.2018
Quarta parcela	63.321	27.02.2019
Total	253.284	

A BB DTVM adquiriu 27.063 ações do Banco do Brasil existentes em tesouraria, ao custo médio de R\$ 22,98 por ação, em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva, das quais 5.415 ações foram transferidas aos membros da Diretoria no 1º semestre de 2015 e as demais diferidas para transferência futura, em quatro parcelas anuais, conforme cronograma a seguir, caso sejam atendidas todas as condições de transferência.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Primeira parcela	5.412	01.04.2016
Segunda parcela	5.412	03.04.2017
Terceira parcela	5.412	02.04.2018
Quarta parcela	5.412	01.04.2019
Total	21.648	

24 - TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Valores Correntes	775.105	(76.124)	(1.501.563)	(463.996)	(6.093.547)	(3.552.469)
IR e CSLL no país	733.962	(77.457)	(1.413.450)	(290.727)	(5.650.986)	(3.108.022)
Imposto de Renda no exterior	41.143	1.333	(88.113)	(173.269)	(442.561)	(444.447)
Valores Diferidos	7.251.945	9.941.661	1.516.337	7.249.539	11.777.609	1.655.918
Passivo Fiscal Diferido	(705.097)	(1.090.456)	(1.037.784)	(963.063)	(1.437.085)	(1.048.778)
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	--	--	133	(4.941)	(4.133)	59.260
Marcação a mercado	(426.803)	(551.763)	(27.304)	(679.828)	(894.259)	(97.425)
Ganhos atuariais	(39.343)	(136.718)	(634.216)	(39.343)	(136.718)	(634.216)
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(217.196)	(390.416)	(310.066)	(217.196)	(390.416)	(310.066)
Lucros do exterior	39.767	--	--	39.767	--	--
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(36.034)	13.025	10.726	(36.034)	13.025	10.726
Créditos recuperados a prazo	(25.488)	(24.584)	(77.057)	(25.488)	(24.584)	(77.057)
Ativo Fiscal Diferido	7.957.042	11.032.117	2.554.121	8.212.602	13.214.694	2.704.696
Diferenças temporárias ⁽¹⁾	7.511.682	10.518.719	2.600.643	7.527.167	12.371.029	2.740.515
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	148.442	148.442	--	148.288	148.340	496
Marcação a mercado	296.918	364.956	(46.522)	537.167	695.325	(36.315)
Total	8.027.050	9.865.537	14.774	6.785.543	5.684.062	(1.896.551)

(1) Inclui, no 2º semestre/2015 e no exercício/2015, o montante de R\$ 3.172.187 mil no BB Banco Múltiplo e R\$ 3.199.955 mil no BB Consolidado relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Resultado Antes dos Tributos e Participações	(1.805.481)	6.066.477	12.678.292	368.215	12.285.466	16.084.866
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15% até agosto/2015 e 20% a partir de setembro/2015) ⁽¹⁾	787.567	(2.361.216)	(5.071.317)	(151.321)	(4.918.221)	(6.433.946)
Encargos sobre JCP	1.004.926	1.889.754	1.469.614	1.004.926	1.889.754	1.469.614
Resultado de participações em coligadas/controladas	2.275.086	5.629.246	2.582.452	1.691.965	3.147.048	1.696.350
Participação de empregados no lucro	312.248	749.220	575.392	312.231	749.890	577.059
Outros valores ⁽²⁾	3.647.223	3.958.533	458.633	3.927.742	4.815.591	792.372
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	8.027.050	9.865.537	14.774	6.785.543	5.684.062	(1.896.551)

(1) A Medida Provisória n.º 675, de 21.05.2015, convertida na Lei n.º 13.169, de 06.10.2015, elevou a alíquota da CSLL das instituições financeiras e das empresas do ramo de seguros privados e de capitalização, de 15% para 20%, a partir de 1º de setembro de 2015, produzindo aumento das despesas de CSLL, bem como aumento nos créditos tributários correspondentes.

(2) Inclui, no 2º semestre/2015 e no exercício/2015, o montante de R\$ 3.172.187 mil no BB Banco Múltiplo e R\$ 3.199.955 mil no BB Consolidado relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).

c) Despesas Tributárias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Cofins	(1.178.406)	(2.399.542)	(2.260.387)	(1.376.657)	(3.211.002)	(2.569.563)
ISSQN	(383.933)	(717.241)	(626.059)	(473.669)	(897.436)	(783.051)
PIS/Pasep	(191.498)	(389.933)	(367.324)	(227.201)	(552.261)	(422.481)
Outras	(64.517)	(124.555)	(108.314)	--	(220.714)	(325.928)
Total	(1.818.354)	(3.631.271)	(3.362.084)	(2.298.241)	(5.081.623)	(4.101.023)

d) Passivo Fiscal Diferido

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Decorrentes de ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios ⁽¹⁾	61.284	273.173	61.284	273.173	4.669.398	
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais fiscais	498.412	452.830	498.412	452.830	415.027	
Decorrentes da marcação a mercado	876.315	244.581	1.314.159	323.481	435.566	
Decorrentes de créditos recuperados a prazo	208.394	183.809	208.394	183.809	106.752	
Dependências no Exterior	118	9.686	87.507	80.324	11.761	
Decorrentes do ajuste da carteira de leasing	43.472	--	83.032	72.986	138.161	
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	58.616	43.472	58.616	43.472	70.668	
Outros	2.032	2.032	2.032	2.032	2.032	
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	1.690.027	1.224.727	2.298.292	1.447.251	5.849.365	
Imposto de Renda	668.640	663.022	1.050.205	826.731	3.153.078	
Contribuição Social	515.326	396.595	694.446	447.479	1.807.745	
Cofins	435.321	142.030	476.250	148.853	764.338	
PIS/Pasep	70.740	23.080	77.391	24.188	124.204	

(1) A realização do passivo fiscal diferido sobre ganhos atuariais está relacionada à realização dos valores do ativo atuarial (Nota 26).

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	BB Banco Múltiplo			
	31.12.2014	Exercício/2015		31.12.2015
	Saldo	Constituição ⁽¹⁾	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	22.917.135	25.086.286	(10.800.282)	37.203.139
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.215.202	14.578.182	(7.291.961)	22.501.423
Provisões passivas	6.499.531	4.378.241	(2.191.946)	8.685.826
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	165.953	107.608	(97.149)	176.412
Marcação a mercado	742.059	2.125.223	(1.080.457)	1.786.825
Outras provisões	294.390	3.897.032	(138.769)	4.052.653
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	1.276.570	--	(20.592)	1.255.978
Prejuízo fiscal/Base negativa	19	231.418	(82.972)	148.465
Total dos Créditos Tributários Ativos	24.193.724	25.317.704	(10.903.846)	38.607.582
Imposto de Renda	14.300.537	12.932.128	(6.402.703)	20.829.962
Contribuição Social	9.812.665	12.196.583	(4.390.890)	17.618.358
Cofins	69.267	162.574	(94.841)	137.000
PIS/Pasep	11.255	26.419	(15.412)	22.262

(1) Inclui, no exercício/2015, o montante de R\$ 3.172.187 mil no BB Banco Múltiplo e R\$ 3.199.955 mil no BB Consolidado relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).

	BB Consolidado			
	01.01.2014	Exercício/2014		31.12.2014
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	21.459.106	10.279.427	(8.070.274)	23.668.259
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.126.524	7.759.704	(5.644.376)	15.241.852
Provisões passivas	6.634.462	1.745.051	(1.557.129)	6.822.384
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	450.895	--	(284.941)	165.954
Marcação a mercado	736.270	620.181	(548.295)	808.156
Outras provisões	510.955	154.491	(35.533)	629.913
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	1.458.907	--	(182.337)	1.276.570
Prejuízo fiscal/Base negativa	3.071	240	(1)	3.310
Prejuízo fiscal/Superveniência de depreciação	234.591	--	(44.979)	189.612
Total dos Créditos Tributários Ativos	23.155.675	10.279.667	(8.297.591)	25.137.751
Imposto de Renda	13.762.279	6.423.311	(5.054.034)	15.131.556
Contribuição Social	9.314.402	3.797.049	(3.192.841)	9.918.610
Cofins	67.951	51.017	(43.626)	75.342
PIS/Pasep	11.043	8.290	(7.090)	12.243

	BB Consolidado			
	31.12.2014			

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

BB Banco Múltiplo						
31.12.2014						
Controlador (1)	Controladas (2)	Controle conjunto e coligadas (3)	Pessoal chave da administração (4)	Outras partes relacionadas (5)	Total	
Ativos						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	64.763.332	530.948	--	--	65.294.280
Títulos e valores mobiliários	--	45.379.081	129.205	--	--	45.508.286
Operações de crédito	--	136.470	15.529.755	--	25.481.303	41.147.528
Valores a receber de ligadas	--	50.480	14.022	--	--	64.502
Outros ativos (6)	15.465.201	47.090	2.270.012	--	130.935	17.913.238
Passivos						
Depósitos à vista	434.785	14.362	218.449	104	1.769.191	2.436.891
Depósitos em poupança	--	--	--	1.704	207.993	209.697
Depósitos a prazo remunerados	--	10.079.244	3.909.158	1.672	16.252.664	30.242.738
Captações mercado aberto	--	6.783.048	3.735.579	--	2.842.272	13.360.899
Obrigações por empréstimos e repasses	1.148.501	48.350.388	--	--	88.006.976	137.505.865
Outros passivos	8.411.412	46.160.229	26.047	--	184.523	54.782.211
Garantias e Outras Coobrigações (7)						
--	--	3.058.388	6.800.000	--	659.768	10.518.156
2º Semestre/2014						
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	3.113.326	4.337.945	1.267.553	--	1.226.901	9.945.725
Despesas com captação	(74.970)	(4.543.931)	(226.189)	(108)	(2.986.864)	(7.832.062)
Exercício/2014						
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	5.799.119	7.390.129	2.448.805	--	2.202.904	17.840.957
Despesas com captação	(113.339)	(6.823.500)	(287.488)	(356)	(5.189.641)	(12.414.324)

- 1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.
- 2) Empresas relacionadas na Nota 3.a.
- 3) Empresas relacionadas na Nota 3.b.
- 4) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.
- 5) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.
- 6) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 11.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 11.b).
- 7) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

BB Consolidado						
31.12.2015						
Controlador (1)	Controle conjunto e coligadas (2)	Pessoal chave da administração (3)	Outras partes relacionadas (4)	Total		
Ativos						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	1.248.267	--	--	--	1.248.267
Títulos e valores mobiliários	--	3.558.578	--	--	597.289	4.155.867
Operações de crédito	--	16.468.457	--	31.984.466	--	48.452.923
Valores a receber de ligadas	--	23.240	--	240	--	23.480
Outros ativos (6)	5.278.660	2.022.227	--	237.822	--	7.538.709
Passivos						
Depósitos à vista	341.643	330.289	1.182	3.972.183	--	4.645.297
Depósitos em poupança	--	--	3.332	296.581	--	299.913
Depósitos a prazo remunerados	--	322.107	787	21.475.651	--	21.798.545
Captações mercado aberto	--	4.893.122	--	3.322.111	--	8.215.233
Obrigações por empréstimos e repasses	2.412.031	--	--	87.655.291	--	90.067.322
Outros passivos	399.262	1.287.629	--	5.047.244	--	6.734.135
Garantias e Outras Coobrigações (6)						
--	--	6.800.000	--	662.526	--	7.462.526
2º Semestre/2015						
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	4.313.944	3.849.530	--	2.205.225	--	10.368.699
Despesas com captação	(59.855)	(86.519)	(130)	(3.112.606)	--	(3.259.110)
Exercício/2015						
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	8.183.695	18.899.656	--	3.806.376	--	30.889.727
Despesas com captação	(103.594)	(137.478)	(333)	(6.309.345)	--	(6.550.750)

BB Consolidado						
31.12.2014						
Controlador (1)	Controle conjunto e coligadas (2)	Pessoal chave da administração (3)	Outras partes relacionadas (4)	Total		
Ativos						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	3.963.899	--	--	--	3.963.899
Títulos e valores mobiliários	--	158.238	--	--	--	158.238
Operações de crédito	--	15.529.755	--	25.481.303	--	41.011.058
Valores a receber de ligadas	--	16.025	--	240	--	16.265
Outros ativos (6)	15.465.201	2.270.089	--	130.935	--	17.866.225
Passivos						
Depósitos à vista	434.785	218.449	104	1.769.191	--	2.422.529
Depósitos em poupança	--	--	1.704	207.993	--	209.697
Depósitos a prazo remunerados	--	3.909.158	1.672	16.252.664	--	20.163.494
Captações mercado aberto	--	3.735.579	--	2.842.272	--	6.577.851
Obrigações por empréstimos e repasses	1.148.501	--	--	88.006.976	--	89.155.477
Outros passivos	311.412	36.678	--	184.523	--	532.613
Garantias e Outras Coobrigações (6)						
--	--	6.800.000	--	659.768	--	7.459.768
2º Semestre/2014						
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	3.113.326	1.257.814	--	1.226.901	--	5.598.041
Despesas com captação	(74.970)	(226.189)	(108)	(2.986.863)	--	(3.288.130)
Exercício/2014						
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	5.799.119	3.562.768	--	2.202.904	--	11.564.791
Despesas com captação	(113.339)	(287.535)	(356)	(5.189.641)	--	(5.590.871)

- 1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.
- 2) Empresas relacionadas na Nota 3.b.
- 3) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.
- 4) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.
- 5) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 11.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 11.b).
- 6) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

BB Consolidado						
01.01.2014						
Controlador (1)	Controle conjunto e coligadas (2)	Pessoal chave da administração (3)	Outras partes relacionadas (4)	Total		
Ativos						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	468.417	--	7.086	--	475.503
Títulos e valores mobiliários	--	190.564	--	--	--	190.564
Operações de crédito	--	12.426.627	--	22.272.921	--	34.699.548
Valores a receber de ligadas	--	24.087	--	--	--	24.087
Outros ativos (6)	9.757.359	1.217.155	--	47.190	--	11.021.704
Passivos						
Depósitos à vista	568.307	169.417	1.279	830.868	--	1.569.871
Depósitos em poupança	--	--	1.664	219.786	--	221.450
Depósitos a prazo remunerados	--	255.988	1.893	16.146.546	--	16.404.427
Captações mercado aberto	--	1.358.646	--	110.076	--	1.468.722
Obrigações por empréstimos e repasses	473.365	--	--	84.334.852	--	84.808.217
Outros passivos (6)	8.557.207	789.516	--	9.346.723	--	10.343.446
Garantias e Outras Coobrigações (7)						
--	--	6.800.000	--	--	--	6.800.000

- 1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.
- 2) Empresas relacionadas na Nota 3.b.
- 3) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.
- 4) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.
- 5) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 11.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 11.b).
- 6) Inclui o Contrato de Instrumento Híbrido e Capital de Dívida – Bônus Perpétuo com o Governo Federal, reclassificado em 28.08.2014 para o Patrimônio Líquido (Nota 24.c).
- 7) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

26 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Economus - Instituto de Seguridade Social	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde - PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde - PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar - PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
	Prevbep - Caixa de Previdência Social	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de Participantes Abrangidos pelos Planos de Benefícios Patrocinados pelo Banco

	31.12.2015				31.12.2014			
	N.º de participantes		Total	N.º de participantes		Total		
	Ativos	Assistidos		Ativos	Assistidos			
Planos de Aposentadoria e Pensão								
Plano de Benefícios 1 - Previ	112.847	110.020	222.867	115.096	104.823	219.919		
Plano Previ Futuro	18.658	92.582	111.240	23.981	88.138	112.119		
Plano Informal	78.340	942	79.282	74.284	777	75.061		
Outros Planos	--	3.472	3.472	--	3.709	3.709		
Outros Planos	15.849	13.024	28.873	16.831	12.199	29.030		
Planos de Assistência Médica								
Cassi	113.952	99.783	213.735	116.337	95.633	211.870		
Outros Planos	101.528	92.515	194.043	103.269	88.134	191.403		
Outros Planos	12.424	7.268	19.692	13.068	7.399	20.467		

Contribuições do Banco para os Planos de Benefícios

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Planos de Aposentadoria e Pensão			
Plano de Benefícios 1 - Previ (1)	735.971	1.367.680	1.320.226
Plano Previ Futuro	284.591	549.275	581.636
Plano Informal	282.277	499.803	427.359
Outros Planos	93.699	180.547	185.402
Outros Planos	75.404	138.055	125.829
Planos de Assistência Médica			
Cassi	610.972	1.110.904	1.013.570
Outros Planos	538.453	976.675	896.175
Outros Planos	72.519	134.229	117.395
Total	1.346.943	2.478.584	2.333.796

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade e do Fundo de Utilização (Nota 26.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

As contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego), durante o 1º semestre de 2016, estão estimadas em R\$ 787.294 mil.

Valores Reconhecidos no Resultado

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Planos de Aposentadoria e Pensão			
Plano de Benefícios 1 - Previ	(349.102)	(439.930)	633.799
Plano Previ Futuro	80.141	358.000	1.348.061
Plano Informal	(282.277)	(499.803)	(427.359)
Outros Planos	(71.144)	(141.379)	(146.705)
Outros Planos	(75.822)	(156.748)	(140.198)
Planos de Assistência Médica			
Cassi	(709.387)	(1.362.534)	(1.379.055)
Outros Planos	(646.133)	(1.238.351)	(1.260.715)
Outros Planos	(63.254)	(124.183)	(118.340)
Total	(1.058.489)	(1.802.464)	(745.256)

a) Planos de Aposentadoria e Pensão

Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

Até 15.12.2000, o Banco contribuía com 2/3 (dois terços) do montante total ao plano. A partir de 16.12.2000, em função da Emenda Constitucional n.º 20, o Banco e os participantes passaram a contribuir com 50% cada. Como resultado desta paridade contributiva, foi constituído o Fundo Paridade, cujos recursos vêm sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano (Nota 26.f).

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem: (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967; (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco. Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais (Nota 26.f).

Prevmais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

</

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
1) Valor justo dos ativos do plano	118.378.747	135.145.646	144.420.740	--	--	--	--	--	--	5.394.014	5.115.870	5.033.968
2) Valor presente das obrigações atuariais	(121.329.915)	(122.884.677)	(113.522.849)	(909.280)	(920.380)	(1.004.111)	(6.248.098)	(5.830.331)	(6.333.578)	(6.301.921)	(6.428.867)	(5.971.976)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	(2.951.168)	(12.260.969)	(30.897.891)	(909.280)	(920.380)	(1.004.111)	(6.248.098)	(5.830.331)	(6.333.578)	(907.907)	(1.312.997)	(938.008)
4) (Passivo)/Ativo Atuarial Líquido Registrado (1)	(1.475.583)	6.130.485	15.448.946	(909.280)	(920.380)	(1.004.111)	(6.248.098)	(5.830.331)	(6.333.578)	(711.040)	(916.046)	(702.015)

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

d.4) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

	Duration ⁽¹⁾	Pagamentos de benefícios esperados ⁽²⁾					Total
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos		
Plano 1 (Previ)	8,62	11.392.965	11.302.396	33.052.272	193.368.286	249.115.919	
Plano Informal (Previ)	4,47	171.701	150.708	347.437	656.225	1.326.071	
Plano de Associados (Cassi)	11,37	497.334	491.728	1.445.651	14.963.368	17.398.081	
Regulamento Geral (Economus)	8,14	447.864	443.849	1.302.678	6.909.588	9.103.979	
Regulamento Complementar 1 (Economus)	12,65	1.500	1.612	5.565	85.343	90.920	
Plus I e II (Economus)	6,85	49.188	46.658	125.446	488.940	710.232	
Grupo B' (Economus)	8,18	14.278	14.250	42.377	231.461	302.366	
Prevmias (Economus)	14	12.645	13.126	42.388	726.945	795.104	
Multifuturo I (Fusesec)	10,33	5.690	5.707	17.180	149.106	177.683	
Plano I (Fusesec)	10,29	35.084	36.417	117.976	1.058.282	1.247.759	
Plano BEP (Prevbep)	10,2	2.694	2.721	9.464	80.842	95.721	

(1) Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.

d.5) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	2º Sem/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Sem/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Sem/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Sem/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Custo do serviço corrente	(108.142)	(214.361)	(251.370)	--	--	--	(49.084)	(95.421)	(116.704)	(8.011)	(17.170)	(19.522)
Custo dos juros	(3.874.401)	(7.608.718)	(7.206.074)	(56.149)	(111.770)	(121.304)	(374.822)	(731.014)	(755.247)	(203.933)	(415.349)	(267.520)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	4.062.684	8.181.079	8.805.505	--	--	--	--	--	--	157.648	313.068	173.729
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	(14.995)	(29.609)	(25.401)	--	--	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	--	--	(222.227)	(411.916)	(388.764)	(88.523)	(163.199)	(149.403)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.743	1.719	4.178
(Despesa)/Receita Reconhecida na DRE	80.141	358.000	1.348.061	(71.144)	(141.379)	(146.705)	(646.133)	(1.238.351)	(1.260.715)	(139.076)	(280.931)	(258.538)

d.6) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Renda Fixa	49.198.207	46.440.688	44.380.493	44.380.493	44.380.493	44.380.493	44.380.493	44.380.493	44.380.493	44.380.493	44.380.493	44.380.493
Renda Variável (1)	55.353.902	74.607.857	86.219.182	86.219.182	86.219.182	86.219.182	86.219.182	86.219.182	86.219.182	86.219.182	86.219.182	86.219.182
Investimentos imobiliários	8.203.647	8.177.129	8.159.772	8.159.772	8.159.772	8.159.772	8.159.772	8.159.772	8.159.772	8.159.772	8.159.772	8.159.772
Empréstimos e financiamentos	4.770.664	4.946.825	4.823.653	4.823.653	4.823.653	4.823.653	4.823.653	4.823.653	4.823.653	4.823.653	4.823.653	4.823.653
Outros	852.327	973.147	837.640	837.640	837.640	837.640	837.640	837.640	837.640	837.640	837.640	837.640
Total	118.378.747	135.145.646	144.420.740	144.420.740	144.420.740	144.420.740	144.420.740	144.420.740	144.420.740	5.394.014	5.115.870	5.033.968
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano												
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	7.887.153	10.940.267	10.356.950	10.356.950	10.356.950	10.356.950	10.356.950	10.356.950	10.356.950	22.087	25.537	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	152.194	163.817	162.322	162.322	162.322	162.322	162.322	162.322	162.322	9.168	7.621	4.788

(1) No plano de benefícios 1 da Previ, inclui o valor de R\$ 20.521.220 mil (R\$ 28.835.180 mil em 31.12.2014 e R\$ 40.714.439 mil em 01.01.2014), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

d.7) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Taxa de inflação (a.a.)	7,96%	6,07%	6,66%	8,10%	6,23%	6,66%	7,97%	6,04%	6,66%	7,94%	6,07%	6,66%
Taxa real de desconto (a.a.)	7,35%	6,31%	6,41%	7,37%	6,19%	6,15%	7,28%	6,33%	6,50%	7,35%	6,31%	6,45%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	15,90%	12,76%	13,50%	--	--	--	--	--	--	15,88%	12,76%	13,55%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	1,01%	1,01%	0,25%	--	--	--	--	--	--	0,88%	0,73%	0,43%
Tábua de sobrevivência	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
(Suavizada 10%)	(Suavizada 10%)	(Suavizada 10%)	(Suavizada 10%)	(Suavizada 10%)	(Suavizada 10%)	(Suavizada 10%)	(Suavizada 10%)	(Suavizada 10%)	(Suavizada 10%)	(Suavizada 10%)	(Suavizada 10%)	(Suavizada 10%)
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado		

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 - Previ.

d.8) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)		7,35%
Tábua de sobrevivência		AT-2000 (Suavizada 10%)
Avaliação de ativos - Fundos exclusivos	Valor de mercado ou fluxo de caixa descontado	Fluxo de caixa descontado
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

d.9) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano			Obrigações Atuariais			Efeito no Superávit/(Déficit)		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Valor apurado - Previ	119.301.485	134.450.819	138.817.850	(135.862.751)	(122.073.122)	(114.220.748)	(16.561.266)	12.377.697	24.597.102
Incorporação dos valores do contrato 97	14.314.157	13.687.582	13.663.084	(14.314.157)	(13.687.582)	(13.663.084)	--	--	--
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.135.082	1.071.445	1.056.555	(1.135.082)	(1.071.445)	(1.056.555)	--	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano (1)	(16.371.977)	(14.064.200)	(9.116.749)	--	--	--	(16.371.977)	(14.064.200)	(9.116.749)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	--	29.982.075	13.947.472	15.417.538	29.982.075	13.947.472	15.417.538
Valor apurado - Banco	118.378.747	135.145.646	144.420.740	(121.329.915)	(122.884.677)	(113.522.849)	(2.951.168)	12.260.969	30.897.891

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel, Neoenergia e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.10) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

	31.12.2015	Tábua biométrica			Crescimento salarial		Taxa de juros		
		+1 idade	-1 idade	+0,25%	-0,25%	+0,25%	-0,25%		
Plano 1 (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	121.329.915	119.009.618	123.605.991	121.329.928	121.329.901	118.943.061	123.808.910	
	Superávit/(déficit) do plano	(2.951.168)	(630.870)	(5.227.243)	(2.951.180)	(2.951.153)	(564.313)	(5.430.162)	
Plano Informal (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	909.280	876.741	942.443	--	--	898.895	919.928	
	Superávit/(déficit) do plano	(909.280)	(876.741)	(942.443)	--	--	(898.895)	(919.928)	
Plano de Associados (Cassi)	Valor presente da obrigação atuarial	6.248.098	6.135.019	6.374.477	6.252.956	6.236.810	6.122.869	6.394.907	
	Superávit/(déficit) do plano	(6.248.098)	(6.135.019)	(6.374.477)	(6.252.956)	(6.236.810)	(6.122.869)	(6.394.907)	
Regulamento Geral (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	4.940.666	4.884.837	4.993.937	--	--	4.847.075	5.038.013	
	Superávit/(déficit) do plano	(773.457)	(717.620)	(826.720)	--	--	(679.857)	(870.796)	
Regulamento Complementar 1 (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	31.699	33.106	30.336	--	--	30.756	32.685	
	Superávit/(déficit) do plano	2.123	716	3.486	--	--	3.066	1.137	
Plus I e II (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	349.859	338.251	361.193	--	--	343.987	355.822	
	Superávit/(déficit) do plano	(349.859)	(338.251)	(361.193)	--	--	(343.987)	(355.822)	
Grupo B' (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	124.157	121.514	126.717	--	--	121.963	126.425	
	Superávit/(déficit) do plano	(124.157)	(121.514)	(126.717)	--	--	(121.963)	(126.425)	
Prevmias (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	190.497	190.103	190.905	193.468	187.254	185.114	196.176	
	Superávit/(déficit) do plano	119.277	119.671	118.868	116.306	122.520	124.660	113.598	
Multifuturo I (Fusesec)	Valor presente da obrigação atuarial	62.472	61.894	63.024	--	--	61.081	63.921	
	Superávit/(déficit) do plano	101.229	101.807	100.677	--	--	102.620	99.780	
Plano I (Fusesec)	Valor presente da obrigação atuarial	558.486	557.617	559.498	558.487	558.485	552.738	564.442	
	Superávit/(déficit) do plano	70.092	70.961	69.080	70.091	70.093	75.839		

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira de Não Negociação, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- Hedge de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 31.12.2015, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM 475/2008, anexo II.

b) Gerenciamento de Capital

Em 30.06.2011, em linha com o Pilar II de Basileia, o Banco Central do Brasil (Bacen) divulgou a Resolução CMN n.º 3.988, que estabeleceu a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras. Em cumprimento à Resolução, o Banco do Brasil definiu como parte dessa estrutura as Diretorias de Gestão de Riscos, Contadoria, de Controladoria e de Finanças. Também, em consonância com a Resolução, o Conselho de Administração indicou o Diretor de Controladoria como responsável pela Gestão de Capital junto ao Bacen.

O Banco do Brasil possui mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) relacionado aos riscos do Pilar I. As políticas e estratégias, bem como o plano de capital, possibilitam a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pela instituição. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital. Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A Resolução CMN n.º 3.988/2011 ainda instituiu a necessidade de Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do ICAAP foi atribuída à Diretoria de Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos, área independente e segregada da estrutura de gerenciamento de capital, é a responsável institucional pela validação do ICAAP. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Para conhecer mais sobre a gestão do capital no Banco do Brasil, acesse o website bb.com.br/ri.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

A partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

A partir de janeiro de 2015, o percentual de dedução dos ajustes prudenciais abaixo relacionados passou a ser de 40%:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- participação de não controladores;
- investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8.100.000 mil, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de Elemento Patrimonial.

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e 4.193/2013, a partir de janeiro de 2015, a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
	Prudencial	Financeiro	Financeiro
PR - Patrimônio de Referência	135.551.196	126.588.485	118.234.351
Nível I	95.713.963	89.538.218	85.500.897
Capital Principal (CP)	68.677.378	71.035.684	67.055.163
Patrimônio Líquido	71.314.421	70.675.464	70.537.211
Instrumento Elegível a Capital Principal	8.100.000	8.100.000	--
Ajustes prudenciais	(10.737.043)	(7.739.780)	(3.482.048)
Capital Complementar	27.036.585	18.502.534	18.445.734
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	21.375.495	16.132.770	8.489.570
IHCD autorizados segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013 ⁽¹⁾	5.661.090	2.369.764	9.955.984
Nível II	39.837.233	37.050.267	32.733.454
Dividas Subordinadas Elegíveis a Capital	39.839.840	37.065.165	32.747.645
Dividas Subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 - Letras Financeiras	5.786.606	3.959.773	--
Dividas Subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	34.053.234	33.105.392	32.747.645
Recursos captados do FCO ⁽²⁾	22.994.912	20.467.309	18.529.802
Recursos captados com Letras Financeiras e CDB ⁽³⁾	11.058.322	12.638.083	14.217.843
Dedução do Nível II	(2.607)	(14.898)	(14.191)
Instrumentos de captação emitidos por instituição financeira	(2.607)	(14.898)	(14.191)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	840.508.940	785.973.522	813.623.083
Risco de Crédito (RWA _{CRAD})	785.773.084	734.716.021	761.431.384
Risco de Mercado (RWA _{MRCAD})	18.346.766	11.545.497	15.239.976
Risco Operacional (RWA _{OPRAD})	36.389.090	39.712.004	36.951.723
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR)⁽⁴⁾	92.455.983	86.457.087	89.498.539
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR)	43.095.213	40.131.398	28.735.812
Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)	11,39%	11,39%	10,51%
Índice de Capital Principal (CP / RWA)	8,17%	9,04%	8,24%
Índice de Basileia: (PR / RWA)	16,13%	16,11%	14,53%

- (1) Em 31.12.2015, o Banco do Brasil considerou a totalidade dos instrumentos de dívida elegíveis ao capital Nível I, autorizados pelo Bacen a compor o PR de acordo com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN n.º 4.192/2013, baseado na orientação do Banco Central do Brasil, relacionado ao limite estabelecido no artigo 28 Incisos I a X da Resolução CMN n.º 4.192/2013.
- (2) De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, os saldos do FCO são elegíveis a compor o PR.
- (3) Em 31.12.2015, considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunham o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o faseamento de 30%, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.
- (4) Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.193/2013, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a: 11%, de 01.10.2013 a 31.12.2015; 9,875%, de 01.01.2016 a 31.12.2016; 9,25%, de 01.01.2017 a 31.12.2017; 8,625%, de 01.01.2018 a 31.12.2018 e 8% a partir de 01.01.2019.

Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
	Prudencial	Financeiro	Financeiro
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 10%) ⁽¹⁾	(3.425.235)	--	--
Investimentos superiores e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%) ⁽¹⁾⁽²⁾	(2.846.808)	(556.174)	--
Ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013 ⁽¹⁾	(2.346.233)	(1.066.295)	--
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura ⁽¹⁾⁽³⁾	(1.075.845)	(715.281)	--
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido ⁽¹⁾	(561.777)	(255.318)	--
Participação de não controladores ⁽¹⁾	(402.531)	(171.050)	--
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação ⁽¹⁾	(62.040)	(37.922)	--
Ativos diferidos ⁽⁴⁾	(16.574)	(31.642)	(48.080)
Instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras ⁽²⁾⁽⁴⁾	--	(3.714.071)	(3.433.968)
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados ⁽¹⁾	--	(1.192.027)	--
Total	(10.737.043)	(7.739.780)	(3.482.048)

- (1) Ajustes Prudenciais sujeitos ao faseamento, conforme art. 11 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.
- (2) De acordo com a Resolução CMN n.º 4.442/2015, a partir de novembro/2015, alterou-se a metodologia de cálculo da dedução do valor do investimento no Banco Votorantim S.A. do Patrimônio de Referência, incluindo-o no cálculo do Basket. Dessa forma, em 31.12.2015, R\$ 1.282.938 mil foram deduzidos integralmente do Patrimônio de Referência e R\$ 2.545.215 mil foram ponderados em 250% no RWA.
- (3) O valor base para o cálculo dos ágios baseados em expectativa de rentabilidade futura é composto por: R\$ 781.998 mil no investimento e R\$ 1.907.615 mil no intangível. No intangível, refere-se ao ágio pago pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro/2009.
- (4) Ajustes Prudenciais não sujeitos ao faseamento, sendo computados integralmente, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.

c) Índice de Imobilização

A partir de 2015, o índice de imobilização passou a ser exigido apenas para o Conglomerado Prudencial, totalizando 16,70% em 31.12.2015, sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 2.669/1999.

Em 2014 o índice de imobilização foi apurado a partir do Conglomerado Financeiro totalizando 22,18% em 31.12.2014.

29 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado	5.502.026	14.108.487	11.232.472	5.573.651	14.399.559	11.245.814
Outros Resultados Abrangentes						
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 23.3)	(6.670.692)	(11.244.490)	(11.258.686)	(6.670.692)	(11.244.490)	(11.258.686)
Banco do Brasil	(6.384.593)	(10.951.051)	(11.265.173)	(6.384.593)	(10.951.051)	(11.265.173)
Subsidiárias no exterior	(38.567)	(43.043)	4.483	(38.567)	(43.043)	4.483
Coligadas e controladas	(247.532)	(250.396)	2.004	(247.532)	(250.396)	2.004
IR e CSLL Relacionados aos (Ganhos)/Perdas não Realizados (Nota 23.3)	2.195.053	3.799.659	4.792.895	2.195.053	3.799.659	4.792.895
Outros Resultados Abrangentes líquidos de IR e CSLL	(4.475.639)	(7.444.831)	(6.465.791)	(4.475.639)	(7.444.831)	(6.465.791)
Lucro Abrangente	1.026.387	6.663.656	4.766.681	1.098.012	6.954.728	4.780.023
Lucro Abrangente das Participações dos não Controladores	--	--	--	859.252	1.741.984	1.475.195

30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 16.03.2015, aprovou a fixação, para o exercício de 2015, do índice de distribuição do resultado (payout) equivalente ao percentual mínimo de 40% do lucro líquido, cumprindo-se a política de pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio em periodicidade trimestral, conforme artigo n.º 45 do Estatuto Social do Banco.

b) Banco Postal

Desde 01.01.2012, o Banco tem acesso à rede de distribuição dos Correios, com cerca de 6,2 mil pontos presentes em 95% dos municípios brasileiros. Por meio desse investimento, o Banco do Brasil antecipou a execução de plano estratégico de estender seus pontos de atendimento para todos os municípios brasileiros.

Em 22.11.2013, o Banco assinou Memorando de Entendimentos não vinculante com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), com a finalidade de avaliar a viabilidade de estabelecer parceria estratégica relativa ao Banco Postal.

Em 27.02.2014, dando continuidade aos estudos relativos ao Banco Postal, o Banco firmou Acordo de Condições Gerais de Associação (Acordo) com a ECT. Em 05.03.2014, o Acordo foi submetido ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 06.05.2014, o CADE publicou, no Diário Oficial da União, a Ata da 42ª Sessão Ordinária de Julgamento, com a decisão final que aprovou a operação, sem restrições.

O acordo permitirá ampliar o portfólio de produtos e serviços ofertados na rede de atendimento dos Correios.

Os estudos relativos à formação de parceira estratégica entre BB e ECT continuam em andamento e, assim que concluídos, deverão ser submetidos para aprovação aos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, conforme a legislação aplicável.

c) Administração de Fundos de Investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)			Saldo		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Patrimônio Administrado	611	600	565	603.232.935	554.723.895	493.746.010
Fundos de investimentos	603	592	557	587.725.096	542.399.347	475.026.980
Carteiras administradas	8	8	8	15.507.839	12.324.548	18.719.030

d) Informações de Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado			
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Ativo						
Grupo BB	102.916.155	73.366.070	90.325.257	58.695.680	42.311.768	
Terceiros	103.275.822	88.366.379	133.050.500	109.798.520	104.993.920	
TOTAL DO ATIVO	206.191.977	161.732.449	223.375.757	168.494.200	147.305.688	
Passivo						
Grupo BB	33.829.486	29.265.667	25.795.399	19.296.951	17.073.866	
Terceiros	165.477.315	126.692.026	185.321.366	139.149.520	122.013.798	
Patrimônio Líquido	6.885.176	5.774.756	12.258.992	10.047.729	8.218.024	
Atribuível à controladora	6.885.176	5.774.756	11.252.692	9.192.505	7.540.569	
Participação dos não controladores	--	--	1.006.300	855.224	677.455	
TOTAL DO PASSIVO	206.191.977	161.732.449	223.375.757	168.494.200	147.305.688	
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Lucro	137.488	138.879	574.905	486.867	869.432	1.434.309
Atribuível à controladora	137.488	138.879	574.905	316.767	546.848	1.127.603
Participações dos não controladores	--	--	--	170.100	322.584	306.706

e) Recursos de Consórcios

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	202.928	187.700	160.351
Obrigações do grupo por contribuições	8.321.348	7.974.156	7.357.910
Consoiciados - bens a contemplar	7.440.232	7.184.003	6.718.088

(Em Unidades)

Quantidade de grupos administrados	564	551	513
Quantidade de consorciados ativos	644.779	565.051	437.591
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	61.990	51.769	36.788

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	50.677	96.653	80.807

f) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 4.050/2001.

	2º Semestre/2015		Exercício/2015		Exercício/2014	
	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período
Com ônus para o Banco						

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2015

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco do Brasil S.A.
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos

do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco do Brasil S.A., para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 23 de fevereiro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DFCarlos Massao Takauti
Contador CRC 1SP206103/O-4

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis e avaliar a efetividade dos sistemas de controles internos e das auditorias interna e independente.

O universo de atuação do Comitê compreende o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias: BB DTVM Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., BB Banco de Investimento S.A., BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, BB Administradora de Consórcios S.A., BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. e Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistemas de controles internos efetivos e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do Banco Múltiplo e das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria, além de outras empresas que integram o Conglomerado Banco do Brasil. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação dos sistemas de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

No endereço eletrônico www.bb.com.br/ri estão disponíveis o regimento interno do Comitê de Auditoria e canal para recepção de informações acerca do descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição.

Principais Atividades

O Comitê de Auditoria realizou reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho, com o Conselho de Administração, com representantes da alta administração e com executivos das principais áreas de negócios, controles internos, gestão de riscos, contabilidade, segurança, jurídica, governança, crédito, finanças e tecnologia além de trabalhos internos.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados aos sistemas de controles internos, aspectos contábeis, provisões, processos de gestão de riscos e de capital, ouvidoria, fundos e programas governamentais, dependências no exterior, tecnologia da informação, entidades ligadas e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que verificou o cumprimento dos seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

Revisou as demonstrações contábeis e notas explicativas e os relatórios das administrações e do auditor independente.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- a. os sistemas de controles internos são adequados ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e objeto de permanente atenção por parte das administrações;
- b. a Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- c. a auditoria independente é efetiva e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- d. as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31/12/2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília-DF, 23 de fevereiro de 2016.

Egídio Otmar Ames

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

Luiz Serafim Spinola Santos

Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. declara que aprovou nesta data o Relatório da Administração e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria, todos referentes ao exercício de 2015.

Em 23 de fevereiro de 2016.

Manoel Carlos de Castro Pires

Adriana Queiroz de Carvalho

Alexandre Corrêa Abreu

Beny Parnes

Francisco Gaetani

Juliana Públio Donato de Oliveira

Luiz Serafim Spinola Santos

Tarcísio José Massote de Godoy

Parecer do Conselho Fiscal

O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO BRASIL S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 23 de fevereiro 2016.

Aldo César Martins Braido
ConselheiroGiorgio Bampi
ConselheiroMarcos Machado Guimarães
ConselheiroMaurício Graccho de Severiano Cardoso
ConselheiroPaulo José dos Reis Souza
Presidente

Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 do Banco do Brasil S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 23 de fevereiro de 2016

Alexandre Córrea Abreu
PresidenteAntonio Mauricio Maurano
Vice-presidente de Negócios de AtacadoGeraldo Afonso Dezena da Silva
Vice-presidente de TecnologiaJulio Cezar Alves de Oliveira
Vice-presidente de GovernoPaulo Roberto Lopes Ricci
Vice-presidente de Distribuição de Varejo e Gestão de PessoasWalter Malieni Junior
Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de RiscosCésar Augusto Rabello Borges
Vice-presidente de Serviços, Infraestrutura e OperaçõesJosé Mauricio Pereira Coelho
Vice-presidente de Gestão Financeira e de Relações com InvestidoresOsmar Fernandes Dias
Vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas EmpresasRaul Francisco Moreira
Vice-presidente de Negócios de Varejo

Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que, baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, de 23.02.2016, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 23 de fevereiro de 2016.

Alexandre Córrea Abreu
PresidenteAntonio Mauricio Maurano
Vice-presidente de Negócios de AtacadoGeraldo Afonso Dezena da Silva
Vice-presidente de TecnologiaJulio Cezar Alves de Oliveira
Vice-presidente de GovernoPaulo Roberto Lopes Ricci
Vice-presidente de Distribuição de Varejo e Gestão de PessoasWalter Malieni Junior
Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de RiscosCésar Augusto Rabello Borges
Vice-presidente de Serviços, Infraestrutura e OperaçõesJosé Mauricio Pereira Coelho
Vice-presidente de Gestão Financeira e de Relações com InvestidoresOsmar Fernandes Dias
Vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas EmpresasRaul Francisco Moreira
Vice-presidente de Negócios de Varejo

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Alexandre Corrêa Abreu

VICE-PRESIDENTES

Antonio Mauricio Maurano
César Augusto Rabello Borges
Geraldo Afonso Dezena da Silva
José Mauricio Pereira Coelho
Julio Cezar Alves de Oliveira
Osmar Fernandes Dias
Paulo Roberto Lopes Ricci
Raul Francisco Moreira
Walter Malieni Junior

DIRETORES

Adriano Meira Ricci
Antonio Pedro da Silva Machado
Carlos Alberto Araujo Netto
Carlos Célio de Andrade Santos
Carlos Renato Bonetti
Clenio Severio Teribe
Edmar José Casalatina
Edson Rogério da Costa
Eduardo Cesar Pasa
Gustavo de Faria Barros
Hamilton Rodrigues da Silva
Ilton Luís Schwaab
João Pinto Rabelo Júnior
José Carlos Reis da Silva
Leonardo Silva de Loyola Reis
Luís Aniceto Silva Cavicchioli
Luiz Cláudio Ligabue
Luiz Henrique Guimarães de Freitas
Márcio Luiz Moral
Marco Antonio Ascoti Mastroeni
Nilson Martiniano Moreira
Otaviano Amantã de Souza Campos
Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Simão Luiz Kovalski
Tarcísio Hübner
Wílson Figueiredo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriana Queiroz de Carvalho
Alexandre Corrêa Abreu
Beny Parnes
Juliana Públio Donato de Oliveira
Luiz Serafim Spinola Santos
Manoel Carlos de Castro Pires
Tarcísio José Massote de Godoy
Francisco Gaetani

CONSELHO FISCAL

Aldo César Martins Braido
Giorgio Bampi
Marcos Machado Guimarães
Maurício Graccho de Severiano Cardoso
Paulo José dos Reis Souza

COMITÊ DE AUDITORIA

Antonio Carlos Correia
Egídio Otmar Ames
Elvio Lima Gaspar
Luiz Serafim Spinola Santos

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87Daniel André Stielor
Contador CRC-DF 013931/O-2
CPF 391.145.110-53